



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Relatório do Plano de Ação do Coordenador do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso Superior de Bacharelado em Zootecnia

Coordenador: Aelton Biasi Giroldo – SIAPE 2408580

Campus: Crateús

Período que foi implementado: 2019

1. Apresentação

O presente documento tem por objetivo apresentar os resultados obtidos no desenvolvimento das ações previstas no Plano de Ação do Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do IFCE campus de Crateús.

2. Relatório

Estavam previstas 17 ações/conjunto de ações para serem desenvolvidas ao longo do ano de 2019. Dessas:

- 11 foram desenvolvidas com êxito, alcançando os resultados esperados e propostos no Plano de Ação;
- 04 foram parcialmente desenvolvidas ou desenvolvidas sem alcançar os resultados esperados, em função de situações não previstas inicialmente no Plano de Ação. Estas ações configurarão no Plano de Ação 2020 para serem finalizadas.
- 02 não foram realizadas, em decisão da coordenação para realização de estudo mais aprofundado e coerente. Neste sentido, tem-se como intenção realizar esse

tipo de estudo junto a todas as coordenações do *campus*. O estudo vislumbra entender o porquê da evasão em um contexto social, econômico e pessoal.

No quadro abaixo são destacadas cada uma das ações previstas nos Plano de Ação 2019. Na coluna *Situação*, estão dispostas cores que identificam o êxito da proposta, além da observação referente à ação:

- Azul: totalmente concluída, sendo alcançados os objetivos previstos. A comprovação pode ser verificada no arquivo anexo.
- Verde: parcialmente concluída ou concluída sem obter os resultados esperados. A coluna *Observações* aponta o motivo para a completude parcial.
- Amarela: Atividade não realizada. A coluna *Observações* aponta o motivo.

Tabela 1. Ações realizadas pela Coordenação de Zootecnia com a finalidade de assegurar a qualidade e êxito no ensino-aprendizado dos discentes no IFCE *campus* Crateús.

Ação	Período	Situação / Observação
Promover a ativação dos laboratórios das agrárias em conjunto com os docentes do curso	Até Maio de 2019	Parcialmente realizado por questões de ordem orçamentária as bancadas não foram concluídas (anexos pag 1-4)
Elaborar os regulamentos de uso dos laboratórios em conjunto com os responsáveis técnicos dos laboratórios das agrárias	Até Junho de 2019	Não realizado, muitos laboratórios estão inativos devido a não construção de bancadas. Os que foram ativados ainda não possuem todas as estruturas para que seja criado o regulamento.
Justificar e solicitar orçamento para a finalização das obras dos laboratórios	Até Janeiro de 2019	A direção comunicou a utilização de emenda parlamentar para tal fim, não há necessidade de solicitar tal fato. Obras com início em dezembro de 2019 (anexos pag 5-8)
Elaborar, junto aos demais docentes, as demandas em termos de equipamentos e reagentes para o funcionamento dos laboratórios	Até Fevereiro de 2019	Solicitado – mas devido à falta de orçamento os reagentes não foram adquiridos (anexos pag 9).
Realizar em	Até	Biotério de Avicultura funcionando; Setor de Piscicultura ativado

conjunto com os docentes o início do funcionamento de biotérios de animais de produção no IFCE campus de Crateús	Dezembro de 2019	(anexos pag 10-16).
Fomentar, estruturar e institucionalizar grupos de estudo, ensino e pesquisa	Até Dezembro de 2019	Os grupos de estudo foram retomados. Estão pesquisando e realizando extensão. Nem todos foram institucionalizados. (anexos pag 17 – 24)
Fomentar e criar cursos de extensão voltados à prática zootécnica	Até dezembro de 2019	Comprovação pelos projetos no SIGPROEXT (anexos pag 25- 37)
Fomentar, em conjunto com os docentes do curso, a participação e realização de eventos e visitas técnicas	Até Dezembro de 2019	Foram realizadas o II Dia de Campo; Semana do Zootecnista; II Semana das Agrárias. Além da recepção dos calouros e diversas visitas técnicas. (anexos pag 38 – 80)
Reestruturar o NDE conforme regulamento e garantir sua atuação	Até Dezembro de 2019	O NDE tem atuado de forma conjunta ao núcleo de docentes de agrárias. Atualmente realizando as atividades de reestruturação do PPC do curso com grade curricular alinhada ao curso de Zootecnia do <i>campus</i> Crato. (anexos pag 81 – 129)
Promover o início das atividades da comissão de Alinhamento das matrizes dos cursos de Zootecnia do IFCE	Até Março de 2019	A comissão foi retomada, tendo finalizado os seus trabalhos. (anexos pag. 130 -147)
Iniciar a construção do documento de atualização do PPC de acordo com as reuniões de alinhamento das matrizes curriculares	Até Dezembro de 2019	PPC iniciado, com previsão de entrega até final de dezembro. (anexos pag. 148 – 214)
Divulgar e sistematizar o fluxo de demandas acadêmicas aos estudantes do curso	Até Maio de 2019	O fluxo tem ocorrido via SEI. Foi realizada visita em todas as salas de aula alertando aos alunos da necessidade do cumprimento da regulamentação (ROD), bem como dos tramites de cada um dos processos.
Realizar levantamento e análise dos dados	Até Dezembro de 2019	Ação não realizada por entender que apontar número da evasão não faz sentido. É necessário relaciona-la com fatores sociais, econômicos e pessoais do discente. Neste sentido, propõe-se para

referentes à evasão no curso de Zootecnia e apresentá-los à Direção de Ensino		anos subsequentes uma análise mais aprofundada em conjunto com todas as coordenações. Para este tipo de trabalho é necessário pesquisa com perguntas objetivas, que possam ajudar a gestão de ensino na tomada de decisões.
Promover uma maior conscientização dos alunos para a realização do ENADE 2019	Até Julho de 2019	Tarefa realizada via Whatapp – anexos; e comprovadas em atas do colegiado/com núcleo de agrárias. (anexos pag. 216 – 218)
Proporcionar cursos, em conjunto com os docentes, de preparação dos alunos para o ENADE 2019	Até Setembro de 2019	Aulão realizado na sexta 22-11-2019 (Fotos em Anexo). (anexos pag. 216 – 218)
Realizar levantamento bibliográfico e contrapor à bibliografia básica dos PUDs	Até Maio de 2019	Realizado para as demandas do novo PPC – ainda em fase de construção. (anexos pag. 148 – 214)
Ampliar a divulgação do curso por meio de visitas, apresentações, vídeos, participações em programas de rádio e outros	Até Dezembro de 2019	Pelo menos 4 visitas foram realizadas em escolas da cidade e interior. ((anexos pag. 218 – 224)
Auxiliar a Direção de Ensino na elaboração dos horários do curso com vistas a um melhor aproveitamento pedagógico	Março e Setembro de 2019	Horários elaborados, conforme portaria em anexo. (anexos pag. 224 – 226)

3. Conclusão

A Coordenação do Curso de Zootecnia do IFCE *campus* de Crateús trabalhou no ano de 2019 no sentido de estruturar o curso de maneira mais sólida, aprimorando principalmente o quesito prático do curso. A ideia foi aproximar o discente do mundo do trabalho, de forma a torna-lo mais apto a exercer a função do Zootecnista. O plano de ação teve 65% de suas ações concretizadas, e muitas das que não foram concluídas tiveram relação com a falta/contingenciamento de orçamento. Pretende-se em 2020, continuar as ações que vislumbrem uma melhor formação discente, tornando o discente mais competitivo ao

mercado de trabalho, ético, perspicaz e criativo, de forma que se possa ainda reduzir a evasão.

À consideração do Colegiado do Curso Superior de Bacharelado em Zootecnia do IFCE *campus* de Crateús.

ANEXO I

COMPROVAÇÕES



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PORTARIA Nº 146/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 30 DE SETEMBRO DE 2019

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS,

Considerando o no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria n.º 252/GR da Reitoria do IFCE, de 20/03/2017;

Considerando a competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 862/GABR/REITORIA, de 03 de outubro de 2018;

Considerando o processo: 23293.002738/2019-87,

RESOLVE:

Artigo Único - Designar o servidor **FRANCISCO FLAVIO DIAS CARNEIRO**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n.º 3121682, pertencente ao quadro permanente do IFCE, para exercer a função de **Responsável pelo Laboratório de Apicultura** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* Crateús.

PUBLIQUE-

SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

José Aglodualdo

Holanda Cavalcante Júnior

Diretor

Geral *pro tempore*



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior**, Diretor Geral *pro tempore* do IFCE *campus* Crateús, em 30/09/2019, às 16:23, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1030706** e o código CRC **B32C79A9**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PORTARIA Nº 59/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 13 DE MAIO DE 2019

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS,

Considerando o no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria n.º 252/GR da Reitoria do IFCE, de 20/03/2017;

Considerando o processo: 23293.001180/2019-12.

RESOLVE:

Artigo único - Designar a servidora **NATHALIA HACK MOREIRA BRASIL**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n.º **1536476**, pertencente ao quadro permanente do IFCE, para exercer a função de **Responsável Técnico pelo Laboratório Anatomia, Fisiologia e Reprodução Animal** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – campus Crateús.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMpra-SE

GABINETE DO DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS, em 13 de MAIO de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodoaldo Holanda Cavalcante Junior**, Diretor Geral pro tempore do IFCE campus Crateús, em 13/05/2019, às 11:51, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0694935** e o código CRC **2F222039**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PORTARIA Nº 58/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 10 DE MAIO DE 2019

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS,

Considerando o no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria n.º 252/GR da Reitoria do IFCE, de 20/03/2017;

Considerando o processo: 23293.001169/2019-52.

RESOLVE:

Artigo único - Designar o servidor **BRUNO SPINDOLA GARCEZ**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE **1998896**, pertencente ao quadro permanente do IFCE, para exercer a função de **Responsável Técnico pelo Laboratório de Nutrição Animal (LANA)** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* Crateús.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS, em 10 de MAIO de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior**, **Diretor Geral pro tempore do IFCE campus Crateús**, em 10/05/2019, às 12:11, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0690884** e o código CRC **BF97E859**.

Referência: Processo nº 23293.001169/2019-52

SEI nº 0690884



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br

PORTARIA Nº 37/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 04 DE ABRIL DE 2019

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/*CAMPUS* DE CRATEÚS,

Considerando o uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria n.º 862/GABR/REITORIA, de 03 de outubro de 2018;

Considerando o constante dos autos do processo nº 23293.000684/2019-15

RESOLVE

Art. 1.º - Designar o servidor **AELTON BIASI GIROLDO**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n.º **2408580**, pertencente ao quadro permanente do IFCE, para exercer a função de **Responsável Técnico pelo Laboratório de Biologia Vegetal** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* de Crateús.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

JOSÉ AGLODUALDO HOLANDA CAVALCANTE JUNIOR
Diretor Geral *pro tempore* do *campus* Crateús



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior**, Diretor Geral *pro tempore* do IFCE *campus* Crateús, em 04/04/2019, às 15:49, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0608518** e o código CRC **0919F0CC**.

Fwd: Construção das Bancadas para Laboratórios e reforma dos Laboratórios de música

8 messages

Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>

Wed, Nov 20, 2019 at 7:59 PM

To: Cesar Augustus Diniz Silva <cesar.silva@ifce.edu.br>, Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>, Joice Simone dos Santos <joice.simone@ifce.edu.br>, Renier Felinto Juliao da Rocha <renier.felinto@ifce.edu.br>

Boa noite!

Para conhecimento e manifestação. Acredito que devido ao curto prazo, a desocupação dos laboratórios seja mais adequada a partir do dia 18 de dezembro. Conversem com seus núcleos e responsáveis técnicos pelos laboratórios para que entremos em acordo e eu possa responder à solicitante até sexta-feira (23/11).

Atenciosamente,

Laurismar Bezerra de Pinho

Direção de Ensino

IFCE - *Campus* de Crateús

Contato: (88) 3692.3864

Endereço: [Av. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Venâncios](#) CEP: 63.708-260. Crateús - CE

Fanpage: [facebook.com/ifcecrateus](https://www.facebook.com/ifcecrateus)

Site: ifce.edu.br/crateus

----- Forwarded message -----

De: **scc.crateus IFCE** <scc.crateus@ifce.edu.br>

Date: qua., 20 de nov. de 2019 às 16:52

Subject: Construção das Bancadas para Laboratórios e reforma dos Laboratórios de música

To: Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>, de.crateus IFCE <de.crateus@ifce.edu.br>, Joao Anderson de Assis Freitas <joao.freitas@ifce.edu.br>

À Direção de Ensino - campus Crateús.

Prezados(as),

Considerando a Tomada de Preços 01/2019 para a contratação de empresa especializada na execução de obra/serviço de engenharia para construção de 01 Espaço de vivência, Bancadas para Laboratórios e reforma de dois Laboratórios de música no IFCE – *Campus* Crateús.

Informamos que para a execução da obra será necessário a desativação e desocupação dos laboratórios do bloco de ensino II para desligamento de energia elétrica e realização da obra. Deste modo, gostaríamos de consultar a possibilidade de ser realizado dia 25/11/2019 para possível início das obras nos laboratórios, tendo em vista a realização de aulas e utilização do espaço, a fim de que possamos formalizar o contrato com a empresa.

Caso não haja possibilidade de desativação e desocupação dos laboratórios do bloco de ensino II na data solicitada, a desativação e desocupação deverá ser realizada a partir do dia 18/12/2019 impreterivelmente.

Por favor, confirmar recebimento.

Atenciosamente,

Gislane Oliveira Bento

Setor de Contratos e Convênios

Instituto Federal do Ceará - Campus Crateús

[Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Venâncio, Crateús - CE, 63708-260](#)

Facebook: [facebook.com/ifcecrateus](https://www.facebook.com/ifcecrateus)

Instagram: [instagram/ifcecrateus](https://www.instagram.com/ifcecrateus)

Site: ifce.edu.br/crateus

Fone (88) 2151.2943

Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>

Wed, Nov 20, 2019 at 8:02 PM

To: Cesar Augustus Diniz Silva <cesar.silva@ifce.edu.br>, Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>, Joice Simone dos Santos <joice.simone@ifce.edu.br>, Renier Felinto Juliao da Rocha <renier.felinto@ifce.edu.br>

Retificação: até sexta-feira (22/11)

Atenciosamente,

Laurismar Bezerra de Pinho

Direção de Ensino

IFCE - *Campus* de Crateús

Contato: (88) 3692.3864

Endereço: Av. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Venâncios CEP: 63.708-260. Crateús - CE

Fanpage: [facebook.com/ifcecrateus](https://www.facebook.com/ifcecrateus)Site: ifce.edu.br/crateus

[Quoted text hidden]

Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>

Fri, Nov 22, 2019 at 11:31 AM

To: Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>, Joao Anderson de Assis Freitas

<joao.freitas@ifce.edu.br>, Reginaldo de Araujo Marques <reginaldo.marques@ifce.edu.br>

Cc: Cesar Augustus Diniz Silva <cesar.silva@ifce.edu.br>, Joice Simone dos Santos <joice.simone@ifce.edu.br>, Renier Felinto Juliao da Rocha <renier.felinto@ifce.edu.br>

Prezado João Anderson,

Em reunião dia 11-11-2019 o colegiado de Zootecnia tratou da temática construção de bancadas de laboratórios.

Os docentes decidiram na reunião que:

1- A construção pode iniciar dia 25-11, e que se possível seja iniciada pelo lado esquerdo (laboratórios de Anatomia, Biologia Vegetal e Bromatologia - na sequência). O início das obras pelo lado visa reduzir eventuais transtornos do atraso das obras. É importante lembrar que no semestre de 2020.1 ocorre oferta da disciplina de Anatomia, essencial para o curso de Zootecnia, e o laboratório de Anatomia precisa estar em pleno funcionamento.

2- Pedimos encarecidamente, que se possível, a construção seja realizada em blocos, de forma que a energia seja cortada somente nos laboratórios em que está ocorrendo a obra.

3- Solicitamos ainda, que se possível, ao fim da construção de cada laboratório, e não ao final da obra como um todo, que a energia para o laboratório finalizado seja religada, permitindo a ocupação do mesmo enquanto os demais continuam em construção.

4- Que a migração de equipamentos dos laboratórios ocorra preferencialmente com a presença do responsável técnico pelo mesmo. Neste sentido, para orientação tem-se que os respectivos responsáveis de cada laboratório são:

a- Laboratório de Anatomia - Professora Nathalia Hack

b- Laboratório de Biologia Vegetal - Professor Aelton Biasi

c- Laboratório de Bromatologia - Professor Bruno Spindola

d- Laboratório de Apicultura - Professor Francisco Flávio

e- Laboratórios de Solos - Professor André Henrique e Joice Simone

f- Laboratórios de Alimentos - Marina e Renier.

Gentileza, qualquer dúvida ou problemas, favor comunicar-nos para que possamos juntos encontrar a melhor solução.

Atenciosamente,

[Quoted text hidden]

--

Aelton Biasi Giroldo

Professor EBTT - IFCE Campus Crateús

+55 88 99654-3303

SIAPE 2408580

CV-Lattes

Endereço: Avenida Geraldo Barbosa Marques, 567, Venâncios
CEP: 63708-260, Crateús - CE

Joao Anderson de Assis Freitas <joao.freitas@ifce.edu.br>

Tue, Nov 26, 2019 at 10:10 AM

To: Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>, Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>, "ensino.crateus IFCE" <ensino.crateus@ifce.edu.br>, "scc.crateus IFCE" <scc.crateus@ifce.edu.br>, Cristiano Alves da Silva <cristiano.alves@ifce.edu.br>, Reginaldo de Araujo Marques <reginaldo.marques@ifce.edu.br>

Bom dia,

Visando adequar o cronograma físico-financeiro da obra de construção de bancadas nos laboratórios do bloco de ensino II às solicitações do colegiado de Zootecnia, sem prejudicar o andamento da mesma, segue anexo o cronograma proposto para análise e aprovação.

Atenciosamente,

João Anderson de Assis Freitas
Coordenadoria de Infraestrutura
IFCE Campus Crateús
(88) 2151-2943/ (85) 99964-2453

[Quoted text hidden]



CRONOGRAMA PROPOSTO.pdf

75K

Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>

Tue, Nov 26, 2019 at 11:15 AM

To: Joao Anderson de Assis Freitas <joao.freitas@ifce.edu.br>

Cc: Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>, "ensino.crateus IFCE" <ensino.crateus@ifce.edu.br>, "scc.crateus IFCE" <scc.crateus@ifce.edu.br>, Cristiano Alves da Silva <cristiano.alves@ifce.edu.br>, Reginaldo de Araujo Marques <reginaldo.marques@ifce.edu.br>

Ciente!

Obrigado

[Quoted text hidden]

Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>

Tue, Nov 26, 2019 at 11:48 AM

To: Joao Anderson de Assis Freitas <joao.freitas@ifce.edu.br>

Cc: Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>, "ensino.crateus IFCE" <ensino.crateus@ifce.edu.br>, "scc.crateus IFCE" <scc.crateus@ifce.edu.br>, Cristiano Alves da Silva <cristiano.alves@ifce.edu.br>, Reginaldo de Araujo Marques <reginaldo.marques@ifce.edu.br>

Bom dia!

De acordo.

Atenciosamente,

Laurismar Bezerra de Pinho

Direção de Ensino

IFCE - *Campus* de Crateús

Contato: (88) 3692.3864

Endereço: [Av. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Venâncios](#) CEP: 63.708-260. Crateús - CE

Fanpage: [facebook.com/ifcecrateus](https://www.facebook.com/ifcecrateus)

Site: ifce.edu.br/crateus

[Quoted text hidden]

Joao Anderson de Assis Freitas <joao.freitas@ifce.edu.br>

Wed, Nov 27, 2019 at 3:07 PM

To: Laurismar Bezerra de Pinho <laurismar.bezerra@ifce.edu.br>

Cc: Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>, "ensino.crateus IFCE" <ensino.crateus@ifce.edu.br>, "scc.crateus IFCE" <scc.crateus@ifce.edu.br>, Cristiano Alves da Silva <cristiano.alves@ifce.edu.br>, Reginaldo de Araujo Marques <reginaldo.marques@ifce.edu.br>

Boa tarde,

No dia 26/11/2019 houve uma reunião com a empresa que realizará a obras de construção das bancadas do bloco de ensino II, construção da área de vivência e reforma dos laboratórios de música. Nesta reunião ficou definido que o início das obras será no dia 09/12/2019, visto isso, para que o cronograma possa ser devidamente cumprido, os laboratórios de anatomia, abelhas e polinização, fisiologia vegetal (física do solo) e bromatologia (química do solo), serão desocupados na semana entre o dia 02/12/2019 e 06/12/2019.

Atenciosamente,

João Anderson de Assis Freitas

Coordenadoria de Infraestrutura

IFCE Campus Crateús

(88) 2151-2943/ (85) 99964-2453

[Quoted text hidden]

Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>

Thu, Nov 28, 2019 at 5:45 AM

To: Bruno Spindola Garcez <bruno.garcez@ifce.edu.br>, Nathalia Hack Moreira Brasil <nathalia.brasil@ifce.edu.br>, Valdenio Mendes Mascena <valdenio.mascena@ifce.edu.br>, Francisco Flavio Dias Carneiro <flavio.dias@ifce.edu.br>, Andre Henrique Pinheiro Albuquerque <andre.albuquerque@ifce.edu.br>, Liandro Torres Beserra <liandro.torres@ifce.edu.br>, Joice Simone dos Santos <joice.simone@ifce.edu.br>, Renier Felinto Juliao da Rocha <renier.felinto@ifce.edu.br>, Marina Cabral Reboucas <marina.reboucas@ifce.edu.br>

Segue para conhecimento!

[Quoted text hidden]

Implantação Laboratórios das Agrárias

2 messages

Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>

Tue, Feb 19, 2019 at 11:50 AM

To: Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior <jose.junior@ifce.edu.br>

Prezado Aglodualdo,

Conforme solicitado segue em anexo planilha detalhada com as vidrarias e reagentes necessários para a implantação dos Laboratórios das Agrárias.

Em vidrarias foram incluídos alguns itens indispensáveis juntos (todos de baixo custo).

Me avise se o arquivo se encontra adequado à demanda. Obrigado!

Atenciosamente,

Aelton Biasi Giroldo

Professor EBTT - IFCE Campus Crateús

+55 88 99654-3303

SIAPE 2408580

[CV-Lattes](#)

Endereço: Avenida Geraldo Barbosa Marques, 567, Venâncios

CEP: 63708-260, Crateús - CE

 **Material Agrárias - Vidrarias e Reagentes.xlsx**
49K

Aelton Biasi Giroldo <aelton.giroldo@ifce.edu.br>

Thu, Apr 4, 2019 at 2:59 PM

To: Francisco Wellington Rodrigues Lima <wellington.rodrigues@ifce.edu.br>

[Quoted text hidden]

--

[Quoted text hidden]

 **Material Agrárias - Vidrarias e Reagentes.xlsx**
49K



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PORTARIA Nº 137/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 25 DE OUTUBRO DE 2018

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas;

CONSIDERANDO a competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 862/GABR/REITORIA, de 03 de outubro de 2018;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23293.011652/2018-64,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar o servidor **LIANDRO TORRES BESERRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº **1987313**, pertencente ao quadro permanente deste Instituto, para assumir a função de Coordenador do Biotério de Criação de Aves Caipiras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Crateús.

Art. 2º - Esta Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviços.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRE-SE.

José Aglodualdo Holanda Cavalcante Júnior
Diretor Geral *pro tempore*



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior**, Diretor Geral *pro tempore* do IFCE *campus* Crateús, em 25/10/2018, às 17:58, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0275909** e o código CRC **14D4E441**.

Referência: Processo nº 23293.011575/2018-42

SEI nº 0275909















gecrat_ifcecrateus

Seguindo



14 publicações

449 seguidores

1.014 seguindo

GECRAT

- Grupo de estudo do IFCE-Campus Crateús
- Coordenadores: Liandro @fwellingtonrl
- Cursos: Agropecuária(Técnico) e Zootecnia(Graduação)
- 04/03/2018

Seguido por victor_sousa_, cazoo_ifce, jessicasylvaa e outras 56 pessoas





ifcenepar

Seguir



4 publicações


165 seguidores



166 seguindo

NEPAR

 Crateús/Ceará

 Acompanhe nosso Story

 Postagens de assuntos da área

 Núcleo de estudos em produção e alimentação de ruminantes - IFCE 

Seguido por cazoo_ifce, ambrosiomartins, barbaraholandam e outras 34 pessoas

ZOO TECNISTA

PARAS E AMEAÇADAS

Coloça-se sobre um saco de couro de camelo e observe a sua sombra no chão. É a sombra do camelo e não a sua. Este jogo de luz e sombra produzida pelo sol, permite perceber a importância da sombra para os animais. A sombra protege os animais do calor e da desidratação. A sombra também protege os animais da radiação solar e da desidratação. A sombra também protege os animais da radiação solar e da desidratação.





matabrancaprodutiva

Seguindo



9 publicações

160 seguidores

274 seguindo

Mata Branca Produtiva

Grupo de estudos visando uso sustentável da Caatinga e a convivência com os recursos naturais do Semiárido

IFCE - Crateús

Seguido por [denises2f](#), [juracyr.araujo_oficial](#), [karinadakell](#) e outras 40 pessoas







Arborização: ferramenta para a promoção de bem-estar social e ecológico

Dados Básicos

Tipo:	Fase:	Usuário:
Projeto	Validada Pela Pró-Reitoria	Aelton Biasi Giroldo
Palavra Chave 1:	Palavra Chave 2:	Palavra Chave 3:
plantio de árvores	ambiência	meio ambiente
Campus:		
IFCE Campus Crateus		
Área de Atuação - Principal:	Área de Atuação - Subárea 1:	Área de Atuação - Subárea 2:
Meio Ambiente	Meio Ambiente	Educação
Previsão de Início:	Previsão de Fim:	Carga Horária:
01/04/2019	07/04/2020	320
Número Mínimo de	Número Máximo de	
80	1000	

Dados Específicos

Eixo de Atuação:	Local de	Periodicidade da
Social	Urbano	Semanal

Avaliação
Frequência, Participação,

Servidor

Nome do Corredenador:	Matricula:
Aelton Biasi Giroldo	2408580
Logradouro:	Número:
Avenida Geraldo Marques Barbosa -	567

A produção de Leite como Estratégia de Convivência com o Semiárido

Dados Básicos

Tipo da Ação: Projeto	Fase: Validada Pela Pró-Reitoria	Usuário: Liandro Torres Beserra	Data Cadastro: 01/05/2019
Validado pelo Coordenador em: 03/05/2019	Validado pela Pró-Reitoria em: 13/05/2019		
Título: A produção de Leite como Estratégia de Convivência com o Semiárido			
Palavra Chave 1: Bovinocultura	Palavra Chave 2: Conservação de forragem	Palavra Chave 3: Pastagem	
Campus: IFCE Campus Crateus			
Área de Atuação - Principal: Meio Ambiente	Área de Atuação - Subárea 1: Tecnologia e Produção	Área de Atuação - Subárea 2: Educação	
Previsão de Início: 01/06/2019	Previsão de Fim: 02/06/2020	Carga Horária Total: 100	
Número Mínimo de Pessoas Beneficiadas: 40		Número Máximo de Pessoas Beneficiadas: 200	

Dados Específicos

Eixo de Atuação:

Social

Local de Atuação:

Urbano-Rural

Periodicidade da Ação:

Arborização: ferramenta para a promoção de bem-estar social e ecológico

Cep:	Bairro:	Cidade:
63.708-260	Venâncios	Crateús

Estado:
CE

Telefone:	Celular:	E-Mail:
(88) 9965-4330	(88)9 9654-3303	aeltonbg@gmail.com

E-Mail Alternativo:	Horas Semanais Dedicadas a
aeltonbg@gmail.com	4

Informações

Apresentação

O IFCE campus Crateús inicia suas atividades em setembro de 2010. Com 8 anos e meio de existência o campus possui uma arborização diminuta. Por se tratar de um ambiente urbano, as temperaturas são mais elevadas que em um ambiente rural, o que aumenta a vulnerabilidade das pessoas às ondas de calor e ainda aumenta a demanda por ambientes climatizados, e com isso os gastos energéticos.

Uma maneira de reduzir as demandas por climatização é oferecer aos alunos do campus locais externos com qualidade térmica adequada para o desenvolvimento de suas atividades. Mesmo Crateús sendo uma cidade com máximas de temperatura de 37,9oC – média máxima de $33,7 \pm 1,9\text{oC}$ (InMet 2019), é possível por meio de arborização reduzir as temperaturas locais do ar em mais de 3oC de forma a evitar o desconforto térmico. Além da temperatura do ar, as temperaturas do solo são reduzidas, a umidade é aumentada e o ar circundante de regiões arborizadas é menos poluído. A poluição, temperatura e umidade não são as únicas afetadas pela arborização. Em relação a fauna local, é sabido que o aumento das áreas arborizadas permite um aumento de ocorrência de espécies nativas, principalmente aves e pequenos primatas.

Justificativa:

A instituição de ensino é local para o desenvolvimento de cidadãos aptos a sanar os percalços futuros do homem. Sabe-se que a ocupação do ambiente urbano, principalmente de forma desordenada resulta na formação de ilhas de calor, desconforto térmico e aumento de problemas de saúde acarretados pela poluição e temperaturas elevadas, e que estes problemas só tendem a aumentar com o crescimento humano e das cidades. Desta forma, investir em educação ambiental, e particularmente em arborização, pode resultar em uma juventude consciente do papel das árvores no meio urbano. O plantio de árvores no campus, junto com a comunidade acadêmica além de gerar a conscientização ambiental, reduz os problemas térmicos do local, e cria condições de bem-estar para quem frequenta o campus.

Público Alvo:

O presente trabalho tem como público alvo toda a comunidade do IFCE, sendo ele residente do entorno da instituição, discente, técnico ou docente. Atualmente, o IFCE campus Crateús possui uma área em frente ao campus utilizada pela comunidade local. O aumento da arborização do campus irá propiciar um bem-estar não somente para a comunidade interna do IFCE, mas para todos aqueles que frequentam o local, mesmo que para atividades desportivas e de lazer.

Objetivo Geral:

O objetivo principal deste trabalho é arborizar o IFCE campus Crateús.

Objetivos Específicos:

Este trabalho tem como objetivos específicos: ensinar a comunidade acadêmica como produzir mudas de

Semanal

Avaliação:

Frequência, Questionário Avaliação,

Divulgação:

Cartaz, Folder, Site do IFCE, Outra,
Rede social

Servidor

Nome do Coordenador: **Matrícula Siape:**

Liandro Torres Beserra 1987313

Logradouro: **Número:** **Cep:**

Rua Clóvis Beviláqua 1490 63.700-155

Complemento: **Bairro:** **Cidade:**

São vicente Crateús

Estado: **Telefone:** **Celular:**

CEARA (88) 9967-6659

E-Mail: **E-Mail Alternativo:**

liandro.torres@ifce.edu.br

Horas Semanais Dedicadas a Ação: **Vínculo ao IFCE:** **Bolsa:**

2 DOCENTE NAO

Equipe de Execução

Membro:	Instituição:	Categoria:	Vínculo ao IFCE:
Liandro Torres Beserra	IFCE	Coordenador	Docente
Aelton Biasi Giroldo	IFCE CRATEÚS	Integrante	Docente
Francisco Wellington Rodrigues Lima	IFCE CRATEÚS	Integrante	Técnico Administrativo
Valdenio Mendes Mascena	IFCE CRATEÚS	Integrante	Técnico Administrativo
Igo Renan Albuquerque de Andrade	IFCE BOA VIAGEM	Integrante	Docente
Oscar Oliveira Brasil	IFCE TAUÁ	Integrante	Docente

Arborização: ferramenta para a promoção de bem-estar social e ecológico

plantas nativas da Caatinga; Arborizar o IFCE campus Crateús com espécies nativas e frutíferas, principalmente espécies com copa frondosa, capazes de gerar sombra mesmo durante a estação seca; Conscientizar a comunidade acadêmica e do entorno em relação a importância da arborização para geração de bem-estar social e melhoria para a fauna nativa.

Metodologia:

Com a participação da comunidade externa e dos discentes do IFCE campus Crateús e de parcerias como Associação Caatinga e Secretária Municipal de Meio Ambiente de Crateús as sementes de espécies nativas da Caatinga e frutíferas serão coletadas. As sementes serão tratadas no laboratório de Biologia Vegetal do IFCE, e plantadas em casa de vegetação no próprio campus. Como substrato será utilizado solo misturado à 40% de composto produzido pelos próprios discentes da instituição. Quando as mudas estiverem em ponto de plantio (6 meses após a semeadura normalmente), será ofertado mini-cursos para a comunidade externa de como realizar o plantio das mudas, ressaltando a importância da profundidade da cova, tipo de adubação e escolha das espécies. Além disso, pretende-se realizar palestras com a comunidade externa onde serão abordados temas como a importância das árvores para o bem-estar social e para fauna, o que plantar em cada localidade. Ademais, será realizado mini-curso de como produzir as mudas, ressaltando os procedimentos de quebra de dormência e limpeza das sementes, bem como profundidade de plantio. Tem-se como meta produzir e plantar no mínimo 150 mudas no IFCE campus Crateús.

Esta ação está vinculada a algum Edital de Fomento?

Nenhum

Qual?

É vinculado a algum Programa de extensão?

Não

Equipe Execução

Membro	Instituição	Horas dedicadas	Categoria	Vínculo ao	Bolsista
Aelton Biasi Giroldo	IFCE	4h	Coordenador	Docente	Não
Danilo Batista Nogueira	IFCE campus Crateús	2h	Integrante	Técnico Administrativo	Não
Francisco Wellington Rodrigues Lima	IFCE campus Crateús	1h	Integrante	Técnico Administrativo	Não
Doroteu Honorio Guedes Filho	IFCE campus Crateús	3h	Integrante	Docente	Não
André Henrique Pinheiro	IFCE campus Crateús	3h	Integrante	Docente	Não

Orçamento

Descrição:	Rúbricas:	Valor:
Diárias - Pessoal Civil	3390.14	R\$ 0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	3390.18	R\$ 0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3390.20	R\$ 0.0
Material de Consumo	3390.30	R\$ 0.0
Passagens e Despesas com Locomoção	3390.33	R\$ 0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36	R\$ 0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39	R\$ 0.0
Encargos Patronais	3391.47	R\$ 0.0
Equipamento e Material Permanente	4490-52	R\$ 0.0

Total: R\$ 0.0

Informações

Apresentação:

O projeto ocorrerá na fazenda Fulô em Crateús – CE e objetivará a difusão de tecnologias adaptadas ao sertão de Crateús ligada à produção de leite de forma econômica e sustentável, com ênfase na formação de multiplicadores no município de Crateús - CE. O tema foi escolhido em função da importância da atividade pecuária leiteira na economia e na alimentação dos produtores rurais da região.

Justificativa:

O que se verifica nas propriedades rurais do Semiárido Brasileiro é a ineficiência dos sistemas tradicionais da monocultura e da produção animal sem a devida assistência técnica. Portanto, a agricultura familiar enfrenta várias dificuldades, destacando-se a inexistência ou a indisponibilidade de informações ou serviços adequados para atender suas necessidades, que são importantes para manter a sustentabilidade da produção familiar. Desta forma, no âmbito dos sistemas pecuários, a produção de leite se destaca por possuir atributos técnicos que se adequam com a realidade do semiárido brasileiro. O uso de técnicas eficientes que resultem no aumento da produção e no melhor aproveitamento dos recursos naturais contribui na renda dos produtores e na fixação do homem ao campo, sendo necessários meios para que as tecnologias adequadas cheguem ao produtor.

Público Alvo:

Produtores Rurais; Alunos e profissionais das Ciências Agrárias

Arborização: ferramenta para a promoção de bem-estar social e ecológico

Membro	Instituição	Horas dedicadas	Categoria	Vínculo ao	Bolsista
<hr/>					
Albuquerque					

Orçamento

Descricao:	Rubricas:	Valor:
<hr/>		
Encargos Patronais	3391.47	0.0
Equipamento e Material Permanente	4490-52	1000.0
Material de Consumo	3390.30	1000.0
Diárias - Pessoal Civil	3390.14	0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	3390.18	0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3390.20	0.0
Passagens e Despesas com Locomoção	3390.33	0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36	0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39	0.0

Objetivo Geral:

O projeto será realizado objetivando a difusão de tecnologias adaptadas ao semiárido brasileiro ligado à produção de leite de forma sustentável e econômica.

Objetivos Específicos:

Implantação de área demonstrativa com quatro sistemas de produção de forragem. Avaliação da produção de quatro sistemas produtivos de sorgo forrageiro. Avaliação econômica da produção de silagem de quatro sistemas produtivos de sorgo forrageiro. Realização de um Dia de Campo para difusão de tecnologias para produção de leite, adaptadas ao semiárido brasileiro.

Metodologia:

Inicialmente será implantada uma área experimental que servirá para avaliar diferentes sistemas de produção de silagem para alimentação do gado leiteiro. Os sistemas serão: 1- Sorgo ponta negra plantado no sistema de monocultivo. 2- Sorgo ponta negra plantado no sistema de consorcio com feijão de corda 3- Sorgo boliviano plantado no sistema de monocultivo. 4- Sorgo boliviano plantado no sistema de consorcio com feijão de corda. As áreas serão avaliadas de forma econômica e produtiva, e em seguida as informações serão repassadas para os produtores e técnicos mostrando os resultados que melhor se adequaram a realidade do semiárido brasileiro. Com relação ao dia de campo serão abordados os resultados de produção de forragem da área implantada e o uso de técnicas eficientes que possam ajudar ao produtor de leite produzir de forma sustentável e econômica. Os temas serão abordados em estações sendo distribuídas da seguinte maneira: 1ª Estação: Inscrições (07:00 às 08:00h) 2ª Estação: Boas práticas na ordenha 3ª Estação: Inseminação artificial 4ª Estação: Manejo de pastagem 5ª Estação: Produção de silagem 6ª Estação: Técnicas de produção de queijo 7ª Estação: Custo de produção 8ª Estação: Lanche
OBS: Cada estação terá um tempo de 25 minutos de apresentação

Conclusão**Esta ação está vinculada a algum Edital de Fomento?**

Nenhum

É vinculado a algum Programa de extensão?

Não

Sistemas Agroflorestais: melhora econômica, social e ambiental no semiárido

Dados Básicos

Tipo:	Fase:	Usuário:
Projeto	Validada Pela Pró-Reitoria	Aelton Biasi Giroldo
Palavra Chave 1:	Palavra Chave 2:	Palavra Chave 3:
Agroecologia	serviços de ecossistema	Crateús
Campus:		
IFCE Campus Crateus		
Área de Atuação - Principal:	Área de Atuação - Subárea 1:	Área de Atuação - Subárea 2:
Meio Ambiente	Meio Ambiente	Tecnologia e Produção
Previsão de Início:	Previsão de Fim:	Carga Horária:
11/01/2018	03/01/2021	600
Número Mínimo de	Número Máximo de	
5	50	

Dados Específicos

Eixo de Atuação:	Local de	Periodicidade da
Social	Urbano-Rural	Mensal

Avaliação
Frequência, Participação,

Servidor

Nome do Corredenador:	Matricula:
Aelton Biasi Giroldo	2408580
Logradouro:	Número:
Avenida Geraldo Marques Barbosa -	567

Sistemas Agroflorestais: melhora econômica, social e ambiental no semiárido

Cep:	Bairro:	Cidade:
63.700-000	Venâncios	Crateús - CE
Estado:		
CE		
Telefone:	Celular:	E-Mail:
(88) 3692-3864	(88)9 9654-3303	aelton.girolodo@ifce.edu.br
E-Mail Alternativo:	Horas Semanais Dedicadas a	
aeltonbg@gmail.com	4	

Informações

Apresentação

A agroecologia pode ser definida como a aplicação dos princípios e conceitos ecológicos para designar e manejar de forma sustentável os sistemas agroecológicos (Gliessman 2015), e nestes sistemas se enquadram as agroflorestas. Os sistemas agroflorestais são essencialmente promissores e úteis para produtores com poucos recursos, eles propiciam o manejo de recursos naturais, combinando os objetivos de desenvolvimento agrícola, com benefícios oferecidos pelo próprio meio ambiente (serviços de ecossistema) e com a conservação da biodiversidade nativa. Dentre os serviços de ecossistemas disponibilizados pelos sistemas agroflorestais estão aumento da fertilidade do solo, redução de erosão, aumento da qualidade da água, aumento da biodiversidade, aumento do sequestro de carbono, controle de pragas agrícolas. Esses serviços possuem grande valor econômico, principalmente por parte dos produtores mais carentes, que não tem grande aporte financeiro. Os produtores da região do semiárido, desenvolvem principalmente a agricultura familiar, tendo renda per capita normalmente inferior a um salário mínimo (IBGE 2018). Neste sentido, os sistemas agroflorestais podem ser uma alternativa às famílias e produtores do semiárido. Atualmente, entre 32,49 e 33,59% dos estabelecimentos agrícolas do Ceará fazem uso de agrotóxicos, consumindo entre 1,00 à 2,84 kg de agrotóxicos por hectare ano (Bombardi 2017), estes produtos além de possuírem alto custo e risco à saúde, são normalmente utilizados sem conhecimento técnico, gerando degradação ambiental. A implementação de sistemas agroflorestais resultaria então em melhorias na qualidade de vida e ambiental da região.

A implementação de um sistema agroflorestal não segue receitas, embora o método científico de elaboração dos sistemas agroecológicos siga a teoria da sucessão ecológica, aplicados com os princípios de facilitação e competição, cada localidade possui suas peculiaridades, e enquanto muito se sabe sobre as dificuldades e maneiras de implementar esses sistemas nas áreas de Mata Atlântica, pouco ou quase nada foi testado na região semiárida. Em teoria a implementação dos sistemas em qualquer ambiente deve seguir a lógica de sucessão local, entretanto um dos maiores obstáculos à implementação de sistemas produtivos na região semiárida é a escassez de água, junto aos longos veranicos. Além disso, a um desconhecimento por parte dos produtores do que são esses sistemas, como implementá-los e como manejá-los.

Justificativa:

A redução de gastos na implementação de sistemas de produção, juntamente com o aumento da conservação da biodiversidade e dos recursos de ecossistemas pode ser conseguida por meio de sistemas agroflorestais. Esses sistemas são essenciais para os pequenos agricultores do semiárido, entretanto por falta de conhecimento muitos não os implementam. A introdução de um sistema modelo poderá assegurar a disseminação da tecnologia, bem como das formas de manejo e de suas vantagens em relação aos sistemas convencionais.

Público Alvo:

O projeto tem como público alvo os pequenos produtores da região de Crateús, além dos próprios discentes da comunidade do IFCE campus Crateús.

Sistemas Agroflorestais: melhora econômica, social e ambiental no semiárido

Objetivo Geral:

O principal objetivo deste trabalho é implementar dois sistemas agroflorestais no semiárido, mais especificamente na região do sertão de Crateús, sendo que pretende-se que estes sistemas sejam modelos para os pequenos produtores, e que nestes sistemas eles possam realizar as atividades de treinamento para implementação e manejo dos sistemas agroflorestais.

Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos são incentivar a implementação de sistemas agroflorestais na região de Crateús; Orientar a comunidade externa, principalmente o pequeno produtor, em como montar e manejar os sistemas agroflorestais; Facilitar o acesso a tecnologias sustentáveis como os sistemas agroflorestais.

Metodologia:

Serão criados dois sistemas agroflorestais: um dentro do IFCE campus Crateús e outro em uma propriedade privada, ainda não escolhida. Os sistemas serão implementados em locais sem vegetação, nos quais houve remoção passada de toda a vegetação nativa. Inicialmente os sistemas serão implementados com a introdução de mudas de espécies nativas e naturalizadas de frutíferas, forrageiras e madeireiras. Poderão ser utilizadas como espécies madeireiras: *Anadenanthera colubrina*, *Myracrodruon urundeuva*, *Hymenaea* sp., *Libidibia ferrea* e *Amburana cearenses*; como forrageiras: *Moringa oleifera*, *Mimosa tenuiflora*, *Mimosa caesalpinhiifolia*, *Poincianella pyramidalis*; e como frutíferas serão plantadas: *Malpighia puniceifolia*, *Anacardium occidentale*, *Tamarindus indica*, *Annona squamosa* e *Spondias purpurea*. Juntamente com essas espécies serão plantadas espécies facilitadoras, em sua maioria leguminosas. Além de espécies forrageiras arbóreas, em todas as linhas serão plantado palma forrageira e abacaxi afim de aumentar a produção do sistema. Após a implantação dos sistemas será ofertado para a comunidade externa do IFCE uma palestra sobre a importância dos sistemas agroflorestais: suas vantagens e desvantagens; será realizado junto a comunidade externa ainda uma oficina mostrando como implementar esses sistemas: quais os desafios em sua implantação e facilidades e um mini-curso de qual a importância de cada espécie para o sistema.

Esta ação está vinculada a algum Edital de Fomento?

Nenhum

Qual?

É vinculado a algum Programa de extensão?

Não

Equipe Execução

Membro	Instituição	Horas dedicadas	Categoria	Vínculo ao	Bolsista
Aelton Biasi Giroldo	IFCE	4h	Coordenador	Docente	Não
Liandro Torres Beserra	IFCE campus Crateús	2h	Integrante	Docente	Não

Sistemas Agroflorestais: melhora econômica, social e ambiental no semiárido

Membro	Instituição	Horas dedicadas	Categoria	Vínculo ao	Bolsista
Danilo Batista Nogueira	IFCE campus Crateús	2h	Integrante	Técnico Administrativo	Não
Francisco Wellington Rodrigues Lima	IFCE campus Crateús	2h	Integrante	Técnico Administrativo	Não
Mirelio Ferreira da Silva	IFCE campus Crateús	2h	Integrante	Discente	Não
Alice Fontoura Pedroso	IFCE campus Crateús	2h	Integrante	Discente	Não
Antonio Gilvan da Cruz de Souza	IFCE campus Crateús	2h	Integrante	Discente	Não
Doroteu Honorio Guedes Filho	IFCE campus Crateús	3h	Integrante	Docente	Não
André Henrique Pinheiro Albuquerque	IFCE campus Crateús	3h	Integrante	Docente	Não

Orçamento

Descricao:	Rubricas:	Valor:
Diárias - Pessoal Civil	3390.14	0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	3390.18	0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3390.20	0.0
Passagens e Despesas com Locomoção	3390.33	0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36	0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39	0.0

Sistemas Agroflorestais: melhora econômica, social e ambiental no semiárido

Descricao:	Rubricas:	Valor:
Encargos Patronais	3391.47	0.0
Material de Consumo	3390.30	1200.0
Equipamento e Material Permanente	4490-52	200.0

Segundo Dia de Campo

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus
 Crateús

29
DE JUNHO

II DIA DE CAMPO

A PRODUÇÃO DE LEITE NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

FAZENDA FULÔ
QUIRINO - CRATEÚS

PROGRAMAÇÃO

07:00h - Recepção e café da manhã
08:00h - Abertura oficial
12:00h - Encerramento

TEMAS

1ª Estação: Boas práticas na ordenha.
2ª Estação: Inseminação Artificial em Bovinos.
3ª Estação: Manejo de pastagem irrigada.
4ª Estação: Sorgo boliviano gigante na produção de silagem.
5ª Estação: Técnicas de produção de queijo.
6ª Estação: Custo de Produção.

AS INSCRIÇÕES SERÃO REALIZADAS NO LOCAL DO EVENTO

REALIZAÇÃO

APOIO

PATROCINADORES

The folder features a central image of a herd of black and white cows grazing in a green field. At the bottom, there is a grid of logos for various organizations, including the Instituto Federal Ceará, various state and municipal governments, and several private companies and agricultural institutions.

Figura 1. Folder do 2º dia de campo. No folder percebe-se a diversidade de estações. Todas receberão alunos da Zootecnia, bem como público externo.



Figura 2. Estação de Manejo de Pastagem Irrigada.



Figura 3. Cadastramento e emissão de certificados. Mais de 400 certificados foram emitidos para participantes no local.



Figura 4. Estação de Sorgo Boliviano na produção de silagem. Alunos e técnicos trabalhando juntos.





















ZOO IA

ZOOTECNIA









PROGRAMAÇÃO GERAL

Dia 04 de dezembro de 2019

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
18h50 – 19h10	<p>Solenidade de abertura</p> <p>Direção do campus, CREDE 13, UFC, FAEC, FPO, Secretarias Municipais de Educação e Cultura.</p> <p>Cerimonialista: Prof. Avelar Macedo</p>	Auditório
19h10 – 20h30	<p>Mesa-redonda</p> <p>Educação e formação profissional: relações étnico-raciais e direitos humanos.</p>	Auditório

	Debatedoras: Elda Maciel (ausente) , Regina Coeli, Toinha Vieira e Eliane Silva. Mediador: Prof. Wellington Costa	
--	---	--

PROGRAMAÇÃO _ ATIVIDADES POR CURSO

1. PROGRAMAÇÃO: II SEMANA DAS AGRÁRIAS

Dia 04 de dezembro de 2019		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
07:00 às 09:00	Montagem nos stands dos cursos	Ginásio Poliesportivo
09:30 às 11:20	Visitas aos stands dos cursos	Ginásio Poliesportivo
11:20 às 13:00	INTERVALO	
13:00 às 15:00	Visitas aos stands dos cursos	Ginásio Poliesportivo
14:00 às 17:20	<p style="text-align: center;">SEMIC</p> <p>1. Efeitos da salinidade na fisiologia de cana-de-açúcar</p> <p>Aluno: Antônio Gilvan da Cruz de Souza - PIBIC</p> <p>2. Qualidade da silagem de capim Elefante cv. Paraíso com adição de vagens de Algaroba</p> <p>Aluna: Francisca Débora da Silva Ferreira – PIBIC</p>	<p>SALAS 02, 03 E 05 DO BLOCO 02</p>

	<p>3. Caracterização fenológica do <i>physalis peruviana</i> e efeito do hidrogel e restrição hídrica na produtividade e qualidade de frutos</p> <p>Aluna: Jéssica Maria dos Santos Silva - PIBICjr</p> <p>4. Desenvolvimento de emulsão para salada à base de tamarindo</p> <p>Aluna: Maria de Fátima de Lima Alves – PIBIC</p> <p>5. Detecção de adulteração em leite: qualidade do leite cru vendido informalmente no Sertão de Crateús</p> <p>Aluna: Stephani Feitosa de Moura - PIBIC</p> <p>6. Efeito da salinidade no teor de clorofila e densidade estomática em genótipos de melancia forrageira</p> <p>Aluna: Vanessa Ferreira do Nascimento – PIBIC</p> <p>7. Caracterização físico-química e aceitação sensorial de molho à base de tamarindo frente a produtos comerciais</p> <p>Aluna: Alice Saldanha Mineiro – PIBIC Jr.</p>	
Dia 05 de dezembro de 2019		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
07:30 às 08:00	Apresentação musical	AUDITÓRIO

08:00 às 09:00	<p>Palestra: Abelhas: por que são elas tão importantes?</p> <p>Palestrante: Dr. Valdenio Mendes Mascena (Tecnólogo em Tecnologia de Recursos Hídrico/Irrigação, Técnico em Agropecuária do IFCE – Crateús)</p>	AUDITÓRIO
9:00 às 9:20	INTERVALO	
09:20 às 10:20	<p>Palestra: O Crédito Rural no território dos Sertões de Crateús: conjuntura e perspectivas</p> <p>Palestrante: David Felipe Evangelista Lima (Engenheiro Agrônomo do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Crateús)</p>	AUDITÓRIO
10:20 às 11:20	<p>Palestra: Produção integrada: desafios e estratégias para a criação de ruminantes nos Inhamuns</p> <p>Palestrante: Ms. Fábio Carreiro Chaves de Melo (Zootecnista e Professor EBTT do IFPI)</p>	AUDITÓRIO
11:20 às 13:00	INTERVALO	
13:00 às 14:00	<p>Palestra: Do campus para o campo: experiências da extensão no desenvolvimento profissional discente.</p> <p>Palestrante: Dra. Antônia Gislaine Brito Marques (Engenheira Agrônoma e Professora EBTT do IFCE campus Ubajara)</p>	AUDITÓRIO
13:00 às 14:00	Palestra: Discussões atuais sobre as normas brasileiras para rotulagem nutricional de alimentos embalados	SALA 02 DO BLOCO 02

	Palestrante: Raquel Simões Monteiro Alves (Nutricionista – IFCE/ Crateús)	
14:00 às 15:00	Palestra: Uso de geotecnologias sociais no apoio a gestão fundiária e governança agrária no território nacional Palestrante: Deodato do Nascimento Aquino (Engenheiro agrônomo – Perito Federal Agrário do INCRA/CE)	AUDITÓRIO
14:00 às 15:00	Palestra: Importância do técnico em alimentos nas indústrias e comércios de alimentação. Palestrante: Rayanne Rosa Cavalcante (Engenheira de Alimentos – Proprietária Raypan)	SALA 02 DO BLOCO 02
15:00 às 15:20	INTERVALO	
15:20 às 16:20	Palestra: Problemas ambientais relacionados ao uso agropecuário do solo. Palestrante: Ms. Flávia Ingrid Bezerra Paiva Gomes (Geógrafa, Professora EBTT – IFCE <i>Campus</i> Crateús).	AUDITÓRIO
15:20 às 17:20	Minicurso: Determinação de exigências nutricionais e formulação de dietas para bovinos com uso do BR-Corte (20 vagas) Facilitador: Dr. Bruno Spindola Garcez (Médico veterinário, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Produção de mudas da Caatinga: preparo de substratos, quebra de dormência, profundidade de semeadura (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Dr. Aelton Biasi Giroldo (Biólogo, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	CASA DE VEGETAÇÃO
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Produção de hortas em pequenos espaços (20 vagas)</p> <p>Facilitadora: Dra. Joice Simone dos Santos (Agrônoma, Professora EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SALA 03 DO BLOCO 02
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Determinação da taxa de lotação em pastagens (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Ms. Liandro Torres Beserra (Zootecnista, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SALA 05 DO BLOCO 02
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Produção de doces a partir de cascas de frutas (aberto ao público)</p> <p>Facilitadora: Dra. Marina Cabral Rebouças (Engenheira de Alimentos, Professora EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	PÁTIO DO BLOCO 2
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Práticas de segurança no manejo de defensivos agrícolas (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Dr. André Henrique Pinheiro Albuquerque (Agrônomo, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SALA 02 DO BLOCO 02
17:20 às 18:50	INTERVALO	
18:50 às 20:30	<p>Minicurso: Produção de brigadeiros gourmet (aberto ao público)</p>	PÁTIO DO BLOCO 2

	Facilitadora: Dra. Marina Cabral Rebouças (Engenheira de Alimentos, Professora EBTT do IFCE Campus Crateús)	
Dia 06 de dezembro de 2019		
07:30 às 09:00	Roda de conversa: Mulheres nas Ciências Agrárias Mediadoras: Jennifer Karolinny de Araújo Dantas (Socióloga, Professora EBTT do IFCE Campus Crateús) e Dra. Antônia Gislaine Brito Marques (Engenheira Agrônoma e Professora EBTT do IFCE campus Ubajara)	SALA 4 – BLOCO 2
09:00 às 9:20	INTERVALO	
09:20 às 11:20	Mesa redonda: Responsabilidade técnica do Zootecnista. Participantes: Ms. Célio Pires Garcia (Presidente do CRMV, Médico Veterinário, Professor da Faculdade de Veterinária - UECE). Dr. Danilo de Araújo Camilo (Zootecnista, Conselheiro efetivo do CRMV) Bárbara Holanda Maia (Graduanda do curso de Bacharelado em Zootecnia do IFCE - Campus Crateús)	AUDITÓRIO
11:20 às 13:00	INTERVALO	
13:00 às 15:00	Apresentações das Comunicações Orais/Banners dos trabalhos das áreas de Agropecuária / Alimentos / Zootecnia	SALAS 02, 03 E 05 DO BLOCO 02
13:00 às 14:00	Palestra: Empreendedorismo no ramo alimentício	SALA 02 DO BLOCO 02

	Palestrante: Antônio Osvaldo Ponte de Melo (Proprietário Produtos Tina)	
15:00 às 15:20	INTERVALO	
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Avaliação e processamento do sêmen de ruminantes (15 vagas)</p> <p>Facilitador: Dr. Oscar Oliveira Brasil (Médico veterinário, Professor EBTT do IFCE Campus Boa Viagem)</p>	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA GERAL
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Determinação de exigências nutricionais e formulação de dietas para bovinos com uso do BR-Corte (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Dr. Bruno Spindola Garcez (Médico veterinário, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Sistemas Agroflorestais: conhecendo os sistemas, desafios na implantação e manutenção, bem como vantagens e desvantagens (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Dr. Aelton Biasi Giroldo (Biólogo, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SISTEMA AGROFLORESTAL
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Produção de hortas em pequenos espaços (20 vagas)</p> <p>Facilitadora: Dra. Joice Simone dos Santos (Agrônoma, Professora EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SALA 03 DO BLOCO 02
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Recordações (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Dr. Francisco Flávio Dias Carneiro (Zootecnista, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SALA LABORATÓRIO DE LINGUAS E AUTOCAD

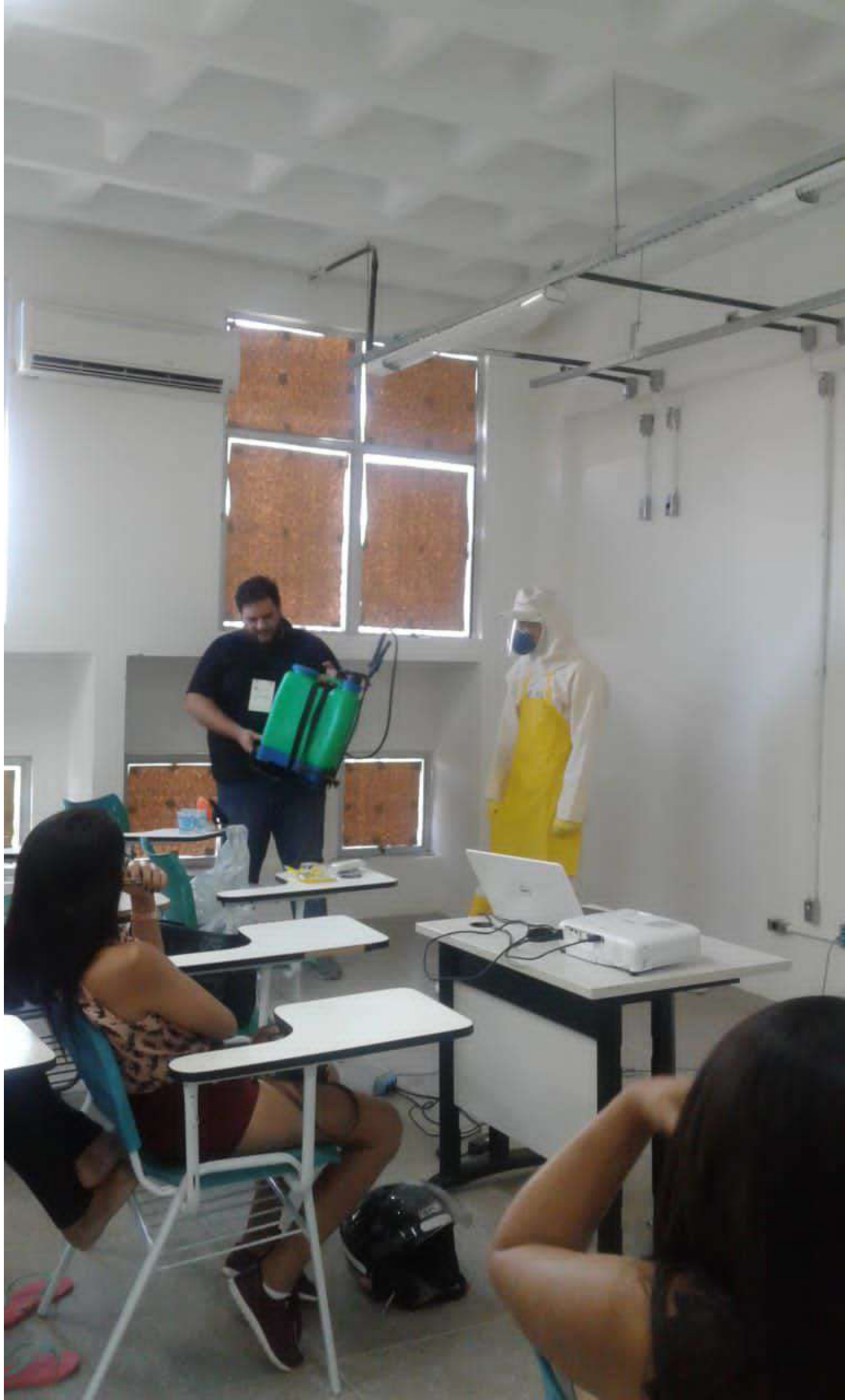
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Determinação da taxa de lotação em pastagens (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Ms. Liandro Torres Beserra (Zootecnista, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SALA 05 DO BLOCO 02
15:20 às 17:20	<p>Minicurso: Práticas de segurança no manejo de defensivos agrícolas (20 vagas)</p> <p>Facilitador: Dr. André Henrique Pinheiro Albuquerque (Agrônomo, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	SALA 02 DO BLOCO 02
14:00 às 17:20	<p>Minicurso: Produção de cervejas (aberto ao público)</p> <p>Facilitador: Ms. Renier Felinto Julião da Rocha (Engenheiro de alimentos, Professor EBTT do IFCE Campus Crateús)</p>	PÁTIO DO BLOCO 2
17:20 às 18:50	Encerramento do evento: Encontro de Egressos	AUDITÓRIO

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Dia 06 de dezembro de 2019

Horário	Atividade	Local
18h50 – 20h30	Encontro de Egressos	Auditório
20h50 – 22h30	Festival de Música	Praça IFCE





As cores das hortaliças e a saúde

- Verde: Melhora o sistema circulatório, fortalece o sistema imunológico e reduz o risco de câncer e doenças cardiovasculares.
- Amarelo: Melhora o sistema circulatório, fortalece o sistema imunológico.
- Vermelho: Melhora o sistema circulatório, fortalece o sistema imunológico e reduz o risco de câncer.
- Branco: Combate a obesidade e o colesterol, melhora o sistema imunológico e a saúde do coração.
- Púrpura: Melhora o sistema circulatório, fortalece o sistema imunológico e reduz o risco de câncer.









O consumo de hortaliças, tem um peso saudável em doenças.

Estimulados por população, o mercado de saladas vem

Material e métodos

22 questões
recrutadas

Cinco sessões de
foco

Foi aplicada uma ficha do
perfil sócio demográfico

Roteiro de pe



INTRODUÇÃO

BUSCA POR TECNOLOGIAS QUE VIABILIZE OS PRODUÇÃO!





Metodologia



12/1/2023



Densidade es
genótipos de

UNIVERSIDADE

INSTITUTO

Rita
Jo

Algumas Visitas Técnicas realizadas:





Figure 1. Visita junto a produtor que utiliza técnicas para melhoramento animal.





Figure 2. Visita técnica com prática de conservação de forragem.



Figure 3. Visita técnica disciplina de Piscicultura.

Acolhida 2019.02 – Promovida pelo CA da Zootecnia em Parceria com professores e coordenação do Curso.



Figura 1. Apresentação do tanque de piscicultura aos novos alunos do curso.



Figura 2. Apresentação de Casa de Vegetação, com experimentos, aos novos alunos.



Figura 3. Apresentação do setor de forragens aos novos alunos.



Figura 4. Apresentação do setor de avicultura aos alunos recém ingressos.



Figura 5. Interação entre os alunos do curso de Zootecnia com os recém ingressos.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Convoco os membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Zootecnia (0199581) e convido a todos os professores e alunos do referido curso e demais interessados para a reunião do dia 30/01/2018 às 17:00 horas, sala dos docentes das agrárias para tratar das seguintes pautas:

1. Escolha do secretário do Colegiado e seu suplente;
2. Avaliação do Plano de Ação do Coordenador de Curso para o ano de 2019;
3. Assuntos gerais;

O membro do Colegiado que, por motivo justo, não puderem comparecer a esta reunião, deverá comunicar à Presidência, com antecedência de pelo menos vinte e quatro horas, a fim de que se possa convocar o suplente, de acordo com o estabelecido no artigo 7º, parágrafo 2º da resolução Nº 50, de 22 de maio de 2017 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 28/01/2019, às 16:35, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0460886** e o código CRC **4E4D53FA**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Retificando a convocação 0460886. **Convoco** os membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Zootecnia (0199581) e convido a todos os professores e alunos do referido curso e demais interessados para a reunião do dia **30/01/2019** às 17:00 horas, sala dos docentes das agrárias para tratar das seguintes pautas:

1. Escolha do secretário do Colegiado e seu suplente;
2. Avaliação do Plano de Ação do Coordenador de Curso para o ano de 2019;
3. Assuntos gerais;

O membro do Colegiado que, por motivo justo, não puderem comparecer a esta reunião, deverá comunicar à Presidência, com antecedência de pelo menos vinte e quatro horas, a fim de que se possa convocar o suplente, de acordo com o estabelecido no artigo 7º, parágrafo 2º da resolução N° 50, de 22 de maio de 2017 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 28/01/2019, às 16:51, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0460941** e o código CRC **C78263DC**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

REUNIÃO ORDINÁRIA 01/2019

Ata da sessão ordinária 01/2019 do Colegiado do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal do Ceará, Campus Crateús, realizada na sala de professores do referido curso aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, com a presença dos seguintes membros: Igo Renan Albuquerque de Andrade (Presidente do colegiado), Luis Nery Rodrigues, Oscar Oliveira Brasil, Joaquim Batista de Oliveira Neto, Emanuel Dias Freitas, Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra, Bárbara Holanda Maia, Alice Fontoura, Jefte Ferreira da Silva e Marina Cabral Rebouças. O presidente do colegiado, professor Igo Renan Albuquerque de Andrade, iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e solicitou que fosse retirado a pauta 01: Escolha do secretário do colegiado e seu suplente, para a mesma ser debatida na próxima reunião, em virtude das ausências justificadas dos membros: Cibelle Eurídice Araújo Sousa (licença maternidade) e Aelton Biasi Giroldo (ausente em virtude da reunião com os docentes da química). O referido membro se responsabilizou de acumular as atividades de secretário até que seja determinado o mesmo. No tocante à pauta 02: Avaliação do Plano de Ação do Coordenador de Curso para o ano de 2019, o presidente do colegiado apresentou o plano de ação do coordenador, no qual foi modificado pelos pares e aprovado, sendo o mesmo anexado a esta referida ata (0488979). No que diz respeito à pauta 03: Assuntos gerais, foram discutidos a questão dos equipamentos adquiridos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Campus Crateús, para os cursos de agrárias. Os membros do colegiado sugeriram que seja solicitado ao coordenador de patrimônio uma localização e tombamento adequado dos equipamentos. Os mesmos também solicitaram que seja realizado uma divisão adequada dos equipamentos entre os laboratórios que iniciarão o funcionamento. Os membros também reclamaram da falta de segurança dos laboratórios do bloco novo, pois as portas estavam abrindo ao serem forçadas e as janelas de vidro não são muito seguras, solicitando medidas preventivas. Não havendo mais nada a declarar, deu-se por encerrada a sessão às dezoito horas e dez minutos. Eu, Igo Renan Albuquerque de Andrade, lavro esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 08/02/2019, às 15:25, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 12/02/2019, às 09:09, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Batista de Oliveira Neto, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 12/02/2019, às 09:09, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emanuel Dias Freitas, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 12/02/2019, às 09:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº](#)



Documento assinado eletronicamente por **Luis Nery Rodrigues, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 12/02/2019, às 09:44, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Oscar Oliveira Brasil, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 18/02/2019, às 12:18, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Cabral Reboucas, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 19/02/2019, às 10:33, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0488911** e o código CRC **E0B35037**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

PLANO DE TRABALHO

Plano de Ação do Coordenador do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Bacharelado em Zootecnia

Coordenador: Igo Renan Albuquerque de Andrade – SIAPE 2408545

Campus: Crateús

Período que será implementado: 2019

1. Apresentação

O presente documento tem por objetivo traçar e apresentar as ações e medidas a serem desenvolvidas pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús durante o ano de 2019, com vistas ao cumprimento das funções institucionais e constante aprimoramento do curso.

O Curso Superior de Bacharelado em Zootecnia do IFCE campus Crateús está estruturado da seguinte forma:

- Oferecimento de 35 vagas anuais nos períodos diurno e vespertino, alternadamente;
- Ingresso por meio do SISU, transferência, diplomado, reingresso;
- Carga horária dos componentes curriculares: 3600 horas;
- Carga horária do estágio: 240 horas;
- Carga horária das atividades complementares: 160 horas;
- Carga horária total (incluindo estágio e atividades complementares): 4000 horas;

O curso teve início em 2012.2 e conta atualmente com cinco turmas, sendo duas turmas pela manhã (terceiro e sétimo semestres) e três turmas pela tarde (primeiro, quinto e nono semestres).

Com base nos dados levantados no IFCE em Números e atualizados momentaneamente pelo Coordenador do Curso e a Coordenadoria de Controle Acadêmico, já ingressaram no curso 246 alunos, obtendo os seguintes resultados: 21 alunos formados, 120 matrículas realizadas atualmente, 50 abandonos, 30 cancelamentos, 1 transferência externa e 1 transferência interna e 23 matrículas trancadas.

Diante dos resultados descritos, observa-se uma taxa de abandono de 20,32% com 13% de alunos cancelados e/ou transferidos, apresentando uma taxa total de evasão de aproximadamente 33,32%, necessitando assim de práticas de melhor desenvolvimento do curso e políticas de diminuição da evasão, tendo como objetivo uma melhor análise das demandas dos alunos.

2. Objetivo geral

- Promover ajustes na organização pedagógica, melhorias na infraestrutura de laboratórios e estimular o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de diminuição da evasão e melhoria dos indicadores do curso.

3. Objetivos específicos

- Apoiar e auxiliar a direção geral na estruturação dos laboratórios das agrárias (instalações, equipamentos, aquisição de reagentes e execução de análises);
- Promover e estruturar biotérios de animais de produção no IFCE campus Crateús para auxílio nas aulas práticas;
- Fomentar, estruturar e institucionalizar grupos de estudo, ensino e pesquisa;
- Fomentar e criar cursos de extensão voltados à prática zootécnica;
- Fomentar a participação e realização de eventos e visitar técnicas;
- Reestruturar o NDE conforme regulamento e garantir sua atuação;
- Participar da comissão local de atualização das matrizes curriculares de Zootecnia do IFCE;
- Iniciar a construção do documento de atualização do PPC;
- Implementar o acompanhamento e registro das atividades complementares;
- Divulgar e sistematizar o fluxo de demandas acadêmicas aos estudantes do curso;
- Aprimorar a organização do colegiado, digitalizando e disponibilizando publicamente as atas;
- Proporcionar uma melhor divulgação das atividades e decisões do colegiado;
- Realizar estudos relacionados à evasão;
- Promover uma maior conscientização dos alunos para o ENADE 2019;
- Promover curso preparatório para o ENADE 2019;
- Realizar levantamento bibliográfico e contrapor à bibliografia básica dos PUDs;
- Ampliar a divulgação do curso.

Cronograma de execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Promover a ativação dos laboratórios das agrárias em conjunto com os docentes do curso	Até maio 2019	Portaria do Gabinete da Direção Geral designando os responsáveis técnicos
Elaborar os regulamentos de uso dos laboratórios em conjunto com os responsáveis técnicos dos laboratórios das agrárias	Até junho 2019	Portaria do Gabinete da Direção Geral designando os responsáveis técnicos
Justificar e solicitar orçamento para a finalização das obras dos laboratórios	Até janeiro 2019	Planilha orçamentária
Elaborar, junto aos demais docentes, as demandas em termos de equipamentos e reagentes para o funcionamento dos laboratórios	Até fevereiro 2019	Planilha orçamentária
Realizar em conjunto com os docentes o início do funcionamento de biotérios de animais de produção no IFCE campus de Crateús	Até dezembro 2019	Processos no SEI
Fomentar, estruturar e institucionalizar grupos de estudo, ensino e pesquisa	Até dezembro 2019	Documentos e Relatórios dos grupos de estudo

Fomentar e criar cursos de extensão voltados à prática zootécnica	Até julho e dezembro 2019	Documentos
Fomentar, em conjunto com os docentes do curso, a participação e realização de eventos e visitas técnicas	Até dezembro 2019	Relatórios dos eventos e visitas técnicas
Reestruturar o NDE conforme regulamento e garantir sua atuação	Até dezembro 2019	Atas
Promover o início das atividades da comissão de Alinhamento das matrizes dos cursos de Zootecnia do IFCE	Até março 2019	Processos no SEI
Iniciar a construção do documento de atualização do PPC de acordo com as reuniões de alinhamento das matrizes curriculares	Até dezembro 2019	Documentos
Divulgar e sistematizar o fluxo de demandas acadêmicas aos estudantes do curso	Até maio 2019	Ata da reunião e email
Realizar levantamento e análise dos dados referentes à evasão no curso de Zootecnia e apresentá-los à Direção de Ensino	Até dezembro 2019	Relatório
Promover uma maior conscientização dos alunos para a realização do ENADE 2019	Até julho 2019	Atas de reuniões
Proporcionar cursos, em conjunto com os docentes, de preparação dos alunos para o ENADE 2019	Até setembro 2019	Relatórios
Realizar levantamento bibliográfico e contrapor à bibliografia básica dos PUDs	Até maio 2019	Relatório
Ampliar a divulgação do curso por meio de visitas, apresentações, vídeos, participações em programas de rádio e outros	Até dezembro 2019	Variável (fotos, matérias, vídeos e outros)
Auxiliar a Direção de Ensino na elaboração dos horários do curso com vistas a um melhor aproveitamento pedagógico	Março 2019 e setembro 2019	Email

4. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

A avaliação da execução deste plano será realizada a cada reunião do colegiado, totalizando ao mínimo 6 (seis) durante o plano, em que o coordenador apresentará como ponto de pauta um breve relatório das medidas tomadas e das ações realizadas no período entre as reuniões; o momento será também oportuno para ajustes e direcionamento das ações.

Na última reunião de cada semestre, será apresentado pelo coordenador um relatório geral e final, respectivamente, com os indicadores de desempenho e justificativas, quando couber, para apreciação e parecer do colegiado.



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade**, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús, em 08/02/2019, às 15:23, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0488979** e o código CRC **6327E0B0**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Convoco os membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Zootecnia (0199581) e convido a todos os professores e alunos do referido curso e demais interessados para a reunião do dia 12/03/2019 às 17:20 horas, sala de aula 01 bloco didático 01, para tratar das seguintes pautas:

1. Alinhamento das matrizes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia do IFCE;
2. Redistribuição do professor Liandro Torres Beserra;
3. Assuntos gerais;

O membro do Colegiado que, por motivo justo, não puderem comparecer a esta reunião, deverá comunicar à Presidência, com antecedência de pelo menos vinte e quatro horas, a fim de que se possa convocar o suplente, de acordo com o estabelecido no artigo 7º, parágrafo 2º da resolução Nº 50, de 22 de maio de 2017 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 11/03/2019, às 11:10, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0550488** e o código CRC **435BFE2D**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Convoco os membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Zootecnia (0199581) e convido a todos os professores e alunos do referido curso e demais interessados para a reunião do dia 03/04/2019 às 11:00 horas, sala dos docentes das agrárias, para tratar das seguintes pautas:

1. Possibilidade de redistribuição para o código de área de Forragicultura;
2. Curso de introdução à produção animal;
3. Alinhamento das matrizes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia do IFCE;
4. Assuntos gerais;

O membro do Colegiado que, por motivo justo, não puderem comparecer a esta reunião, deverá comunicar à Presidência, com antecedência de pelo menos vinte e quatro horas, a fim de que se possa convocar o suplente, de acordo com o estabelecido no artigo 7º, parágrafo 2º da resolução Nº 50, de 22 de maio de 2017 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 01/04/2019, às 15:23, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0599036** e o código CRC **404F091E**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Ata da sessão ordinária 02/2019 do Colegiado do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal do Ceará, Campus Crateús, realizada na sala de aula 01 do bloco didático 01, aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e vinte minutos, respondendo a convocação (0550488), com a presença dos seguintes membros: Igo Renan Albuquerque de Andrade (Presidente do colegiado), Joaquim Batista de Oliveira Neto, Emanuel Dias Freitas, Aelton Biasi Giroldo, Bárbara Holanda Maia, Alice Fontoura e Jefte Ferreira da Silva. Na referida reunião também compareceram o docente Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira e os discentes, membros do centro acadêmico do curso de Bacharelado em Zootecnia, Rafael Ximenes Mota e Karen Luchese Soares Moreira. O presidente do colegiado, professor Igo Renan Albuquerque de Andrade, iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e dando início a pauta 01: Alinhamento das matrizes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia do IFCE. O professor Igo Andrade apresentou a nova sugestão de matriz elaborada pela comissão local de alinhamento e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado em Zootecnia do IFCE – campus Crateús (0556108), conforme apresentada em documento em anexo. Os membros aprovaram a nova matriz. Nesse momento a discente Karen Luchese solicitou a palavra, havendo sido concedida pelo presidente do colegiado, onde a mesma argumentou que as ementas das disciplinas deveriam ser mais aplicadas ao curso de Zootecnia, havendo diversas reclamações dos alunos nesse sentido. A discente Alice Fontoura, comentou a necessidade de haver mais disciplinas de fisiologias, sendo uma possibilidade de oferta das mesmas no caráter de optativas, sendo as solicitações acolhidas pelo colegiado e serão repassadas para a comissão de alinhamento. No tocante à pauta 02: Redistribuição do professor Liandro Torres Beserra para o código de vaga do professor Joaquim Batista de Oliveira Neto, o presidente do colegiado pediu que essa pauta fosse discutida na próxima reunião, visto que o processo de remoção ainda não havia sido finalizado e homologado. No que diz respeito à pauta 03: Assuntos gerais, o diretor de ensino do Campus Crateús, Diego Ximenes, foi convocado pelo professor Aelton Giroldo e colocou em pauta a questão da modificação da entrada dos alunos para o curso de Bacharelado em Zootecnia para o primeiro semestre do ano, ao invés do segundo semestre do ano, não sendo necessário de ocorrer já em 2020. O professor Joaquim Batista argumentou que o professor Jefte Silva já havia feito uma avaliação do assunto e observou que as cargas horárias de alguns professores iriam passar das 20 horas de aula, não havendo possibilidade. O professor Jefte perguntou da possibilidade de passar um ano sem entrada de aluno, para evitar ficar dois semestres consecutivos, recebendo a negativa do diretor de ensino. O professor Igo Andrade se prontificou de fazer uma nova análise após a nova redistribuição das disciplinas e que depois apresentaria essa simulação para o colegiado. Não havendo mais nada a declarar, deu-se por encerrada a sessão às dezoito horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Igo Renan Albuquerque de Andrade, lavro esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 03/04/2019, às 11:13, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0602672** e o código CRC **B4D7F42B**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

REUNIÃO COLEGIADO ZOOTECNIA

No dia três de abril de dois mil e dezenove se reuniu na sala de professores do bacharelado às onze horas e dez minutos os professores e técnicos da Zootecnia, juntamente com os membros do colegiado. Estavam presentes na reunião o coordenador Igo Renan Albuquerque de Andrade, Aelton Biasi Giroldo, Jefté Ferreira da Silva, Joaquim Batista de Oliveira Neto, Luciana Nogueira de Moraes Bezerra, Antonia Daiana Andrade de Araújo, Oscar Oliveira Brasil, Emanuel Dias Freitas, Francisco Wellington Rodrigues Lima, Liandro Torres Beserra e Bárbara Holanda Maia. O coordenador iniciou a reunião saldando os professores, técnicos e discentes e iniciou a primeira pauta: Possibilidade de redistribuição para o código de área de Forragicultura: Votou-se primeiramente se havia interesse em colocar o código da sub-área Forragicultura e Pastagens. Houve seis votos no colegiado, sendo cinco votos a favor, e uma abstenção do professor Joaquim Batista de Oliveira Neto por ser o interessado. O coordenador então realizou a segunda pergunta em relação a redistribuição: É do interesse do colegiado que, nesta vaga de Forragicultura e Pastagens, o professor a ser redistribuído seja Liandro Torres Beserra? Novamente foi aberta votação e os membros do colegiado votaram, sendo que do total de seis votos, cinco foram a favor de que a vaga fosse destinada ao citado docente, houve uma abstenção do professor Igo Renan Albuquerque de Andrade. Os membros do colegiado justificaram a escolha de Liandro Torres Beserra dado que: 1. o mesmo possui mestrado na subárea destinada à redistribuição (mestrado em Forragicultura e Nutrição Animal); 2. o mesmo em todo o período que esteve junto ao núcleo de Zootecnia e Agropecuária do IFCE *campus* Crateús exerceu sempre um trabalho de excelência, sendo elogiado por alunos (vide avaliação discente semestral) e docentes; 3. Enquanto o mesmo não é redistribuído, o *campus* e o professor perdem por não poderem submeter projetos aos órgãos de fomento regionais e da instituição. Neste caso, além dos *campus* perder oportunidades de adquirir equipamentos e insumos, os discentes perdem por terem um professor atuante em pesquisa e extensão, mas que é impossibilitado de concorrer em editais; 4. Além das atividades de pesquisa e extensão comprometidas, o docente é ainda impossibilitado de pedir diárias, e mesmo atuar em determinados cargos de chefia/ administração institucional. Ainda dentro da pauta de redistribuição, o colegiado votou a sugestão de liberação do professor Joaquim Batista de Oliveira Neto antes da conclusão do processo de redistribuição. Neste caso, com cinco votos a favor e uma abstenção do próprio professor Joaquim Batista de Oliveira Neto, o colegiado aprovou a sugestão de liberação do docente, condicionada a: 1. Que o professor Liandro Torres Beserra assuma as disciplinas de Forragicultura e Pastagens, e as demais disciplinas do professor Joaquim (aquelas das áreas de cultura animal) sejam repartidas entre os professores que irão ingressar em período próximo; 2. Que o horário fosse refeito, de forma que os discentes não fossem comprometidos com a saída do professor, e não houvesse transtornos de carga horária. O coordenador Igo Renan Albuquerque de Andrade afirmou ainda que está mudança de horários deveria ser realizada pelos interessados, e que ele não realizaria essa mudança. Após isso, deu-se início a discussão da segunda pauta: Curso de introdução à produção animal. Nesta pauta o técnico Dr. Francisco Wellington Rodrigues Lima sugeriu que os discentes formandos ministrassem cursos de introdução a produção animal, neste caso esses discentes, orientados pelo próprio técnico e pelos docentes das respectivas áreas de produção, ministrariam cursos mostrando aos discentes recém-chegados no IFCE *campus* Crateús as principais culturas. O técnico ressaltou que tal prática é comum em outras universidades, e motiva os alunos recém-chegados. O colegiado aprovou por unanimidade o curso, e ressaltou que práticas simples e de excelência são bem-vindas e serão sempre incentivadas. Deu-se início então à terceira pauta: Alinhamento das matrizes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia do IFCE. O coordenador ressaltou que a grade já estava alinhada, e que faltava alinhar as disciplinas dentro dos semestres, que o mesmo iria encaminhar a grade de disciplinas para receber sugestões. Além disso, salientou a necessidade de trabalhos futuros para terminar o alinhamento junto aos professores do Crato, e que a finalização dependia do término/suspensão do Ofício-Circular nº 3/2019/GABR/REITORIA-IFCE, que determina que as unidades estratégicas suspendam/adiem as atividades (reuniões, treinamento, etc.) até que a instituição obtenha a liberação de limite de movimentação e empenho mensal superior

a um dezoito avos. Uma quarta pauta foi colocada em discussão: Coordenação. O coordenador Igo Renan Albuquerque de Andrade colocou seu cargo de coordenador a disposição, salientando que devido ao processo de remoção o mesmo precisaria sair dos cargos de confiança. O coordenador agradeceu ao tempo que esteve presente na coordenação e solicitou uma votação para novo coordenador. Nenhum dos docentes presentes se prontificou a candidatura. Desta forma, o coordenador salientou que o cargo de coordenação ficará em aberto, e que com a chegada dos novos docentes uma nova candidatura deverá ser realizada. Por último, houve uma quinta pauta: Equipamentos de Alimentos. A docente Antonia Daiana Andrade de Araújo solicitou essa pauta, e informou ao colegiado e demais membros presentes que houve algumas indagações nos grupos de alimentos se havia a necessidade de colocar alguns dos equipamentos de alimentos para venda/troca entre instituições. Segundo ela, as alegações são de que os equipamentos não atendem as demandas dos cursos, e que alguns ao que parece precisam de uma caldeira para funcionamento. A docente Antonia Daiana Andrade de Araújo deixou claro que a escolha dos equipamentos de alimentos não foi a esmo, mas baseado em laboratórios que a mesma conhecia na Embrapa. O colegiado decidiu que no momento não irá tomar nenhuma decisão até que se saiba quais são os reais custos para uso dos equipamentos já adquiridos. Não mais havendo a tratar, o coordenador Igo Renan Albuquerque de Andrade saldou os presentes, e a reunião encerrou-se às doze horas e vinte e cinco minutos. Eu, Igo Renan Albuquerque de Andrade, lavro esta ata.

Barbara Andrade Maia



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ENCAMINHAMENTO

Aos professores do núcleo de Agrárias e membros do colegiado Zootecnia,

Encaminho para a assinatura a Ata (SEI 0614489) anexada como documento externo. Como é impossível assinar documento externo, por gentileza, façam a leitura e assinem eletronicamente este encaminhamento caso presente na reunião e de acordo com o explicitado no documento 0614489.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária do campus Crateús**, em 05/04/2019, às 19:41, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Batista de Oliveira Neto, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 05/04/2019, às 19:54, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 05/04/2019, às 22:46, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jefte Ferreira da Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 06/04/2019, às 07:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emanuel Dias Freitas, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 06/04/2019, às 23:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 07/04/2019, às 15:08, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonia Daiana Andrade de Araujo, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/04/2019, às 22:36, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Wellington Rodrigues Lima, Zootecnista**, em 10/04/2019, às 15:21, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Oscar Oliveira Brasil, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 10/04/2019, às 18:28, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº](#)



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 15/04/2019, às 09:07, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0614490** e o código CRC **D2787F41**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

INFORMAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

A pedido da docente Antonia Daiana Andrade de Araújo tem-se que na Ata (SEI 0614489) deve ser adicionado o presente texto na pauta 5:

"Outro ponto contra os equipamentos de processamento de leite adquiridos seria quanto a sua capacidade, entretanto a professora Daiana Andrade argumenta que escolheu os equipamentos baseado em cursos ministrados pela mesma no passado, especialmente mulheres mil, que demandou o processamento de 100 L de leite. Essa informação é importante para tomada de decisões futuras quanto a permanência ou não desses equipamentos no *campus*."

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária do campus Crateús**, em 07/04/2019, às 10:59, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Batista de Oliveira Neto, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 07/04/2019, às 12:20, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 07/04/2019, às 15:11, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emanuel Dias Freitas, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/04/2019, às 20:02, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/04/2019, às 21:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonia Daiana Andrade de Araujo, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/04/2019, às 23:11, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jefte Ferreira da Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 10/04/2019, às 08:58, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Wellington Rodrigues Lima, Zootecnista**, em 10/04/2019, às 15:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Oscar Oliveira Brasil, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 10/04/2019, às 18:28, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Igo Renan Albuquerque de Andrade, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 15/04/2019, às 09:08, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0614742** e o código CRC **C6F393DB**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

REUNIÃO DOS DOCENTES, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E DISCENTES DOS CURSOS DE AGROPECUÁRIA E ZOOTECNIA

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se na sala de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Crateús os docentes, técnicos e discentes dos cursos Técnico em Agropecuária e Bacharelado em Zootecnia. Estavam presentes os seguintes docentes: Aelton Biasi Giroldo, Aline Braga da Silva, Bruno Spindola Garcez, Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Doroteu Honorio Guedes Filho, Emanuel Dias Freitas, Fabrizia Melo de Medeiros, Francisco Flávio Dias Carneiro, Joice Simone dos Santos, Liandro Torres Beserra, Luciana Freitas de Medeiros Mendonça, Nathalia Hack Moreira Brasil, Renier Felinto Juliao da Rocha, Yuri Lopes Silva. Além destes estavam presentes ainda os técnicos administrativos: Francisco Wellington Rodrigues Lima, Soraya Viana do Nascimento e Valdenio Mendes Mascena, e os discentes: Alfredo Pinto Rodrigues e Bárbara Holanda Maia, do curso de Bacharelado em Zootecnia e Maria de Fátima Sales Teixeira e Victor Emanuel Saboia Aragão do curso Técnico em Agropecuária. A reunião iniciou-se às 17 horas e 20 minutos. O professor Aelton Biasi Giroldo iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e esclareceu as pautas: 1- Apresentação dos coordenadores dos cursos; 2- Coordenação de Zootecnia; 3- Coordenação de Agropecuária; 4- Membros do Núcleo Docente Estruturante de Zootecnia; 5- Planejamento de Visitas Técnicas; 6- Semana das Agrárias; 7- Feira da Agricultura Familiar; 8- Organização do Evento dia do Zootecnista; 9- Organização das Ferramentas das Agrárias; 10- Horário de trabalho dos Técnicos e Docentes; 11- Manutenção dos setores Produtivos. Na pauta 1: Apresentação dos coordenadores o professor Aelton Biasi Giroldo se apresentou como coordenador do curso técnico em Zootecnia e a professora Fabrizia Melo de Medeiros, como coordenadora do curso técnico em Agropecuária. Além da professora Fabrizia, o professor Liandro Torres Beserra atuará diretamente no auxílio das demandas do curso de Agropecuária, sendo que na ausência da primeira docente os docentes e discentes poderão procurar o mesmo para resolução dos problemas/demandas. Abriu-se então a pauta 2 – Colegiado de Zootecnia: O professor Aelton B. Giroldo esclareceu a necessidade de se fazer a mudança dos membros do colegiado da Zootecnia, visto a remoção decorrida, e além disso expos a resolução do colegiado vigente. Após isso, abriu-se inscrições para os docentes e discentes tirarem dúvidas e posteriormente se inscreverem como membros do colegiado. O colegiado da Zootecnia foi estabelecido conforme Tabela 1, nela estão mostrados os membros titulares e suplentes conforme regulamentação. A escolha dos membros discentes foi realizada pelos discentes em período anterior e por isso nem todos os membros estavam presentes neste encontro. Após tal, deu-se início a pauta 3 que tratava do colegiado do curso técnico em Agropecuária. Tal qual no de Zootecnia, foi apresentado a regulamentação vigente e os membros atuais. Foi então respondida qualquer dúvida dos participantes da reunião. O colegiado da agropecuária então foi estabelecido conforme Tabela 2. A quarta pauta ocorreu na sequência, onde foi mostrado a resolução do NDE e suas respectivas funções. Após isso os membros interessados se inscreveram, sendo formado o núcleo do NDE conforme Tabela 3. Iniciou-se a quinta pauta, que tratava das visitas técnicas, os professores esclareceram a necessidade de se planejar e tentar realizar as visitas em conjunto com a finalidade de reduzir gastos (princípio da economicidade), além disso foi esclarecido aos docentes novos que essas visitas são de fundamental importância para a redução da evasão e para a formação discente. Por fim, foi mostrado o link para cadastro das visitas e a data de dia 13-05-2019 como limite para agendamento prévio de visita técnica. Findada a pauta 5, iniciou-se a sexta, que

tratava da semana das agrárias. O coordenador de Zootecnia e a coordenadora de Agropecuária explicitaram a importância dessa semana. Além disso, foi ressaltado a importância de se iniciar o planejamento das atividades para a semana das Agrárias desde já, visto o ocorrido no ano anterior, na qual os encarregados da semana das agrárias ficaram sobrecarregados. Neste sentido, foi estabelecido que os docentes pensassem em minicursos, oficinas que pudessem ser ofertadas para os discentes e comunidade externa desde já e já começassem a encaminhar seus planejamentos para as coordenações. Iniciou-se então a pauta 7 – Feira da Agricultura Familiar: o técnico Valdenio Mendes Mascena explicitou que a feira ocorrerá dia 05, 06 e 07 de junho de 2019, ressaltando que precisa do apoio do IFCE, principalmente na liberação de salas para alojamento dos participantes (cerca de 200 agricultores e pescadores participantes). Ademais, o senhor Valdenio ressaltou que embora já esteja fechado a programação de minicursos e oficinas da feira, ainda é oportuno a inclusão de novos minicursos e oficinas ofertadas pelos docentes e técnicos do IFCE *campus* Crateús. Valdenio salientou ainda que é muito importante que os docentes e discentes do IFCE se envolvam na feira, principalmente nas oficinas e intercâmbios, e que seria importante a participação de pelo menos um docente por intercâmbio/oficina que ocorrerá na feira. Por fim, notificou-nos que o fator mais agravante, que poderia dificultar a ocorrência da feira, é o fato do estado do Ceará não querer liberar verba pública para ocorrência do evento, que outrora fora prometida. A pauta 8 – Organização do Evento dia do Zootecnista foi explicitada pelo técnico Francisco Wellington Rodrigues Lima. O senhor Francisco Wellington salientou que o CA da Zootecnia e discentes estão à frente do evento, e que o evento ocorreria entre os dias 30 e 31 de maio e 01 de junho de 2019. Pediu que os docentes estimulassem a participação dos discentes no evento que busca aperfeiçoar ainda mais a formação do Zootecnista do IFCE *campus* Crateús. Iniciou-se então a nona pauta, que trata da organização das ferramentas das Agrárias. Os coordenadores salientaram a importância da melhoria na organização de ferramentas. Ficou estabelecido que os técnicos verificariam a quantidade de ferramentas que precisam de manutenção, repassando os números e ferramentas às coordenações. Ficou estabelecido também que os docentes tomariam conta das ferramentas, e que a utilização das mesmas estaria condicionada a limpeza e armazenamento em local correto (Sala 80 ou sala próxima a casa de vegetação que se encontra em manutenção). Foi orientado ainda que os docentes cobrassem dos discentes a utilização de vestimenta apropriada nos setores produtivos (tais como sapatos fechados e calças compridas).

Tabela 1. Membros do colegiado escolhidos em reunião dia 09-05-2019 do curso de Bacharelado em Zootecnia do IFCE *campus* Crateús.

Titular	Suplente
Aelton Biasi Giroldo (Presidente)	
Soraya Viana do Nascimento	Cibelle Euridice Araujo Torres
Nathalia Hack Moreira Brasil	Liandro Torres Beserra
Bruno Spindola Garcez	Francisco Flávio Dias Carneiro
Joice Simone dos Santos	Fabrizia Melo de Medeiros
Yuri Lopes Silva	Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira
Bárbara Holanda Maia	Ana Flávia Linhares Vieira Veras
Alice Fontoura Pedrozo	Viliana Mayra Galvão Lima

Tabela 2. Membros do colegiado escolhidos em reunião dia 09-05-2019 do curso Técnico em Agropecuária do IFCE *campus* Crateús.

Titular	Suplente
Fabrizia Melo de Medeiros (Presidente)	
Soraya Viana do Nascimento	Cibelle Euridice Araujo Torres
Liandro Torres Beserra	Aelton Biasi Giroldo
Francisco Flávio Dias Carneiro	Bruno Spindola Garcez
Aline Braga da Silva	Joice Simone dos Santos
Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira	Yuri Lopes Silva
Maria de Fátima Sales Teixeira	Maiara Lima Barboza
Victor Emanuel Saboia Aragão	Ana Cristina Alves Paulino

Tabela 3. Membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de bacharelado em Zootecnia escolhidos em reunião dia 09-05-2019 do IFCE *campus* Crateús.

Membros
Fabrizia Melo de Medeiros
Soraya Viana do Nascimento
Liandro Torres Beserra
Yuri Lopes Silva
Nathalia Hack Moreira Brasil
Aelton Biasi Giroldo

A pauta 10: Horário de trabalho dos docentes e discentes: Foi solicitado que todos os servidores das agrárias encaminhassem às coordenações seus horários de trabalho, os horários serão afixados à porta de sala de aula dos professores, bem como nos blocos de sala de aula onde ocorrem as aulas dos cursos de Zootecnia e Agropecuária. A última pauta (11º) - Manutenção dos Setores Produtivos: Nesta pauta os coordenadores ressaltaram a importância do envolvimento do corpo discente na manutenção dos setores produtivos, esta prática seria positiva no sentido de agregar responsabilidade ao aluno e ao mesmo tempo torná-lo apto a realização de atividades em setores produtivos nos quais poderia exercer trabalho futuro. Além disso, salientou-se a importância do cadastro dos setores produtivos, uma vez que alguns não se encontram cadastrados junto a administração do instituto. Não mais havendo a tratar todos se despediram e a reunião se encerrou as dezoito horas e cinquenta minutos do presente dia. Eu, Aelton Biasi Giroldo, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 21/05/2019, às 15:43, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Flavio Dias Carneiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 21/05/2019, às 17:09, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 21/05/2019, às 17:14, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 21/05/2019, às 17:19, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Spindola Garcez, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 21/05/2019, às 17:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 21/05/2019, às 19:20, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabrizia Melo de Medeiros, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 07:54, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Soraya Viana do Nascimento, Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)**, em 22/05/2019, às 09:20, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emanuel Dias Freitas, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 11:24, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº](#)



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Freitas de Medeiros Mendonca, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 11:37, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 17:25, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Victor Emanuel de Sousa Gomes, Usuário Externo**, em 23/05/2019, às 15:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renier Felinto Juliao da Rocha, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 23/05/2019, às 16:54, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 24/05/2019, às 10:26, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline Braga da Silva, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/05/2019, às 15:52, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Cabral Reboucas, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 13/08/2019, às 16:54, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0717480** e o código CRC **E3EA4EBC**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

INFORMAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Em comunicado no dia 21-05-2019 às 19 h e 13 minutos, os discentes do curso Técnico em Agropecuária informaram que a discente Ana Cristina Alves Paulino suplente do colegiado do curso Técnico em Agropecuária solicitou sua remoção da portaria de colegiado. Neste sentido, os alunos decidiram que a mesma seria substituída por Ilanna Rogrigues Veras, e a nova Tabela 2 dos membros do colegiado votada em ata do dia 09-05-2019 (SEI 0717480) fica como exposta abaixo.

Tabela 2. Membros do colegiado escolhidos em reunião dia 09-05-2019, com modificação solicitada pelos discentes em 21-05-2019, do curso Técnico em Agropecuária do IFCE campus Crateús.

Titular	Suplente
Fabrizia Melo de Medeiros (Presidente)	
Soraya Viana do Nascimento	Cibelle Euridice Araujo Torres
Liandro Torres Beserra	Aelton Biasi Giroldo
Francisco Flávio Dias Carneiro	Bruno Spindola Garcez
Aline Braga da Silva	Joice Simone dos Santos
Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira	Yuri Lopes Silva
Maria de Fátima Sales Teixeira	Maiara Lima Barboza
Victor Emanuel Saboia Aragão	Ilanna Rodrigues Veras



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 21/05/2019, às 19:49, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabrizia Melo de Medeiros, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 07:54, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Soraya Viana do Nascimento, Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)**, em 22/05/2019, às 09:20, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emanuel Dias Freitas, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 11:27, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Freitas de Medeiros Mendonca, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 11:37, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 12:37, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 17:25, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 22/05/2019, às 18:35, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Flavio Dias Carneiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 23/05/2019, às 09:07, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Victor Emanuel de Sousa Gomes, Usuário Externo**, em 23/05/2019, às 15:24, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 24/05/2019, às 10:27, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 18/06/2019, às 23:03, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0718381** e o código CRC **C967701E**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Prezados,

Venho por meio dessa convocar os professores do núcleo de agrárias para a reunião amanhã dia 04-06-2019, às 17:20 h, na sala dos professores do Bacharelado.

A reunião vem em caráter de urgência visto os processos SEI 23255.007035/2018-11 e SEI 0507666.

Neste sentido são pautas da reunião:

- 1- Alinhamento da matriz agropecuária;
- 2- Distribuição de todas as disciplinas do curso (Agropecuária, Zootecnia e Alimentos);
- 3- Setores produtivos;
- 4- Demais assuntos.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 03/06/2019, às 11:16, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0724104** e o código CRC **A010ACCB**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

REUNIÃO DOS DOCENTES DOS CURSOS DE AGROPECUÁRIA E ZOOTECNIA

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e vinte minutos, reuniu-se na sala de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Crateús os docentes dos cursos Técnico em Agropecuária e Bacharelado em Zootecnia. Estavam presentes os seguintes docentes: Aelton Biasi Giroldo, Aline Braga da Silva, Bruno Spindola Garcez, Fabrizia Melo de Medeiros, Francisco Flávio Dias Carneiro, Joice Simone dos Santos, Liandro Torres Beserra, Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra, Luciana Freitas de Medeiros Mendonça, Nathalia Hack Moreira Brasil, Renier Felinto Julião da Rocha, Yuri Lopes Silva. As seguintes pautas foram tratadas ENADE, Problemas com S2 da Zootecnia, Alunas Surdas do Técnico em Agropecuária, Alinhamento da Agropecuária, Setores Produtivos e Laboratórios, Carga horária Docente, Reuniões de Ensino e Distribuição de Disciplinas dos Cursos Técnico em Agropecuária e Zootecnia. O coordenador de Zootecnia Aelton Biasi Giroldo iniciou saudando à todos. Em relação a primeira pauta ENADE, o professor Aelton fez os informes de como foi a reunião em Fortaleza, salientando que este ano os discentes do curso de Zootecnia do IFCE *campus* Crateús com CH cumprida de mais de 80% irão realizar a prova. O professor salientou a importância da nota dos alunos na avaliação, ressaltando que atualmente o curso tem nota 3, e que o objetivo é aumentar essa nota. Além disso, foi informado que a PROEN irá em breve instruir os professores para geração de banco de questões estilo ENADE. Estas questões deverão ser cadastradas pelos próprios docentes em plataforma que irá ser criada. Para a atualidade, e afim de que os alunos tenham o melhor desempenho possível, os docentes se prontificaram em realizar aulas no estilo revisão no turno da noite, após o retorno das férias de julho. As aulas terão enfoque principalmente nas questões de provas já realizadas do ENADE em zootecnia. A professora Fabrízia ficou de encaminhar as provas para que os docentes as avalie e retire das mesmas as questões relacionadas às suas disciplinas. Findada a primeira pauta, os professores entraram na pauta Problemas com S2 de Zootecnia: Os docentes discutiram que os discente demonstram mesma reação quando tiram notas altas e quando tiram notas baixas. Salientaram que a turma não possui disciplina de estudos e que conversam no decorrer da aula, sendo necessárias várias intervenções para que a aula ocorra. Ademais, foi salientado que os discentes possuem nível de conhecimento aquém do esperado para alunos de ensino superior. As maiores dificuldades dizem respeito à interpretação de texto e matemática básica. A professora Nathalia Hack Moreira Brasil informou que a discente Maria Natália, também do S2 de Zootecnia, possui dificuldades visuais e que seria interessante criar uma prova com letra maior para a presente discente. Ficou decidido que a docente supra citada iria verificar com a discente se a mesma se sente confortável em receber uma prova diferenciada, na qual a letra é maior. Ademais, uma vez que a discente aceite a proposta ficou estabelecido que todos os docentes irão utilizar prova com letra maior para a mesma. Por fim, ficou ainda estabelecido que a coordenação de Zootecnia irá entrar em contato com a CTP para que o setor realize intervenção nessa turma. Em relação a terceira pauta: Alunas surdas da agropecuária foi relatado pelos docentes que as mesmas estão tendo rendimento muito baixo. Foi questionado se as discentes surdas estão estudando. Neste sentido, foi solicitado que a coordenação de Agropecuária

verificasse junto à CTP e NEABI como as discentes estão realizando as rotinas de estudo. Abriu-se a quarta pauta: Alinhamento da Agropecuária, neste tópico foi informado aos docentes a grade já alinhada em reuniões com o núcleo de alinhamento, conforme processo SEI 0744284. Após os docentes verificarem a matriz alinhada, ficou estabelecido que até a data de quatorze de junho de dois mil e dezenove os mesmos deverão encaminhar ao coordenador de agropecuária os PUDs das disciplinas que ministram. As disciplinas de cada professor ficou decidida em tabela abaixo, que foram tratados também em ata da presente reunião. Iniciou-se a pauta Setores Produtivos, nesta pauta as docentes Joice Simone dos Santos e Luciana Freitas de Medeiros Mendonça retrataram os problemas na horta. As docentes expuseram o fato da área da horta se encontrar com nematódeos no solo, o que inviabiliza o cultivo de hortaliças no local. Afim de solucionar o problema, ficou estabelecido que as professoras poderiam utilizar inicialmente 4 entrelinhas do sistema Agroecológico, no qual poderiam implementar a horta. Ademais, as mesmas docentes salientaram a vontade de iniciar o plantio de girassol, soja e algodão em outra área próximo ao tanque de peixes do IFCE *campus* Crateús. Nenhuma objeção foi colocada quanto a proposta. Em relação a doação do fogão industrial que recebeu pedido de doação (SEI 23490.000989/2019-09) estabeleceu-se que o fogão NÃO deverá ser doado. A docente Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra informou aos demais participantes que há necessidade da manutenção/adaptação do mesmo fogão para que o mesmo possa ser utilizado. Foi apreciado por todos que a coordenação de Zootecnia / Agropecuária e Alimentos deveriam encaminhar pedido juntas para que o fogão seja encaminhado para manutenção. Ademais, em relação aos setores produtivos, pediu-se que também fossem encaminhados para manutenção as roçadeiras-costais do núcleo das Agrárias. Essas roçadeiras se encontram alojadas sem uso devido a falta de manutenção. A docente Nathalia Hack Moreira Brasil informou sua indignação no que diz respeito a retirada de materiais do Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal. Afim de evitar problemas futuros, a docente informou que a chave do laboratório de anatomia e fisiologia animal NÃO mais será liberada sem autorização da responsável técnica. Por fim, com a finalidade de aumentar a qualidade das aulas, a docente solicitou que a coordenação de zootecnia entrasse em contato com o frigorífico da cidade. O contato seria para mediar uma parceria na qual o frigorífico doaria peças/sistemas fisiológicos dos animais para realização de aulas práticas. Em relação a pauta Carga Horária (CH) Docente o docente Aelton Biasi Giroldo comunicou aos professores que houve uma auditoria em outros *campi* do IFCE. Neste sentido, o docente foi orientado a informar os demais que é necessário ainda mais atenção no cumprimento da CH, e que esta esteja de acordo aos quantitativos mínimos previstos na Resolução CONSUP/IFCE nº 39 de 2019. Uma maneira sugerida para aumentar a CH seria por meio de criação de disciplinas extra curriculares. Em relação a pauta Reuniões de Ensino foi verificado se os docentes concordavam pela mudança no estilo de reunião. A proposta era de que a reunião ocorreria entre o núcleo das agrárias, e que as necessidades seriam então repassadas pelos coordenadores dos cursos à Direção de Ensino do *campus*. Em momento oportuno/de necessidade foi salientado ainda que a Direção de Ensino poderia recorrer às reuniões gerais, outrora recorrentes no *campus*. Ademais, ficou explicitado que em caso de necessidade, os docentes poderiam também procurar a direção de ensino para sanar/solucionar eventuais necessidades. Todos os docentes concordaram com a nova proposta, e ainda salientaram que desta forma há maior rendimento e qualidade das reuniões. Em relação à pauta Distribuição de Disciplinas dos Cursos Técnico em Agropecuária e Zootecnia foi apresentado as disciplinas dos dois cursos à todos os docentes. Cada um dos docentes se prontificou a ministrar às disciplinas do seu código de área e as quais possuíam maior afinidade. As disciplinas ficaram distribuídas com os docentes conforme tabela abaixo.

Disciplinas	C.H	Créditos	Professor	Semestre	Curso
Matemática Aplicada à Agropecuária	40	2	Luciana	S1	Agropecuária
Informática Aplicada à Agropecuária	40	2	Marcelo	S1	Agropecuária
Introdução à Zootecnia	40	2	Flávio	S1	Agropecuária
Introdução à Agricultura	40	2	Luciana	S1	Agropecuária
Fundamentos Agroindustriais	40	2	Aline	S1	Agropecuária
Agronegócio e Empreendedorismo	40	2	Yuri	S1	Agropecuária
Biologia vegetal	40	2	Carlos Eduardo	S1	Agropecuária

Biologia Animal	40	2	Carlos Eduardo	S1	Agropecuária
Construções e Instalações Rurais	40	2	Doroteu	S1	Agropecuária
Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos	40	2	Emanuel	S1	Agropecuária
Alimentos e Alimentação	40	2	Bruno	S2	Agropecuária
Princípios Agroecológico	40	2	Aelton	S2	Agropecuária
Desenho Técnico e Topografia	40	2	Doroteu	S2	Agropecuária
Tecnologia Agroindustrial I	40	2	Marina	S2	Agropecuária
Química e Fertilidade dos Solos	40	2	Emanuel	S2	Agropecuária
Adubos e Adubação	40	2	Emanuel	S2	Agropecuária
Manejo Integrado de Pragas	40	2	Joice	S2	Agropecuária
Forragicultura e Pastagens	40	2	Liandro	S2	Agropecuária
Apicultura	40	2	Flávio	S2	Agropecuária
Avicultura	40	2	Fabrizia	S2	Agropecuária
Tecnologia Agroindustrial II	40	2	Renier	S3	Agropecuária
Plantas Ornamentais e Medicinais	40	2	Joice	S3	Agropecuária
Suinocultura	40	2	Fabrizia	S3	Agropecuária
Piscicultura	40	2	Liandro	S3	Agropecuária
Caprinocultura	40	2	Flávio e Nathalia	S3	Agropecuária
Fruticultura e Olericultura	120	6	Luciana	S3	Agropecuária
Máquinas e Implementos Agrícolas	40	2	Doroteu	S3	Agropecuária
Conservação de Forragens	40	2	Liandro	S3	Agropecuária
Elaboração de Projetos	40	2	Yuri	S4	Agropecuária
Estratégias de Conv. Seminário	40	2	Yuri	S4	Agropecuária
Extensão Rural	40	2	Yuri ou Jennifer	S4	Agropecuária
Culturas Anuais	40	2	Luciana	S4	Agropecuária
Bovinocultura	80	4	Bruno	S4	Agropecuária
Inseminação artificial	40	2	Nathalia	S4	Agropecuária
Fitossanidade	40	2	Joice	S4	Agropecuária
Irrigação e Drenagem	40	2	Doroteu	S4	Agropecuária
Ovinocultura	40	2	Nathalia	S4	Agropecuária
Ecologia	40	2	Aelton	1	Zootecnia
Zoologia	80	4	Carlos Eduardo	1	Zootecnia
Matemática Aplicada às Ciências Agrárias	80	4	Yuri	1	Zootecnia
Química Geral	80	4	Marcela	1	Zootecnia
Física	40	2	Física	1	Zootecnia
Língua Portuguesa	40	2	Letras	1	Zootecnia
Introdução a Zootecnia	40	2	Liandro	1	Zootecnia
Experimentação	80	4	Aelton	3	Zootecnia
Bioquímica	80	4	Bruno	3	Zootecnia
Genética	40	2	Aelton ou Carlos Eduardo	3	Zootecnia
Fisiologia Animal	80	4	Nathalia	3	Zootecnia
Microbiologia	40	2	Emanuel	3	Zootecnia
Sociologia Rural	40	2	Jennifer	3	Zootecnia
Língua Inglesa	40	2	Letras	3	Zootecnia
Melhoramento Genético	80	4	Flávio	5	Zootecnia
Nutrição de Não ruminantes	80	4	Fabrizia	5	Zootecnia
Extensão Rural	40	2	Jennifer	5	Zootecnia
Desenho técnico e topografia	40	2	Doroteu	5	Zootecnia
Química e Fertilidade do Solo	80	4	Emanuel	5	Zootecnia
Forragicultura e Pastagens	80	4	Liandro	5	Zootecnia
Bovinocultura leiteira	80	4	Bruno	7	Zootecnia
Apicultura	80	4	Flávio	7	Zootecnia
Produção, Nutrição e Manejo de Cães e Gatos	40	2	Flávio	7	Zootecnia

Ovinocultura	80	4	Nathalia	7	Zootecnia
Avicultura	80	4	Fabrizia	7	Zootecnia
Optativa- Nutrição de Plantas Forrageiras	40	2	Joice	7	Zootecnia
Aquicultura	80	4	Liandro	9	Zootecnia
Tecnologia de Carne	80	4	Renier	9	Zootecnia
Equinocultura	40	2	Bruno e Nathalia	9	Zootecnia
Legislação (LPOA)	40	2	Marina	9	Zootecnia
Administração rural	80	4	Yuri	9	Zootecnia
Optativa- Sistema de Irrigação	80	4	Doroteu	9	Zootecnia
Química Orgânica	80	4	Marcela	2	Zootecnia
Anatomia dos Animais Domésticos	80	4	Nathalia	2	Zootecnia
Informática Básica	40	2	Marcelo	2	Zootecnia
Estatística Básica	80	4	Aelton	2	Zootecnia
Morfologia e Anatomia Vegetal	80	4	Joice	2	Zootecnia
Metodologia Científica	40	2	Aelton	2	Zootecnia
Bromatologia	40	2	Bruno	4	Zootecnia
Bioclimatologia	80	4	Flávio	4	Zootecnia
Equipamentos e Mecanização	80	4	Doroteu	4	Zootecnia
Formação e Classificação dos Solos	80	4	Emanuel	4	Zootecnia
Fisiologia Vegetal	80	4	Aelton ou Joice	4	Zootecnia
Hidrologia e Manejo de Água	40	2	Doroteu	4	Zootecnia
Instalações Zootécnicas e Ambiência	40	2	Flávio	6	Zootecnia
ILPF	80	4	Liandro	6	Zootecnia
Produção de Grãos	40	2	Luciana	6	Zootecnia
Nutrição de Ruminantes	80	4	Bruno	6	Zootecnia
Técnicas de Conservação de Forragens e Pastagens Naturais	80	4	Liandro	6	Zootecnia
Suinocultura	80	4	Fabrizia	6	Zootecnia
Caprinocultura	80	4	Flávio	8	Zootecnia
Animais Silvestres	40	2	Yuri	8	Zootecnia
Etologia e Bem Estar Animal	40	2	Yuri	8	Zootecnia
Bovinocultura de Corte	80	4	Bruno	8	Zootecnia
Tecnologia de Leite e Derivados	80	4	Aline	8	Zootecnia
Manejo e Conservação dos Solos	80	4	Emanuel	8	Zootecnia

A reunião se encerrou às vinte horas e quinze minutos. Eu, Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 12/06/2019, às 11:25, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Flavio Dias Carneiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 12/06/2019, às 11:52, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 13/06/2019, às 08:58, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 13/06/2019, às 15:04, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº](#)



Documento assinado eletronicamente por **Fabrizia Melo de Medeiros, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 13/06/2019, às 15:08, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 13/06/2019, às 17:14, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 13/06/2019, às 20:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Freitas de Medeiros Mendonca, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 14/06/2019, às 16:42, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Aline Braga da Silva, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 17/06/2019, às 11:17, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 18/06/2019, às 23:01, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Soraya Viana do Nascimento, Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)**, em 09/08/2019, às 09:37, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 09/09/2019, às 17:49, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Spindola Garcez, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 20/09/2019, às 20:23, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0762983** e o código CRC **89A0A14B**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta e cinco minutos, reuniu-se na sala de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Crateús os docentes do Bacharelado em Zootecnia, Colegiado e NDE do mesmo curso. Estavam presentes os seguintes docentes: Aelton Biasi Giroldo, Aline Braga da Silva, Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Bruno Spindola Garcez, Doroteu Honorio Guedes Filho, Francisco Flávio Dias Carneiro, Joice Simone dos Santos, Liandro Torres Beserra, Luciana Freitas de Medeiros Mendonça, Marina Cabral Rebouças, Nathalia Hack Moreira Brasil, Renier Felinto Julião da Rocha, Soraya Viana do Nascimento, Yuri Lopes Silva. As seguintes pautas foram tratadas: redistribuição das disciplinas da professora Luciana Freitas de Medeiros Mendonça; matriz nova do curso de Zootecnia e TCC da nova matriz; aulas ENADE. O professor Aelton Biasi Giroldo iniciou a reunião saudando à todos, e deu início ao tópico de redistribuição das disciplinas da professora Luciana. Houve necessidade de redistribuição das disciplinas uma vez a professora Luciana exonorou o cargo par tomar posse em outro cargo não acumulável. A proposta do coordenador Aelton foi que as disciplinas de Culturas Anuais, e Fruticultura e Olericultura fossem repassadas para a professora Joice Simone dos Santos, e a disciplina de Introdução à Agricultura fosse repassada para o professor André Henrique Pinheiro Albuquerque, a disciplina de Produção de Grãos foi repassada para o docente Doroteu Honorio Guedes Filho e Matemática Aplicada à Agropecuária ficou com o professor Yuri Lopes Silva. Como todos os docentes aceitaram não houve problemas no repasse das disciplinas do ano/semestre 2019/01. O coordenador Aelton ressaltou que para que esse repasse fosse possível haveria uma mudança no horário dos professores Doroteu e André, sendo que a disciplina de Hidrologia e Manejo de Água (Zootecnia S4 - docente Doroteu) passaria a ser ministrada nas quartas-feiras, das 07:00 às 09:00 h, e a disciplina Formação e Classificação dos Solos (Zootecnia S4 - docente André) seria transferida para o horário de quinta-feira, das 09:20 às 11:20 h. Seguiu-se então para a divisão de disciplinas do semestre futuro (2019/02). As disciplinas da professora Luciana do próximo semestre foram distribuídas na Ata (SEI 0762983), e no repasse ficou estabelecido que o docente André Henrique P. Albuquerque ficaria com Matemática Aplicada à Agricultura, e as demais disciplinas ficariam com a professora Joice Simone dos Santos. Como não houve objeções, seguiu se para a próxima pauta. A matriz nova da Zootecnia foi repassada, formalizando as disciplinas por semestre, conforme discutido previamente com os docentes. Neste caso, as disciplinas foram distribuídas conforme fluxograma (documento SEI 0887063). Além das disciplinas do fluxograma, foi discutido a questão de orientações de trabalho de conclusão de curso (disciplina de TCC 2). Neste caso, foram apresentados argumentos de que muitas vezes os professores que ministram disciplinas das áreas distintas à produção animal ficam sempre com número baixo ou ausente de orientandos. Com isso, acabam não tendo orientandos para desenvolver pesquisa, o que dificulta a produção acadêmica impactando diretamente o Currículo do docente e suas chances de ser contemplado em projetos de fomento a pesquisa (o que indiretamente impacta a qualidade do curso). Afim de normalizar essa problemática, foi votado a proposta de que cada docente poderia ter no máximo dois discentes orientandos na disciplina de TCC 2 por semestre. A outra proposta era de não haver limitações, e neste caso os argumentos eram de que o aluno deveria ter afinidade pela área do orientador, não podendo ser limitado. Apontadas as duas propostas, abriu-se a votação. O docente Bruno Spindola Garcez foi contrário a limitação, o docente Yuri Lopes Silva se absteve e todos os demais votaram a favor da limitação. Desta forma, ficou estabelecido que no novo PPC do curso de Zootecnia haveria esta restrição na disciplina TCC 2, tendo cada orientador no máximo dois discentes por semestre. Finalizando a pauta da matriz nova, ficou estabelecido que os PUDs das disciplinas da nova matriz deveriam ser encaminhados ao coordenador do curso até a data de 23/08/2019 para que o PPC novo fosse criado e encaminhado para análise. Finalizada essa pauta, foi iniciada a pauta aulas do ENADE.

Os docentes Aelton, André, Bruno, Liandro, Nathália e Rennier concordaram em ministrar as aulas no período de outubro de 2019, e os docentes Francisco Flávio, Joice e Yuri concordaram em participar das aulas também caso não estejam sobrecarregados com as aulas da Especialização em Docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Após finalizada esta pauta, o coordenador cumprimentou e agradeceu a todos os presentes e a reunião se encerrou às 18:47 h. Eu, Aelton Biasi Giroldo, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 09/08/2019, às 06:48, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabrizia Melo de Medeiros, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 09/08/2019, às 08:29, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/08/2019, às 08:46, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Flavio Dias Carneiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/08/2019, às 09:29, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Soraya Viana do Nascimento, Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)**, em 09/08/2019, às 09:36, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/08/2019, às 18:11, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline Braga da Silva, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 12/08/2019, às 10:15, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 14/08/2019, às 09:17, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 15/08/2019, às 10:27, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Spindola Garcez, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 17/08/2019, às 11:12, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



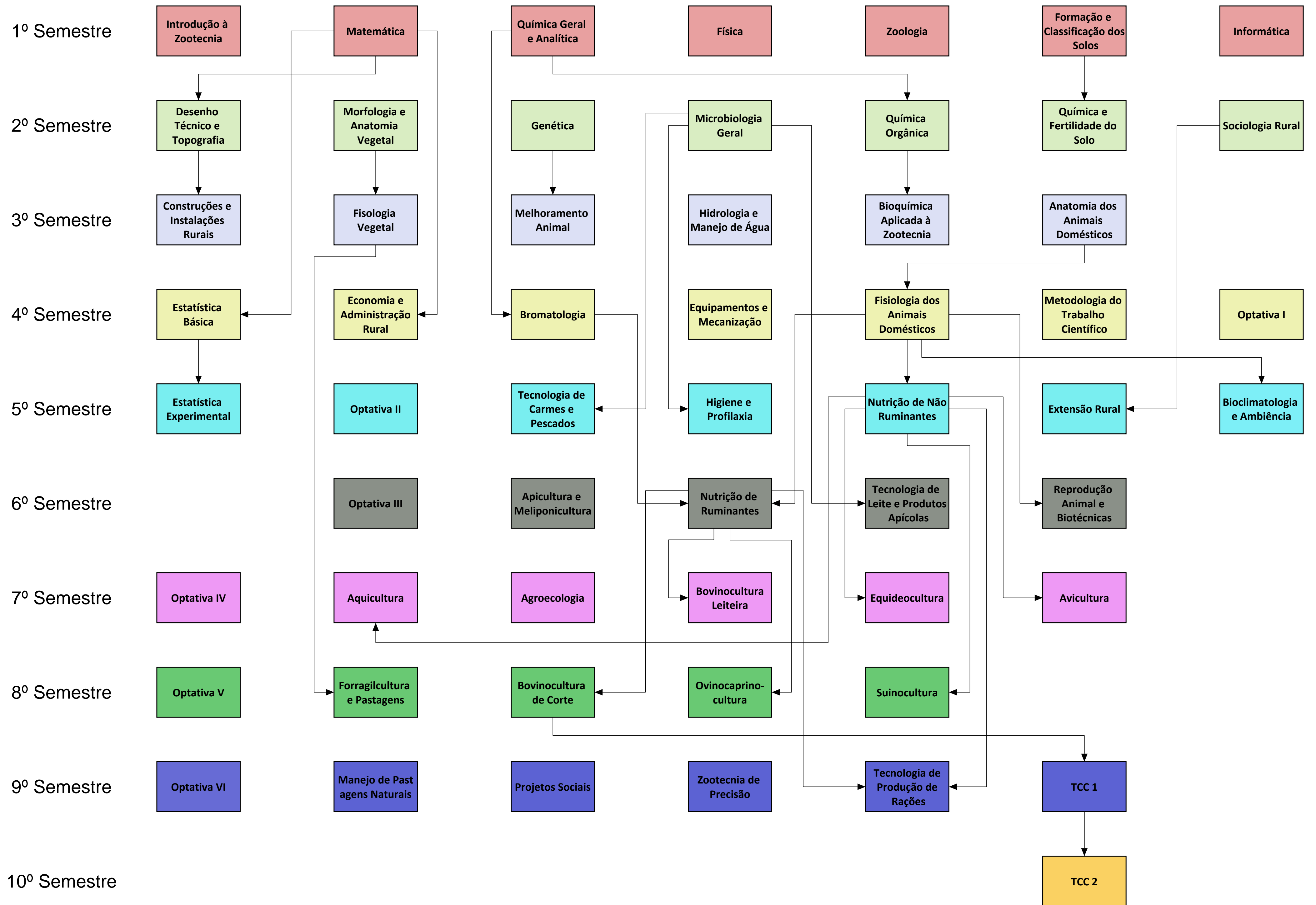
Documento assinado eletronicamente por **Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 19/08/2019, às 12:25, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renier Felinto Juliao da Rocha, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 20/08/2019, às 21:02, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0887063** e o código CRC **64503B49**.





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Prezados,

Venho por meio deste convocar os docentes e discentes do colegiado de Zootecnia e do NDE para reunião.

A reunião ocorrerá no dia 29-08-2019 às 17:20 h, na sala dos professores de Bacharelado.

Temos como pauta:

- Participação no evento EXPO MOTA FILHO - 27-28/09 em Tamboril;
- Atualização do PPCs para atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (SEI 23255.005656/2019-41) - Prazo 31/10/2019;
- Horários docentes a partir de 2020.01 - Comunicado;
- Soluções para mudar o ingresso dos alunos para primeiro semestre letivo - impactos na evasão;
- ENADE - o que podemos e não podemos fazer;
- Demais pautas.

Novas pautas poderão ser sugeridas e inseridas até a data de 29-08 às 15:20 h.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 27/08/2019, às 10:46, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0936603** e o código CRC **60F6683D**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Aos vinte e nove do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se na sala de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Crateús os docentes do Bacharelado em Zootecnia, Colegiado e NDE do mesmo curso. Estavam presentes os seguintes docentes: Aelton Biasi Giroldo, Aline Braga da Silva, Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Bruno Spindola Garcez, Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Doroteu Honorio Guedes Filho, Fabrízia Melo de Medeiros, Joice Simone dos Santos, Nathalia Hack Moreira Brasil, Yuri Lopes Silva, além dos representantes discentes: Alice Fontoura Pedrozo e Bárbara Holanda Maia. As seguintes pautas foram tratadas: 1. Participação no evento EXPO MOTA FILHO na Escola Estadual de Educação Profissional Antonio Mota Filho, no dia 27 e 28/09 em Tamboril - CE; 2. Atualização do PPCs para atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (SEI 23255.005656/2019-41) - Prazo 31/10/2019; 3. Horários docentes a partir de 2020.01 - Comunicado; 4. Soluções para mudar o ingresso dos alunos para primeiro semestre letivo - impactos na evasão; 5. ENADE - o que podemos e não podemos fazer; 5. Membros para compor comissão do Universo IFCE; 6. Pedido para a Acolhida 2019.02 do CA Zootecnia. A reunião iniciou com o Coordenador Aelton Biasi Giroldo saudando a todos. Logo de prontidão deu-se início à pauta 1- Expo Mota Filho: O Coordenador esclareceu que no evento teríamos a oportunidade de expor os trabalhos realizados pela Zootecnia no IFCE *campus* Crateús, elencando que provavelmente não haverá transporte devido ao contingenciamento de gastos. Além disso, salientou que o evento ocorre no dia do encontro pedagógico. Após tal, pediu-se que os professores se manifestassem quanto a vontade de ir ao evento. Os docentes Liandro Torres Beserra, Fabrízia Melo de Medeiros e Yuri Lopes Silva se prontificaram a ir ao evento na sexta pela manhã. Além disso, com a finalidade de expormos melhor o curso de Zootecnia os professores concordaram em fazer a divisão dos custos de um novo banner do curso de Zootecnia e também dos custos de combustível até o evento. Na pauta 2. Atualização do PPCs para atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (SEI 23255.005656/2019-41), O coordenador expos o documento do SEI e ressaltou a importância do cumprimento das exigências. Salientou ainda que a hora é oportuna visto que o PPC de zootecnia está em processo de atualização. Dado que o documento SEI 23255.005656/2019-41 engloba 4 grandes temas, as disciplinas da matriz curricular do curso foram exploradas para verificar quais se enquadrariam nas temáticas. Assim ficou estabelecido que: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012) seriam exploradas nas disciplinas de Introdução a Zootecnia, Microbiologia Geral, Higiene e Profilaxia, Suinocultura, Agroecologia, Manejo de Pastagens Naturais, Economia e Administração Rural, Hidrologia e Manejo da Água, Sociologia Rural, Extensão Rural e Projetos Sociais; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012) seriam contempladas nas disciplinas: Introdução à Zootecnia, Higiene e Profilaxia, Sociologia Rural, Extensão Rural e Projetos Sociais. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004) e as Leis 10.639/03 e 11.645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino das temáticas de "História e Cultura Afro-Brasileira" e "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" serão abarcadas nas disciplinas de Genética, Sociologia Rural, Extensão Rural e Projetos Sociais. Deu-se então início à pauta 3. Horários docentes a partir de 2020.01 - Comunicado. O coordenador Aelton Biasi Giroldo comunicou a todos que em reunião de coordenadores foi decidido por todos os presentes que a carga horária docente mínima em sala de aula passaria a ser distribuída em no mínimo 4 dias, sendo o quinto dia destinado a manutenção de ensino. O coordenador comunicou que existe essa necessidade dado que atualmente o *campus* possui muitas turmas, não possibilitando a flexibilidade mínima de 3 dias como era outrora. Além disso, salientou que este pedido também veio da CTP uma vez que muitos discentes procuram

os professores em horário de manutenção, e estes muitas vezes não são encontrados. A pauta 4. Soluções para mudar o ingresso dos alunos para primeiro semestre letivo - impactos na evasão iniciou com o coordenador do curso tratando a cerca de evasão. Aelton Biasi Giroldo salientou que a entrada no meio do ano letivo muitas vezes culmina em alunos com baixo nível de conhecimentos e pouco interessados na Zootecnia. Este fato se deve a muitas vezes esse aluno ser oriundo de alunos que não conseguiram ser aprovados pela nota do SISU no começo do ano, e que optam por Zootecnia por se tratar do curso que resta, no qual ele tem chance de aprovação (entrada). O professor Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira pediu a palavra e indagou que o problema não é o período de entrada mas sim que o aluno está vindo com uma deficiência do ensino fundamental, não fazendo diferença o ingresso no começo ou meio do ano. Bruno Spindola Garcez disse que no Piauí ocorreu a mudança de ingresso, mas que não houve melhoras na evasão, concordando com as palavras de Carlos Eduardo. André Henrique Pinheiro Albuquerque salientou que mesmo que sejam alunos com deficiência de ensino, no começo do ano teríamos uma maior chance de termos alunos com notas maiores no SISU, o que indiretamente implica em menor deficiência de ensino. Por fim, Aelton pediu a palavra e explicou que o problema de ingresso do meio do ano está relacionado também ao orçamento. Alunos que ingressam no meio do ano, só entrarão na planilha orçamentária do *campus* um ano e meio após o ingresso. Desta forma, o *campus* é penalizado em orçamento com o ingresso neste período. Dito isso, os docentes concordaram que em reunião posterior o coordenador deverá trazer a simulação de horários e verificar se nenhum ultrapassará as 20 h semanais em sala de aula. Só assim tomarão uma decisão referente à mudança de período de ingresso. Em relação a pauta 5. ENADE - o que podemos e não podemos fazer, o coordenador manifestou a importância do ENADE novamente, expos que irá repassar os vídeos da última reunião ocorrida em Fortaleza. Nesta reunião a plataforma de anexação de material do ENADE foi inaugurada, e os docentes podem agora carregar questões de provas no local. O coordenador salientou ainda que os docentes não podem auxiliar os alunos no preenchimento do questionário do aluno. A penúltima pauta 5. Membros para compor comissão do Universo IFCE iniciou-se com a fala do coordenador notificando da importância do Universo para os discentes e docentes. Além disso, informou que os coordenadores sugeriram que os mesmos não ficassem encarregados do universo, uma vez que a função já toma muito tempo dos mesmos. Neste sentido, afim de melhorar a qualidade organizacional do evento, o coordenador pediu que os membros ali presentes se manifestassem para formarem a comissão. O coordenador sugeriu ainda que a comissão já inicie os trabalhos desde já para que não tenha problemas com os prazos. Informou por fim que o Universo IFCE tem data prevista para a primeira semana de dezembro, e que junto ao evento ocorrerão a semana das Agrárias. Após tal, os professores Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Joice Simone dos Santos, Nathalia Hack Moreira Brasil, Yuri Lopes Silva se manifestaram para compor a comissão. Por fim, o coordenador convidou os discentes Denise Rodrigues da Silva e Jadison Almedas de Matos para tratar da pauta 6. Pedido para a Acolhida 2019.02 do CA Zootecnia. Os alunos solicitaram um dia da semana, na qual todos os alunos da Zootecnia seriam liberados para participarem da acolhida com os alunos ingressantes. Salientaram que o momento era importante porque muitos alunos entram no curso sem saberem com o que poderão trabalhar, e quem são os professores das referidas áreas. Tal fato, impacta diretamente na evasão pois desestimula o alunado. Neste sentido, foi consenso dos professores a liberação de um dia a mais para acolhida. Salientaram que neste dia, em algum momento os docentes estariam todos presentes para se apresentarem para os alunos. Além disso, ficou estabelecido que os grupos de estudo (representados na ocasião por discentes) estariam em cada um dos setores produtivos apresentando os trabalhos dos setores. Após tal pauta o coordenador agradeceu a todos e a reunião findou-se às dezoito horas e cinquenta minutos. Eu, Aelton Biasi Giroldo, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 09/09/2019, às 15:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alice Fontoura Pedrozo, Usuário Externo**, em 09/09/2019, às 16:25, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/09/2019, às 17:08, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 09/09/2019, às 17:15, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 09/09/2019, às 17:49, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabrizia Melo de Medeiros, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 09/09/2019, às 20:11, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bárbara Holanda Maia, Usuário Externo**, em 10/09/2019, às 07:28, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline Braga da Silva, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 18/09/2019, às 15:50, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 20/09/2019, às 04:59, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 20/09/2019, às 11:57, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Spindola Garcez, Professor (a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 20/09/2019, às 20:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0950502** e o código CRC **6966702E**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Prezados Docentes do Núcleo de Zootecnia,

Venho por meio deste convocá-los para a reunião que ocorrerá quarta-feira (09-10-2019) às 17:20 h, na sala dos professores de Bacharelado.

Como pautas tem-se:

- 1- PPC Zootecnia;
- 2- Disciplinas Zootecnia - Distribuição;
- 3- Aulas Práticas e CEUA: necessidade de adequação para o PPC e para atividades;
- 4- ENADE;

Gentileza, encaminhar novas pautas para a inclusão até a data de 09-10-2019 às 12h para o e-mail do Coordenador.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 07/10/2019, às 09:19, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1046837** e o código CRC **FD63BD2B**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se na sala de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Crateús os docentes do Bacharelado em Zootecnia e membros do Colegiado do mesmo curso. Estavam presentes os seguintes docentes: Aelton Biasi Giroldo, Aline Braga da Silva, Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Bruno Spindola Garcez, Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Francisco Flávio Dias Carneiro, Joice Simone dos Santos, Liandro Torres Beserra, Nathalia Hack Moreira Brasil, Marina Cabral Rebouças, Renier Felinto Julião da Rocha, Yuri Lopes Silva, além da representante discente: Alice Fontoura Pedrozo, e da Diretora de Ensino Substituta Laurismar Bezerra de Pinho que foi até a reunião para realizar um comunicado. A reunião iniciou com o coordenador do curso Aelton B. Giroldo dando as boas vindas a todos. Logo em seguida ele passou a palavra para Laurismar B. de Pinho. Laurismar comunicou a todos que a professora Fabrizia Melo de Medeiros havia entrado com o pedido de afastamento por saúde na data de 01-10-2019 e por esse motivo não poderia ministrar as disciplinas por ela ministradas no semestre de 2019.2. A diretora comunicou ainda que a docente Fabrizia estava somente aguardando a finalização da perícia médica. Após tal, a senhora Laurismar pediu para que os docentes se posicionassem em relação as disciplinas, e que posteriormente comunicassem a direção de ensino via coordenação a decisão. Após o comunicado, e uma vez que nenhum dos docentes sabiam do comunicado, decidiu-se incluir na reunião o ponto de ata: redistribuição de disciplinas da professora Fabrizia, este foi o primeiro ponto tratado. Além deste ponto, foram tratados: 2- PPC Zootecnia; 3- Disciplinas Zootecnia - Distribuição 2020.1; 4- Aulas Práticas e CEUA: necessidade de adequação para o PPC e para atividades; 5- ENADE; e 6. Atividades complementares da discente Fernanda Barros Rodrigues. Em relação ao tema de redistribuição de disciplinas da professora Fabrizia ficou decidido que se houver respaldo legal, o substituto deverá ser convocado. Além disso, para que os discentes não sejam prejudicados em relação à carga horária disciplinar, decidiu-se que as disciplinas de Zootecnia Nutrição de Monogástricos ficaria a cargo do professor Bruno Spindola Garcez, para tal a professora Nathalia Hack Moreira Brasil passou a ministrar a disciplina Equinocultura sozinha, e não mais dividida com o professor Bruno. Além disso, a disciplina de Avicultura foi repassada para o professor Doroteu Honorio Guedes Filho, o mesmo não estava em reunião, mas foi comunicado via telefone sobre a problemática e se prontificou a ministrar a disciplina. Os docentes do núcleo de Agrárias resolveram tratar das disciplinas também do curso Técnico Subsequente em Agropecuária. Neste caso, teve-se que as disciplinas do técnico em Agropecuária de Suinocultura foi repassada ao professor Liandro Torres Beserra, e a Avicultura ao professor Francisco Flávio Dias Carneiro. Os professores salientaram que com a chegada do substituto ou retorno da professora as disciplinas serão todas repassadas. O professor Bruno Spindola Garcez expôs o descontentamento em relação a falta de comunicação, salientando a importância de que qualquer problemática deve ser repassada pelo docente ao núcleo de professores. Este tipo de atitude reduz atritos e evita surpresas como as da presente reunião. O coordenador ressaltou ainda que o seu papel é mediar qualquer adversidade que possa impactar os discentes, reforçando a fala do docente, que é de suma importância a comunicação, preferencialmente em tempo hábil para a tomada de decisões, e de forma a prejudicar o mínimo possível o corpo discente. Terminado o primeiro ponto, o coordenador discorreu para o ponto 2 da pauta: PPC novo de Zootecnia - o mesmo se encontra disponível em google drive para que todos os docentes do núcleo de agrárias possam contribuir em sua construção. Afirmou ainda que é importante a contribuição de todos, uma vez que o trabalho é arduo e o tempo curto para finalização. Por fim, todos os presentes na reunião entenderam a necessidade de ajudarem na formulação e se prontificaram a deixar suas contribuições no documento. O ponto 3- Disciplinas Zootecnia - Distribuição 2020.1 foi então discutido: este ponto foi uma demanda da comissão de horários do *campus* Crateús. Para agilizar a distribuição das disciplinas o coordenador expôs uma planilha com as disciplinas de 2020.1, e os docentes escolheram as disciplinas que lhes cabia. Vale salientar que devido a incerteza em relação ao retorno da docente Fabrizia Melo de Medeiros as disciplinas desta foram distribuídas também, lembrando que a montagem do horário deverá respeitar as demandas da professora Fabrizia e ao mesmo tempo dos professores que ministram as disciplinas momentaneamente por ela, em outras palavras, que

com seu retorno as demandas tanto da professora afastada quanto de cada um dos professores seja atendida, sem necessidade de adequações no horário futuras. As disciplinas da Zootecnia se encontram distribuídas na tabela abaixo.

Disciplinas	C.H	Créditos	Professor	Semestre
Química Orgânica	80	4	Química	2
Anatomia dos Animais Domésticos	80	4	Nathalia	2
Informática Básica	40	2	Marcelo	2
Estatística Básica	80	4	Aelton	2
Morfologia e Anatomia Vegetal	80	4	Joice	2
Metodologia Científica	40	2	Aelton	2
Bromatologia	40	2	Bruno	4
Bioclimatologia	80	4	Flávio	4
Equipamentos e Mecanização	80	4	Doroteu	4
Formação e Classificação dos Solos	80	4	André	4
Fisiologia Vegetal	80	4	Aelton	4
Hidrologia e Manejo de Água	40	2	Doroteu	4
Instalações Zootécnicas e Ambiência	40	2	Flávio	6
ILPF	80	4	Liandro	6
Produção de Grãos	40	2	Doroteu	6
Nutrição de Ruminantes	80	4	Bruno	6
Técnicas de Conservação de Forragens e Pastagens Naturais	80	4	Liandro	6
Suínocultura	80	4	Doroteu/Fabrizia	6
Caprinocultura	80	4	Flávio	8
Animais Silvestres	40	2	Yuri	8
Etologia e Bem Estar Animal	40	2	Yuri	8
Bovinocultura de Corte	80	4	Bruno	8
Tecnologia de Leite e Derivados	80	4	Renier	8
Manejo e Conservação dos Solos	80	4	André	8

Em relação a pauta 4- Aulas Práticas e CEUA: necessidade de adequação para o PPC e para atividades, o coordenador salientou a necessidade de encaminhamento de todas as aulas práticas com animais ao CEUA. A professora Nathalia Hack Moreira Brasil, que é membro do CEUA, salientou a importância da adequação, e afirmou que uma vez que as atividades práticas tenham sido aprovadas pelo comite, elas tem validade de 2 anos. Para elucidar melhor este tópico ficou estabelecido que será realizada uma vídeo conferência, no qual os professores poderão tirar suas dúvidas com o presidente da CEUA do IFCE. A data da reunião será verificada, uma vez que depende da disponibilidade do presidente. Por fim, a última pauta foi tratada: 5- ENADE: nela o coordenador expôs a necessidade de se realizar os aulões do ENADE, uma vez que os discentes apresentam dificuldades na forma de resolução das questões (exemplo causa e efeito; questões de premissas). Neste sentido, os aulões são essenciais para o desempenho discente no ENADE. Por último o colegiado e professores do núcleo de Agrárias tratou da pauta: 6. Atividades complementares da discente Fernanda Barros Rodrigues. O coordenador expôs que a aluna possui certificados de cursos a distância, e que mesmo sendo todos da área de Zootecnia, teve de dar parecer negativo na utilização desta carga horária como atividade complementar, uma vez que o PPC de Zootecnia de 2015 não permite esse aproveitamento. Após envio do parecer da coordenação, a CCA do *campus* alertou a coordenação que a discente ficaria retida no curso por ausência de carga horária nas atividades complementares. A coordenação entrou em contato com a PROEN, expondo a sua opinião de que não concordava com o não aproveitamento e logo retenção, mas que teve de dar parecer negativo pois o PPC não assegurava o contrário. Salientou a PROEN que todos os cursos a distância são na área de formação da discente, e que o não aproveitamento geraria somente retenção. A PROEN orientou a coordenação que a questão fosse repassada ao colegiado, e que a decisão do colegiado então fosse utilizada para deferimento ou não do aproveitamento de carga horária complementar da discente. Exposto isso, o coordenador

do curso abriu a questão para votação, verificando quem concordava ou não com o aproveitamento da carga horária. Todos os presentes votaram a favor do aproveitamento. Findado este tópico, o coordenador se despediu e agradeceu a todos, e a reunião findou-se às 19:33. Eu, Aelton Biasi Giroldo, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 04/11/2019, às 12:11, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 04/11/2019, às 13:14, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alice Fontoura Pedrozo, Usuário Externo**, em 04/11/2019, às 13:29, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Professor(a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 04/11/2019, às 15:56, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Flavio Dias Carneiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 05/11/2019, às 11:35, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 05/11/2019, às 18:15, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Spindola Garcez, Professor(a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 19/11/2019, às 08:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/12/2019, às 15:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1064953** e o código CRC **0EEB0E56**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE Campus de Crateús

ATA

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e vinte minutos, reuniram-se na sala de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Crateús os docentes do Curso Técnico em Agropecuária, bem como membros do Colegiado do mesmo. Estavam presentes os seguintes docentes: Aelton Biasi Giroldo, André Henrique Pinheiro Albuquerque, Bruno Spíndola Garcez, Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira, Francisco Flávio Dias Carneiro, Joice Simone dos Santos, Liandro Torres Beserra, Nathalia Hack Moreira Brasil, Renier Felinto Julião da Rocha e Yuri Lopes Silva. A reunião iniciou com os coordenadores Joice Simone dos Santos e Aelton Biasi Giroldo dando as boas vindas a todos. Logo em seguida, a professora Joice S. dos Santos ratificou o alinhamento das disciplinas do Curso Técnico em Agropecuária, reafirmando as mudanças na matriz curricular, bem como a necessidade de redistribuir os professores em suas respectivas disciplinas, respeitando o limite da carga horária docente. Nesse sentido, a nova matriz curricular foi apresentada, sendo que as disciplinas foram citadas uma a uma e distribuídas entre os professores presentes como mostra a tabela abaixo:

Disciplinas	C.H	Créditos	Professor	Sem.
Informática Básica	40	2	Marcelo	1
Princípios Agroecológicos	40	2	Aelton	1
Matemática Aplicada	40	2	Yuri	1
Alimentos e Alimentação Animal	40	2	Fabrizia/Bruno	1
Forragicultura	40	2	Liandro	1
Ciências do Solo	80	4	André	1
Produção de Ruminantes	120	6	Bruno/Natália/Flávio	1
Apicultura	40	2	Flávio	2
Culturas Anuais	80	4	Joice	2
Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas	40	2	Joice	2
Topografia	80	4	Doroteu	2
Olericultura	80	4	Joice	2

Mecanização Agrícola	40	2	Doroteu	2
Extensão Rural	40	2	Yuri/Jennifer	2
Fruticultura	80	4	Joice	3
Fundamentos da Agroindústria	80	4	Substituto	3
Irrigação e Drenagem	80	4	Doroteu	3
Administração e Empreendedorismo	80	4	Yuri	3
Produção de Não Ruminantes	80	4	Fabrizia	3
Práticas Profissionais	160	8	Em aberto	

Reafirmou-se, em seguida, a necessidade da colaboração de todos os docentes na construção do PPC do Bacharelado em Zootecnia. O mesmo encontra-se disponível em google drive para que todos os docentes do núcleo de agrárias possam contribuir em sua construção. Falou-se da relevância da contribuição de todos, tendo em vista que se trata de um longo trabalho e o tempo é curto para finalização. Em se tratando do cumprimento da carga horária, notou-se que alguns professores terão uma redução considerável no tocante ao número de disciplinas. Por isso, questionou-se a real necessidade de um professor substituto em decorrência da saída de uma docente da área de fitotecnia para outra instituição.

Por fim, o professor Bruno Spíndola Garcez falou sobre a necessidade da construção de um aprisco no *Campus* Crateús, ressaltando a importância de um setor específico para estudos na área de produção de pequenos ruminantes, bem como para a realização de aulas práticas. O docente Liandro Torres Beserra lembrou do grande interesse dos estudantes, tanto da Zootecnia, quanto do Técnico em Agropecuária, pela área em questão, afirmando que, com a construção de um aprisco, muitos Trabalhos de Conclusão de Curso seriam viabilizados. Dessa forma, sugeriu-se a elaboração de um projeto para a implantação da estrutura. A sugestão foi posta em votação com aprovação unânime. Ao fim da votação, a reunião foi encerrada às 18:30h. Eu, Yuri Lopes Silva, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 06/11/2019, às 12:50, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 18/11/2019, às 16:04, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Spindola Garcez, Professor(a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 19/11/2019, às 08:21, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 19/11/2019, às 08:35, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Flavio Dias Carneiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 20/11/2019, às 15:22, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Henrique Pinheiro Albuquerque**, **Professor(a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 20/11/2019, às 15:46, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra**, **Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 20/11/2019, às 16:10, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo**, **Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 24/11/2019, às 23:04, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1138467** e o código CRC **D277C505**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

CONVOCAÇÃO

Processo: 23293.000129/2019-93

Interessado: Setor de Professores - Campus Crateús

Prezados Docentes do Núcleo de Zootecnia,

Venho por meio deste convocá-los para a reunião que ocorrerá quinta-feira (21-11-2019) às 17:20 h, na sala dos professores de Bacharelado.

Como pautas tem-se:

- 1- PPC Zootecnia;
- 2- Carga Horária Docente Futura - perspectivas e soluções;
- 3- Autoria Universo IFCE;
- 4- Demandas para aulas 2020-01

Gentileza, encaminhar novas pautas para a inclusão até a data de 21-11-2019 às 12h para o e-mail do Coordenador.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 20/11/2019, às 16:52, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1192156** e o código CRC **56498221**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

ATA

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se na sala de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Crateús os docentes do Bacharelado em Zootecnia, técnico em Agropecuária e membros do Colegiado do primeiro curso. Estavam presentes os seguintes docentes: Aelton Biasi Giroldo, Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Bruno Spindola Garcez, Doroteu Honorio Guedes Filho, Francisco Flávio Dias Carneiro, Joice Simone dos Santos, Liandro Torres Beserra, Nathalia Hack Moreira Brasil, Renier Felinto Julião da Rocha, Yuri Lopes Silva, além da representante discente: Alice Fontoura Pedrozo. As seguintes pautas foram tratadas: 1- PPC Zootecnia; 2- Autoria Universo IFCE; 3- Demandas para aulas 2020-01; 4- Construção de Bancadas dos Laboratórios; 5- Enade Zootecnia; 6- Carga Horária Docente Futura - perspectivas e soluções. A reunião iniciou com o coordenador do curso Aelton B. Giroldo dando as boas vindas a todos. A primeira pauta foi aberta: 1- PPC Zootecnia - O coordenador ressaltou a importância de terminar o PPC do curso para que em 2020.02 os ingressantes já entrem com a nova grade. Os docentes concordaram em trabalhar arduamente para terminar o PPC até 18 de dezembro de 2019. Deu-se início à pauta 2: Autoria Universo IFCE: A pauta foi aberta pelo coordenador que passou a palavra para a professora Joice Simone dos Santos. Joice ressaltou que a forma colocada de autorias no Universo IFCE e II Semana das Agrárias penaliza os discentes que mais desenvolvem trabalho. A proposta da comissão do Universo é de que um aluno possa ter o nome em no máximo dois trabalhos, independente de ser autor ou co-autor. Saliu também que essa decisão foi tomada com a finalidade de reduzir o "trem-da-alegria", quando o autor principal coloca outros alunos simplesmente para aumentar o número de publicações. Os docentes ressaltaram que este não é o caso para a Zootecnia e Agropecuária, que os docentes são responsáveis por checar e evitar o problema. Além disso, os docentes concordaram que muitos grupos de estudo são mantidos por poucos discentes que trabalham em demorado. A limitação a duas publicações por discente penaliza esses alunos, além disso desmotiva os alunos a participarem em qualquer trabalho que não os seus. Por fim, foi votado as seguintes propostas: a- manter da forma que esta, conforme comissão; b- modificação das autorias, de forma que: mantém-se o limite de cinco autores (1 principal, 4 co-autores); o autor principal poderá submeter (para apresentação) no máximo 2 trabalhos no evento, mas poderá estar presente como co-autor em número ilimitado de trabalhos. Desta forma, foi colocado em votação e por unanimidade prevaleu-se a letra b, modificando as regras do Universo IFCE: II semana das agrárias. Em relação a pauta 3- Demandas para aulas 2020-01, o coordenador ressaltou a importância de planejar todas as demandas para 2020.01. Esse planejamento evitará que os docentes dispendam recursos pessoais para o desenvolvimento de atividades didáticas. Ficou estabelecido pelos docentes que todas as demandas serão repassadas até o dia 15-12-2019. Em relação a pauta 4- Construção de Bancadas dos Laboratórios, o professor Bruno Spindola Garcez iniciou a fala, dizendo que precisamos nos planejar para que seja construída as bancadas. O coordenador explicou o que foi proposto pela administração do *campus*. Após tal, ficou estabelecido que: a- A construção pode iniciar dia 25-11, e que se possível seja iniciada pelo lado esquerdo (laboratórios de Anatomia, Biologia Vegetal e Bromatologia - na sequência). O início das obras pelo lado visa reduzir eventuais transtornos do atraso das obras. É importante lembrar que no semestre de 2020.1 ocorre oferta da disciplina de Anatomia, essencial para o curso de Zootecnia, e o laboratório de Anatomia precisa estar em pleno funcionamento. b- Pedese encarecidamente, que se possível, a construção seja realizada em blocos, de forma que a energia seja cortada somente nos laboratórios em que está ocorrendo a obra. c- Solicita-se ainda, que se possível, ao fim da construção de cada laboratório, e não ao final da obra como um todo,

que a energia para o laboratório finalizado seja religada, permitindo a ocupação do mesmo enquanto os demais continuam em construção. d- Que a migração de equipamentos dos laboratórios ocorra preferencialmente com a presença do responsável técnico pelo mesmo. Em relação a pauta 5- Enade Zootecnia - o coordenador ressaltou que os discentes fariam a prova dia 24-11-2019, e que os docentes precisavam realizar alguma atividade com os participantes orientando-os. Os docentes Bruno e Francisco Flávio de prontificaram junto ao coordenador para desenvolver uma atividade de revisão/motivação no dia 22-11-2019 pela manhã. O Coordenador entrou em contato com os discentes no mesmo momento e os mesmos se prontificaram a participar. Iniciou-se então a pauta 6- Carga Horária Docente Futura - perspectivas e soluções - a pauta diz respeito ao código de vaga de Fitotecnia. Os docentes debateram a necessidade de outro docente nessa subárea, visto as mudanças vigentes na grade curricular dos cursos de Zootecnia e Agropecuária. Com essas mudanças as disciplinas ofertadas na área vegetal tiveram redução de carga horária. Para viabilizar qualquer mudança e verificar se seria ou não solicitado a mudança do código de vaga todas as disciplinas dos cursos de Agropecuária e Zootecnia foram projetadas para todos os docentes até o ano de 2024.02. Com a projeção pretendia-se definir qual a área de maior necessidade. Após análise, e dado a redução da carga horária nos cursos, ficou estabelecido que a CH da subárea de fitotecnia é suprida pelos professores do *campus* atualmente, entretanto as mudanças não impactaram a subárea de Nutrição, Alimentação e Produção Animal, estando esta com maior carga horária. Por este motivo, todos os participantes da reunião votaram para a mudança do código de subárea de Fitotecnia para subárea de Nutrição, Alimentação e Produção Animal. Neste sentido, esta ata sera encaminhada a DE para solicitação de mudança do código da subárea. O coordenador agradeceu a todos e a reunião findou-se as 22:15 da noite. Eu, Aelton Biasi Giroldo, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Aelton Biasi Giroldo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús**, em 28/11/2019, às 11:42, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joice Simone dos Santos, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 28/11/2019, às 11:46, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Henrique Pinheiro Albuquerque, Professor(a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 28/11/2019, às 11:48, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia Hack Moreira Brasil, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 28/11/2019, às 11:49, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liandro Torres Beserra, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 28/11/2019, às 14:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Flavio Dias Carneiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 28/11/2019, às 15:00, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alice Fontoura Pedrozo, Usuário Externo**, em 28/11/2019, às 16:08, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Lopes Silva, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 02/12/2019, às 15:28, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Spindola Garcez, Professor(a) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, em 03/12/2019, às 19:49, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1200648** e o código CRC **5F893DB4**.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR
 REUNIÃO DE ALINHAMENTO CURRICULAR DO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

LOCAL: IFCE Campus Crato

Data: 24 de junho de 2019

Horário: 8 às 12 e 13:30 às 18

nome	campus	email
Gil Hernygo Távante Landim	Crato	hernygo.landim@gmail.com
Felício Ferreira Auler Figueira	Crato	felicio.auler@gmail.com
Priscilla Rêgina S. Siqueira	Crato	priscilla_zootecnia@hotmail.com
Gabriele Lacerdino Lima	Crato	gabriele.lima@ifce.edu.br
Angélica Lourenço	Crato	angelicalouren@ifce.edu.br
Delina Maria Torres	Crato	delinatorres@uol.com.br
Fabrygia Mole de Medeiros	Crato	fabrygia_medeiros@ifce.edu.br
Luiz Carlos Ribes de A. Xavier	Crato	xenoloucas@hotmail.com
Thaís Maria O. Neto	Crato	thais191@IFCE.edu.br
Joseilson de A. Silva	Crato	JOSEILSON@IFCE.EDU.BR
Dez. Leonir Lima	Crato	dez.0.gorezi@ifce.edu.br
Thaís Maria O. Neto	Crato	ainadict@vovox.com.br

LAUDAS TOARES BENEDE	CAREY	laudas.toares@ipef.edu.br
Cartagena Davidson de Jesus	Cartag	Davidson.davidson@ipef.edu.br
ESPERANZA DE CARREIRO	Burner	esperanza.decarreiro@ipef.edu.br
Magnum Almeida Borges F. Costa	Costa	magnum.almeida@ipef.edu.br
Des. Cinella da Cruz	Costa	des.cinella@ipef.edu.br
Júlia Paula S. Machado	Costa	juulia.paula@ipef.edu.br
Assae Helena de Fátima A. Pinheiro	Costa	assae.helena@ipef.edu.br
Márcia A. Navarro Varões	Costa	marcia.navarro@ipef.edu.br
Joana Simoes dos Santos	Costa	joana.simoes@ipef.edu.br
Adriana Pereira Oliveira	Costa	adriana.pereira@ipef.edu.br
Yara Lopes Silva	Costa	yara.lopes@ipef.edu.br
Carla Galvão Fialho de Oliveira	CRATO	carla.galvao@ipef.edu.br
1. Jucella Ribeiro de Araújo	Crato	jucella.ribeiro@ipef.edu.br
Francinilda de Araújo Pinheiro	Crato	francinilda.araujo@ipef.edu.br
Miguel Angel Dória Reis	Crato	miguel.doria@ipef.edu.br
Frederico Cabral de Silva	Crato	frederico.cabral@ipef.edu.br
Sebastião Junqueira Brandão Costa	Crato	sebastiao.junqueira@ipef.edu.br
Alcides Aguiar	Crato	alcides.aguiar@ipef.edu.br
José Paulo Medeiros do Rego	Crato	josepaulo.medeiros@ipef.edu.br

ALINHAMENTO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Os cursos de Bacharelado em Zootecnia em oferta e a serem criados no âmbito do Instituto Federal do Ceará terão uma carga horária total de 3720 horas, distribuídas nos componentes curriculares listados na tabela abaixo, seguindo a nomenclatura, carga (teórica/prática) e ementas, constantes nesta resolução.

Componentes Curriculares	Pré-requisitos	Carga horária
Introdução a Zootecnia		40
Matemática		40
Estatística Básica	Matemática	80
Química Geral e Analítica		80
Física		40
Zoologia		80
Genética		40
Fisiologia Vegetal	Morfologia e anatomia vegetal	80
Metodologia do Trabalho Científico		40
Informática		40
Desenho Técnico e Topografia	Matemática	80
Microbiologia Geral		40
Morfologia e Anatomia Vegetal		40
Química Orgânica	Química geral e analítica	80
Bioquímica aplicada à Zootecnia	Química orgânica	80
Química e Fertilidade do Solo	Formação e classificação do solo	80
Anatomia dos Animais Domésticos		80
Fisiologia dos Animais Domésticos	Anatomia dos animais domésticos e Bioquímica	80
Melhoramento animal	Genética	80
Estatística experimental	Estatística básica	40
Formação e Classificação dos Solos		80
Hidrologia e Manejo de Água		40
Equipamentos e Mecanização		40
Construções e instalações rurais	Desenho técnico e topografia	40
Extensão Rural	Sociologia rural	40
Economia e Administração rural	Matemática	80
Apicultura e Meliponicultura		80
Nutrição de não ruminantes	Fisiologia animal	80
Forragicultura e Pastagens	Fisiologia vegetal	80
Bioclimatologia e Ambiência	Fisiologia animal	80
Reprodução animal e Biotécnicas	Fisiologia animal	80

Componentes Curriculares	Pré-requisitos	Carga horária
Nutrição de ruminantes	Fisiologia animal e Bromatologia	80
Suinocultura	Nutrição de não ruminantes	80
Equideocultura		40
Avicultura	Nutrição de não ruminantes	80
Bovinocultura leiteira	Nutrição de ruminantes	80
Ovinocaprinocultura	Nutrição de ruminantes	80
Bovinocultura de Corte	Nutrição de ruminantes	80
Aquicultura	Nutrição de não ruminantes	80
Bromatologia	Química geral e analítica	40
Tecnologia de Produção de Rações	Nutrição de não ruminante e Nutrição de ruminantes	40
Tecnologia de Carnes e Pescados	Microbiologia geral	80
Tecnologia de Leite e Produtos Apícolas	Microbiologia geral	80
Projetos Sociais		40
Sociologia rural		40
TCC 1	Metodologia do Trabalho Científico / Outra de Final de Curso	40
TCC 2	TCC 1	80
Estágio Supervisionado		240
Atividades Complementares		80
Componentes curriculares para atendimento às regionalidades		160
Optativa I		40
Optativa II		40
Optativa III		40
Optativa IV		40
Optativa V		40
Optativa VI		40
		3720

EMENTAS

DISCIPLINA: Introdução à Zootecnia

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

A Zootecnia como ciência. Histórico em Zootecnia. Conceitos básicos na Zootecnia. Domesticação dos animais. Espécies zootécnicas, sua origem, domesticação e evolução. Importância econômica (utilização) dos animais domésticos. Tipo em zootecnia e escolha do tipo animal. Introdução aos principais sistemas produtivos. Ezoognosia. Regiões do corpo dos animais. Aprumos. Cronologia dentária. Pelagens e particularidades. Identificação animal e resenha. Escrituração Zootécnica. Escore de condição corporal. Seleção de reprodutores e matrizes. Introdução à ambiência. Adaptação. Raças e variedades. Panorâmica atual da realidade pecuária brasileira.

DISCIPLINA: Matemática

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 32 PRÁTICA: 08

EMENTA

Funções de uma variável real. Limites. Continuidade. Derivadas. Noções de equações diferenciais ordinárias. Equações Diferenciais de Primeira Ordem. Integração Indefinida. Métodos de Integração. Integral definida.

DISCIPLINA: Estatística Básica

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Distribuições de Frequência e Estatística Descritiva; Fundamentos de Gráficos e Tabelas; Noções de Probabilidade; Distribuições de probabilidade: discreta e contínua; Estimadores Pontuais e Intervalares e Teorema do Limite Central; Correlação e Teste de Hipóteses: Qui-Quadrado, Teste z, teste t, Teste F, regressão. Utilização de software estatístico preferencialmente livre.

DISCIPLINA: Química Geral e Analítica

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Fundamentos de Atomística, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas. Equilíbrio Químico e Fundamentos de Química Analítica Qualitativa e Quantitativa.

DISCIPLINA: Física

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 36 PRÁTICA: 04

EMENTA

Sistema Internacional de medidas; Mecânica Básica; Hidrodinâmica básica; Termologia Básica; Princípios de Eletricidade; Radiação.

DISCIPLINA: Zoologia

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Conceitos básicos em Zoologia. Padrões de organização morfofisiológica dos animais. Critérios de Classificação e regras de Nomenclatura e Taxonomia. Filogenia. Reino Metazoa (Porífera, Cnidária, Plathelminthe, Nematelminthe, Anellida, Artropoda, Mosluca, Equinodermata, Chordata).

DISCIPLINA: Genética

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 40

EMENTA

Princípios de genética molecular e biotecnologia; Mapeamento e ligações; Efeito do ambiente na expressão gênica; Genética aplicada ao melhoramento; Herança Mendeliana; Alelos múltiplos; Interação gênica; Determinação do sexo; Herança ligada ao sexo; Herança extra-nuclear; Ligação e mapeamento; Noções de genética de populações; Endocruzamento e heterose; Herança poligênica; Introdução à genética quantitativa; Alterações cromossômicas; Noções de biotecnologia na Zootecnia.

DISCIPLINA: Fisiologia Vegetal

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Principais aspectos da Fisiologia vegetal; Morfologia da célula; Relações hídricas; Nutrição de plantas; Fotossíntese, fotorrespiração e respiração; Translocação de solutos pelo floema; Crescimento e desenvolvimento; Hormônios e reguladores de crescimento; fotomorfogênese; reprodução em planta superiores; Frutificação; Germinação e dormência; fisiologia do estresse e metabolismo secundário.

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 40

EMENTA

Princípios da metodologia científica; Produção de textos científicos (Artigos, TCC, Relatório, Resumos, Resenha Crítica): Resumo, Introdução, Objetivos e hipóteses, Material e Métodos, Resultados, Discussão, e Referencial Bibliográfico (onde buscar e como fazer). Utilização de um software de referencial bibliográfico.

DISCIPLINA: Informática Básica

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 10 PRÁTICA: 30

EMENTA

Introdução a Computação, Sistemas Operacionais, Editor de Texto, Editor de Planilha Eletrônica, Editor de Slides e Introdução a Programação.

DISCIPLINA: Desenho Técnico e Topografia

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Fundamentos da topografia: Conceito e objetivo. Extensão e campo de ação. Normas técnicas. Instrumentos topográficos: Descrição e manejo. Escalas. Planimetria, Taqueometria e Altimetria: Medidas e orientação. Cálculo de áreas. Desenho de plantas topográficas. Memorial descritivo e locação de obras para fins agrícolas. Topografia Cadastral e Georreferenciamento de Imóveis Rurais. Desenho auxiliado por computação.

DISCIPLINA: Microbiologia Geral

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Introdução à microbiologia. Classificação dos diferentes grupos de microrganismos (bactérias, fungos, protozoários, vírus e príons); Morfologia, estrutura e fisiologia dos microrganismos; Técnicas de isolamento, nutrição, curva de crescimento microbiano e manutenção dos microrganismos; Microrganismos de interesse zootécnico; Microrganismos causadores de doenças em animais.

DISCIPLINA: MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Célula vegetal. Meristema primário, secundário e intercalar. Tecidos vegetais: Preenchimento, sustentação e revestimento. Sistema vascular. Anatomia interna dos vegetais superiores.

Morfologia externa dos vegetais superiores: folha, caule, raiz, flor, fruto, semente; e suas adaptações.

DISCIPLINA: Química Orgânica

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Introdução à Química Orgânica. Introdução aos Compostos Orgânicos. Estruturas e Nomenclatura dos Compostos Orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Ressonância e Aromaticidade. Acidez e Basicidade dos Compostos Orgânicos. Estereoquímica. Princípios Gerais dos Mecanismos de reações.

DISCIPLINA: Bioquímica aplicada à Zootecnia

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Conhecimentos básicos em bioquímica. Constituintes químicos das células: carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Enzimas. Coenzimas e vitaminas. Bioenergética e Oxidações biológicas. Bioquímica da digestão. Metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Bioquímica do rúmen. Bioquímica da lactação. Bioquímica da ovogênese. Bioquímica da carne.

DISCIPLINA: Química e Fertilidade do solo

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Conceitos de fertilidade, constituição do solo, adsorção de cátions e ânions, interação entre nutrientes e solo, avaliação da fertilidade no solo e na planta, macronutrientes e micronutrientes, acidez e calagem, correção de deficiências, economia de uso de fertilizantes e corretivos e experimentação com plantas.

DISCIPLINA: Anatomia dos animais domésticos

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Introdução ao estudo de Anatomia. Exterior: divisão do corpo dos animais domésticos - planos, eixos, regiões. Anatomia do sistema locomotor: ossos, articulações e músculos. Sistema digestório (ruminantes e não ruminantes). Sistema respiratório. Sistema cardiovascular. Sistema urinário. Sistema endócrino. Sistema reprodutor (masculino e feminino). Sistema nervoso. Sistema tegumentar.

DISCIPLINA: Fisiologia dos animais domésticos

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Introdução ao estudo da fisiologia. Fisiologia básica do sistema nervoso. Fisiologia do sistema muscular. Fisiologia do sistema cardiovascular. Fisiologia do sistema respiratório. Fisiologia do sistema urinário. Endocrinologia. Fisiologia do sistema reprodutor e da glândula mamária. Fisiologia do sistema digestório (ruminantes e não ruminantes).

DISCIPLINA: Melhoramento Animal

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Princípios básicos do melhoramento animal. Conceitos estatísticos aplicados ao melhoramento animal. Frequência gênica. Teorema de Hardy-Weinberg. Modo de ação dos genes. Métodos de estimação de parâmetros genéticos. Sistemas de acasalamento. Herdabilidade. Repetibilidade. Correlação. Medição e seleção de características quantitativas. Métodos e índices de seleção. Programas de melhoramento animal.

DISCIPLINA: Estatística Experimental

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Princípios Básicos da Experimentação; Estrutura da Análise de Variância; Delineamentos experimentais: delineamento inteiramente casualizado, delineamento em blocos casualizados, quadrado-latino, esquema fatorial, parcelas subdivididas; teste de comparações de médias; Utilização de software estatístico preferencialmente livre.

DISCIPLINA: FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Introdução à pedologia e seus conceitos básicos. Noções de mineralogia. Morfologia do solo. Intemperismo. Produtos do intemperismo. Fatores pedogenéticos. Processos pedogenéticos. Atributos diagnósticos. Horizontes diagnósticos de superfície e subsuperfície. Características gerais e gênese das diferentes classes de solos. Histórico da classificação de solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). Aplicações dos estudos/levantamentos de solos.

DISCIPLINA: Hidrologia e Manejo de água

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Introdução à hidrologia, ciclo hidrológico e bacias hidrográficas. Precipitação, evaporação e evapotranspiração. Escoamento superficial e subterrâneo. Balanço hídrico na produção vegetal. Relação solo-água-planta-atmosfera. Manejo da irrigação aplicados à produção de pastagens.

DISCIPLINA: Equipamentos e Mecanização

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Introdução ao estudo da mecanização agrícola. Classificação de máquinas. Tratores e seus elementos. Segurança no trabalho com o trator. Implementos agrícolas usados no preparo do solo: arado de disco e de aiveca, grade, subsolador, enxada rotativa. Máquinas e equipamentos utilizadas para semear, plantar e transplantar. Máquinas e equipamentos utilizados para o controle fitossanitário de culturas, colheita de grãos, forragem e ensiladeira.

DISCIPLINA: Construções e Instalações Rurais

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Introdução e objetivo da construção rural. Materiais de construção. Planejamento, escolha do local, projeto, organização do local do trabalho e locação da obra. Resistência dos materiais. Fundações, alvenaria, elementos estruturais, forros, coberturas e acabamento. Instalações elétricas e hidráulicas. Conforto térmico e ambiência. Metodologia e elaboração de projetos das instalações e técnicas construtivas das benfeitorias rurais.

DISCIPLINA: Extensão Rural

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Introdução a Extensão Rural; O Ambiente Rural Brasileiro; Dimensões do Desenvolvimento Rural; Modelos de Extensão Utilizados no Brasil; Abordagens Metodológicas da Extensão Rural; Políticas Públicas; Educação do Campo.

DISCIPLINA: Economia e Administração Rural

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Gestão rural; Empreendedorismo; Contabilidade e finanças; Marketing; Análise de Demanda e da Oferta; Elasticidade; Estudo de Mercado; Recursos Humanos nas Empresas Rurais; Cooperativismo; Visão Geral do Agronegócio.

DISCIPLINA: Apicultura e Meliponicultura

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Histórico da apicultura e meliponicultura. Conhecer o mercado mundial, nacional e regional do mel produzido pelas abelhas do gênero Apis e abelhas sem ferrão. Estudar a biologia e a fisiologia das abelhas. Técnicas, materiais e equipamentos. Principais práticas de manejo. Produtos oriundos da atividade apícola e melipona. Polinização. Beneficiamento do mel e outros produtos apícolas. Doenças. Noções de genética e seleção em abelhas.

DISCIPLINA: Nutrição de não ruminantes

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 80 EMENTA

Introdução e Conceitos gerais da nutrição de não ruminantes. Características anatômicas e fisiológicas dos não ruminantes. Conhecimentos específicos sobre os nutrientes e aditivos. Digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes (carboidratos, lipídios, proteína, vitaminas, minerais e água). Conceitos energéticos. Exigências nutricionais e ensaios de digestibilidade de não ruminantes.

DISCIPLINA: FORRAGICULTURA E PASTAGENS

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Morfologia de Poaceas e Fabaceas; Principais Plantas Forrageiras: Origem; Importância Econômica; Botânica; Composição Química; Valor nutritivo; Implantação de Pastagens (preparo do solo, calagem e adubação) e Tratos Culturais; Qualidade e Manejo de Sementes e Mudanças; Formas de Plantio Semeadura ou Plantio; Consorciação Poaceas e Fabaceas e Outras Culturas; Formas de Manejo de Forragem e pastagens; Controle de Degradação de Pastagens; Controle de Plantas Invasoras; Conservação de Forragens: Ensilagem, Fenação; Planejamento Forrageiro.

DISCIPLINA: Bioclimatologia e Ambiência

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Introdução à bioclimatologia e meteorologia. Zoneamento bioclimático. Homeotermia. Isolamento Térmico. Mecanismos de termorregulação. O ambiente térmico e o animal doméstico. Adaptações do animal ao meio. Adaptações do meio ao animal. Avaliações de animais para adaptação a ambientes tropicais.

DISCIPLINA: Reprodução e biotécnicas

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Morfofisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino. Neuroendocrinologia da reprodução animal. Espermatogênese, foliculogênese. Ciclos reprodutivos. Fecundação, gestação e parto. Manejo reprodutivo. Seleção de reprodutores e matrizes. Índices reprodutivos. Influência do ambiente e da nutrição sobre o processo reprodutivo. Bioética na reprodução. Tecnologia do sêmen e inseminação artificial. Manipulação do Estro e da Ovulação. Produção in vitro e transferência de embriões. Sexagem de sêmen e embriões. Manipulação de Oócitos. Clonagem Animal por Transferência Nuclear. Animais Transgênicos. Marcadores moleculares de processos reprodutivos.

DISCIPLINA: Nutrição de Ruminantes

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Histórico da nutrição de ruminantes. Composição e fracionamento de alimentos. Anatomia e fisiologia do sistema digestivo. Microbiologia ruminal. Fermentação ruminal. Metabolismo de carboidratos, proteína, lipídios, minerais e vitaminas. Metabolismo energético. Mecanismos de regulação do consumo. Qualidade e efetividade da fibra. Distúrbios metabólicos associados a fermentação ruminal. Exigências nutricionais. Formulação de dietas.

DISCIPLINA: Suinocultura

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

A importância da suinocultura mundial e regional. Origem, história e classificação dos suínos. A caracterização das raças nacionais e estrangeiras. Sistemas de criação e produção de suínos. Manejo reprodutivo de machos, fêmeas e preparação para animais de reposição. Manejo produtivo de leitões. Manejo na fase de creche, recria e terminação. Manejo Sanitário e principais doenças. Manejo nutricional. Instalações, equipamentos e ambiência. Melhoramento genético dos suínos. Manejo pré e pós abate e qualidade de carne suína. Manejo de dejetos. Escrituração zootécnica.

DISCIPLINA: Equideocultura

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 10

EMENTA

Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Ezoognósia e caracterização racial. Instalações e equipamentos utilizados nos sistemas de criação de equídeos. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário dos equídeos. Comportamento e seleção de equídeos para equoterapia.

DISCIPLINA: Avicultura

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Panorama mundial e brasileiro da avicultura. Histórico da avicultura. Noções básicas de melhoramento genético de aves (linhagens). Noções anatômicas e fisiológicas das aves (empenamento e sistema reprodutor da fêmea e do macho). Estruturas do ovo. Instalações e equipamentos avícolas. Manejo de criação de frangos de corte. Manejo pré-abate e abate de frangos. Manejo de criação de poedeiras comerciais. Manejo de aves caipiras. Sanidade avícola. Nutrição aplicada à avicultura. Aspectos comerciais e econômicos da exploração avícola.

DISCIPLINA: Bovinocultura Leiteira

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Histórico e Importância da atividade leiteira. Cadeia produtiva do leite. Sistemas de produção de leite. Principais Raças Leiteiras e Cruzamentos. Noções de Exterior. Manejo zootécnico nas diferentes fases de produção. Ciclo de lactação. Instalações e ambiência. Sanidade. Fisiologia e distúrbios relacionados a Glândula Mamária. Distúrbios metabólicos relacionados a lactação. Escrituração e índices zootécnicos. Noções de administração da propriedade leiteira.

DISCIPLINA: Ovinocaprinocultura

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Histórico, importância socioeconômica de ovinos e caprinos no Nordeste e no Brasil. Noções de exterior. Principais raças caprinas e ovinas e cruzamentos. Manejo alimentar, sanitário e reprodutivo de ovinos e caprinos. Instalações e equipamentos. Melhoramento genético de ovinos e caprinos. Inovações tecnológicas para convivência com o semiárido, produtos e subprodutos da criação. Cadeia produtiva da ovinocaprinocultura. Noções de administração da propriedade para corte e leite.

DISCIPLINA: Bovinocultura de Corte

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 20

EMENTA

Histórico e importância socioeconômica da pecuária de corte. Cadeia produtiva da carne. Sistemas de produção de carne. Noções de exterior. Principais raças e cruzamentos. Manejo na fase de cria, recria e terminação. Manejo alimentar na fase de recria e terminação. Suplementação em pastagens. Instalações e equipamentos. Manejo reprodutivo. Manejo sanitário das principais doenças em bovinos de corte. Escrituração e índices zootécnicos. Noções de administração da propriedade para corte.

DISCIPLINA: Aquicultura

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 50 PRÁTICA: 30

EMENTA

Importância da aquicultura no Mundo, no Brasil e na Região. Princípios gerais de aquicultura. Introdução a limnologia. Morfologia e Fisiologia aplicada a aquicultura. Características das principais espécies de peixes nativas e exóticas importantes para a piscicultura. Sistemas de cultivo. Calagem e adubação. Manejo reprodutivo (reprodução natural e artificial). Larvicultura. Engorda. Técnicas de cultivo em piscicultura. Instalações e equipamentos (tanques, viveiros e laboratórios de reprodução). Manejo profilático e sanitário. Manejo nas fases da criação da larvicultura ao abate. Melhoramento genético de peixes. Nutrição aplicada às espécies aquícolas. Piscicultura ornamental. Carcinicultura. Introdução à tecnologia do pescado.

DISCIPLINA: Bromatologia

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 20 PRÁTICA: 20

EMENTA

Conceitos gerais sobre análises de alimentos. Importância da Bromatologia para a Zootecnia. Coleta e preparo de amostras. Determinação da composição química dos alimentos pelos métodos de Weende e Van Soest. Fracionamento de Carboidratos e Proteínas segundo NRC e Cornell. Análise e determinação dos principais nutrientes dos alimentos. Avaliação de alimentos conservados. Análises relacionadas ao ambiente ruminal. Avaliação biológica dos alimentos: *In vitro*, *In vivo* e *In situ*.

DISCIPLINA: Tecnologia de Produção de Rações

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 32 PRÁTICA: 8

EMENTA

Legislação, política e mercado na indústria de rações. Classificação dos alimentos. Qualidade e granulometria da matéria-prima de rações. Ação das aflatoxinas e micotoxinas. Concentrados e volumosos energéticos e proteicos. Suplementos energéticos, vitamínicos e minerais. Fatores antinutricionais dos ingredientes. Formulação de rações para animais ruminantes e não-ruminantes.

DISCIPLINA: Tecnologia de carnes e pescados

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 50 PRÁTICA: 30

EMENTA

Tecnologia de abate de bovinos, caprinos, suínos e aves. Cortes comerciais. Composição química da carne, estrutura e propriedades da carne fresca. Processamento tecnológico de produtos. Aditivos, conservantes e aspectos da legislação. Classificação do pescado. Abate. Estrutura muscular. Qualidade da matéria-prima. Alterações do pescado. Métodos de conservação. Processamento do pescado.

DISCIPLINA: Tecnologia de leite e produtos apícolas

C.H. TOTAL: 80H TEÓRICA: 40 PRÁTICA: 40

EMENTA

Conhecer a legislação atualizada para leite in natura (obtenção e características obrigatórias); compreender os tratamentos térmicos do leite; conhecer a tecnologia, o processamento do leite e dos produtos derivados: queijos, manteiga, bebidas lácteas, iogurte e sorvete. Tecnologia dos produtos apícolas.

DISCIPLINA: Projetos Sociais

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 10 PRÁTICA: 30

EMENTA

Cidadania, Sociedade Civil, Estado e Movimentos Sociais (minorias sociais, gênero, comunidades étnicas, tradicionais e populares, urbanas e rurais). Conceituação de Projetos Sociais. Estudos de casos exemplares. 4. Elaboração de programas, projetos e ações sociais. Práticas em Projetos Sociais.

DISCIPLINA: Sociologia Rural

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 40

EMENTA

Importância das ciências sociais apta a formação do profissional; raízes teóricas da sociologia rural; transformações sociais rurais no Brasil; perspectiva regional e local; As configurações agrárias do Brasil, da Região e locais; Configuração dos assentamentos; conceito de campesinato e o papel das ciências humanas para a questão agrária.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso 1

C.H. TOTAL: 40H TEÓRICA: 10 PRÁTICA: 30

EMENTA

Indicação de orientador. Requisitos básicos para projeto de trabalho de conclusão de curso. Elaboração de projeto de conclusão de curso. Seminário de apresentação do projeto do trabalho de conclusão de curso. Elaboração (caso necessário) de projeto com submissão ao comitê de ética.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PARECER 23/2019 DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ASSUNTO: Encaminhamento ao Conselho Superior da solicitação de alinhamento curricular dos cursos de Bacharelado em Zootecnia no âmbito do IFCE.

I. RELATÓRIO

Considerando o Ofício nº 62/2019/DES/DAA/PROEN/REITORIA-IFCE, bem como os documentos constantes no Processo nº 2355.006823/2019-71;

Considerando os documentos apresentados apresentados a este Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sua 3ª Reunião Ordinária;

Este Conselho manifestou-se por unanimidade FAVORÁVEL ao alinhamento curricular das matrizes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia no âmbito do IFCE.

II. CONCLUSÃO

Diante do exposto, encaminhamos a matéria para apreciação do Conselho Superior.

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Presidente do CEPE



Documento assinado eletronicamente por **Virgilio Augusto Sales Araripe, Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, em 26/08/2019, às 16:46, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0923501** e o código CRC **915A35AD**.

Referência: Processo nº 23255.006823/2019-71

SEI nº 0923501



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

RESOLUÇÃO Nº 93, DE 07 DE OUTUBRO DE 2019

Aprova o alinhamento curricular dos cursos de Bacharelado em Zootecnia no âmbito do IFCE.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e:

CONSIDERANDO a deliberação do Conselho Superior em sua 57ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de setembro de 2019;

CONSIDERANDO o Parecer nº 23/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFCE;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23255.006823/2019-71,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do anexo, o alinhamento curricular dos cursos Bacharelados em Zootecnia no âmbito do Instituto, Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Art. 2º Estabelecer que esta resolução entra em vigor a partir desta data.

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE
Presidente do Conselho Superior



Documento assinado eletronicamente por **Virgilio Augusto Sales Araripe, Presidente do Conselho Superior**, em 07/10/2019, às 14:38, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1047731** e o código CRC **2A779382**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CRATEÚS

Projeto Pedagógico do Curso de
Bacharelado em Zootecnia

Crateús – CE
2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CRATEÚS

Pró-reitor de Ensino

Reuber Saraiva de Santiago

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

José Wally Mendonça Menezes

Pró-reitora de Extensão

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Presidente

Aelton Biasi Giroldo

Membros

Fabrizia Melo de Medeiros

Liandro Torres Beserra

Nathalia Hack Moreira Brasil

Soraya Viana do Nascimento

Yuri Lopes Silva

Organização e Formatação do Documento

Aelton Biasi Giroldo

Sumário

1. DADOS DO CURSO	5
1.1.	5
1.2.	6
2. Informações Gerais	7
2.1.	7
2.2.	7
2.3.	9
2.4.	10
3. Organização Didático-Pedagógica:	9
3.1.	13
3.1.1.	13
3.1.2.	13
3.2.	16
3.3.	16
3.4.	19
3.4.1.	19
3.4.2.	19
3.5.	20
3.6.	Erro! Indicador não definido.
3.7.	Erro! Indicador não definido.
3.7.1.	23
3.7.2.	25
3.7.3.	26
3.7.4.	28
4. Organização Curricular:	9
4.1.	28
4.1.1.	28
4.2.	28
4.2.1.	28
4.2.2.	32
4.2.3.	32
4.2.4.	34
4.2.5.	37
4.2.6.	37
4.2.7.	38

4.2.8.	39	
4.2.9.	39	
4.3.	40	
4.4.	40	
4.5.	41	
5. Recursos:		15
5.1.	43	
5.1.1.	43	
5.1.2.	47	
5.1.3.	48	
5.1.4.	48	
5.2.	49	
5.2.1.	49	
5.2.2.	49	
5.2.3.	51	
5.2.4.	51	
5.2.5.	52	
6. Referências Bibliográficas		15
7. Anexos		15
7.1.	52	
7.1.1.	52	
7.1.2.	52	
7.1.3.	52	
7.1.4.	55	
7.1.5.	58	
7.1.6.	58	
7.1.7.	62	
7.1.8.	64	
7.1.9.	67	
7.1.10.	67	
7.1.11.	67	

1. DADOS DO CURSO

1.1. Identificação da Instituição de Ensino

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – campus Crateús		
CNPJ: 10.744.098/0001-45		
Endereço: Avenida Doutor Geraldo Barbosa Marques, 567, Bairro Venâncios, CEP 63708-260		
Cidade: Crateús	UF: CE	Fone: 88 3692-3864
E-mail: recepção.crateus@ifce.edu.br / ouvidoria@ifce.edu.br		
Página Institucional na Internet: http://www.ifce.edu.br/crateus		

1.2. Informações Gerais do Curso

Denominação	Zootecnia - Bacharelado
Titulação Conferida	Bacharel em Zootecnia
Nível	Superior
Forma de articulação com o Ensino Médio	Subsequente
Modalidade	Presencial
Duração	Mínima: 10 semestres (5 anos)
Turno de Funcionamento	Integral
Periodicidade	Anual
Formas de ingresso	Sisu, Transferência, diplomado, reingresso
Número de vagas por ano	30 vagas
Início do Funcionamento	2012.2
Carga horária dos componentes curriculares	3280 horas
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	120 horas ¹
Estágio Curricular Supervisionado	240 horas
Atividades Complementares	80 horas
Carga Horária Total	3720 horas
Sistema de carga horária	1 crédito = 20 horas
Duração da hora-aula	60 min (diurno), 50 min (noturno)

¹ A disciplina TCC será dividida em TCC 1 com 40 horas, e TCC 2 com 80 horas.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. Apresentação

O projeto pedagógico do curso (PPC) de Zootecnia foi reelaborado partindo de uma demanda da pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). A demanda repassada tinha como intuito alinhar as matrizes dos cursos de todos os *campi* do IFCE, e desta forma permitir a transferência de discentes das diferentes localidades sem gerar transtornos em relação às matrizes.

A matriz curricular elaborada neste novo PPC visa formar zootecnistas capazes de atender as demandas vigentes do mercado. Além disso, transformar o sujeito, tornando-o apto a criticar e atender os anseios da sociedade. A sociedade por ser dinâmica exige do meio acadêmico atualizações, e estas podem ser colocadas em prática por meio de atualizações nos projetos pedagógicos.

Este projeto pedagógico foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do *campus* Crateús. A matriz curricular proposta no PPC é fruto de debate entre os docentes dos *campi* Crateús e Crato. Estes dois *campi* possuem cursos de Bacharelado em Zootecnia, com corpo docente formado nas mais diversas áreas da Zootecnia e áreas afins.

A Zootecnia foi escolhida para ser implantada no IFCE *campus* Crateús após investigação participativa com a sociedade. Este PPC teve sua matriz aprovada na 3ª reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFCE na data de 19 de agosto de 2019. Após tal reunião, os membros do NDE e do colegiado da Zootecnia se reuniram para finalizar os Programas das disciplinas, bem como iniciar os preparativos deste projeto.

2.2. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal do Ceará (IFCE) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892. A sua criação ocorre mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará e das Escolas Agrotécnicas Federais de Crato

e de Iguatu, com reitoria em Fortaleza. Após a criação do IFCE surge o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, no qual o governo federal sinalizou a criação de 150 novas unidades da Rede Federal de Educação Tecnológica. Nesta segunda fase tem-se que uma das cidades polos a serem contempladas é a cidade de Crateús.

As localidades contempladas foram selecionadas por abordagem multidisciplinar, a partir de uma análise crítica de variáveis geográficas, demográficas, ambientais, econômicas, sociais e culturais. Essas novas localidades trariam à rede federal de educação tecnológica uma distribuição territorial mais equilibrada, cobrindo o maior número possível de mesorregiões em cada estado da federação. Além disso, teriam proximidade aos arranjos produtivos locais instalados e em desenvolvimento nas diversas regiões do país, e permitiriam a interiorização da oferta pública de educação profissional e de ensino superior. Desta forma, haveria redução dos fluxos emigratórios nas regiões interioranas.

A região dos Sertões de Crateús possui 13 municípios: Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril. Estes municípios juntos possuem população estimada em 2019 de 352.725 habitantes (IBGE 2019), sendo que, em 2010, 25,93 ± 7,85% da população com mais de 18 anos não possui ocupação, e a renda per capita média para a região era de R\$ 243,61 ± 49,10. O percentual da população com mais de 18 anos, nesta época, que não possuía ensino fundamental completo era em média de 65,17 ± 6,98%, e para a população de 18 a 24 anos a média era de 33,86 ± 6,22% (Atlas Brasil 2019).

Uma vez que o IFCE é uma instituição pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, que não apenas articula a educação superior, básica e profissional, como também consolida seu papel social vinculado à oferta do ato educativo que elege como princípio o bem social (Resolução CONSUP/IFCE nº 33/2015). O instituto tem papel essencial na modificação do bem-estar, índices educacionais, sociais, culturais e éticos da região.

A sua atuação em conformidade com princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem como missão produzir,

disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos, por meio dos três eixos de atuação acadêmica, na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética. No desenvolvimento de suas ações, a instituição contribuirá para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo (Resolução CONSUP/IFCE nº 33/2015).

2.3. Justificativa para a criação do curso:

Historicamente, o território dos sertões de Crateús teve origem com a chegada dos colonizadores portugueses que vieram tomar posse das sesmarias e travaram batalhas com os nativos na tentativa de escravizá-los, estes resistiram e os poucos descendentes iniciaram o povoamento da região, onde prevaleceu a atividade econômica de criação de gado, sendo posteriormente substituído em parte da região pela exploração agrícola, o que perdura até hoje nas regiões do interior, aumentando a demanda por capacitação técnica pela população.

Associado a isso, cresce o efetivo de rebanho da região, com aumento na quantidade de setores produtivos, tanto em sistemas mais intensivos, quanto na agricultura familiar, com realização de feiras e exposições que movimentam a economia regional. Com um rebanho de 43.873 bovinos, 15.115 suínos, 10.841 caprinos e 119.024 aves (IBGE, 2017) e o estímulo à inserção do jovem nesses setores é oportuno a presença do curso de Zootecnia na região.

Nesse sentido, evidencia-se a importância da formação de profissionais para atuação na área, como um elemento essencial para o desenvolvimento sustentável local e regional, além de ser meio de inclusão social e do desenvolvimento econômico. O IFCE – *Campus* de Crateús vem, de forma estratégica, oferecer ao mercado de trabalho mão-de-obra local qualificada e treinada, bem como, dar suporte para a instalação de novas empresas, cumprindo assim, com a responsabilidade social que compete a toda instituição educacional.

A oferta do curso superior em Zootecnia na região visa justamente o fortalecimento dos arranjos produtivos locais e regionais, contribuindo para o fortalecimento da agropecuária e para geração de novas tecnologias na produção animal e vegetal, melhorando a qualidade de vida e o crescimento do homem no campo, sempre observando as questões éticas, e de sustentabilidade ecológica e econômica pertinentes a atuação do profissional.

Assim, o IFCE – *Campus* de Crateús, em consonância com seu Projeto Pedagógico, se propõe a graduar Bacharéis em Zootecnia com fins de inserção no promissor mercado de trabalho regional e nacional, permitindo uma transformação da realidade em que estão inseridos e exercendo seus papéis sociais de geradores de conhecimento e cidadania. Para isso a instituição, através do Bacharelado em Zootecnia, buscará oferecer uma formação que permita aquisição de competências relacionadas tanto a área de atuação profissional, para o exercício crítico e competente da profissão de zootecnista, quanto nos princípios éticos, sociais e políticos, norteando a formação de agentes transformadores na sociedade.

Além disso, o estímulo à pesquisa e a extensão, através de pensamento científico e a aplicação deste na região através de atividades que aproximam os alunos do setor produtivo, permitem uma educação com base em trabalho prático aliados aos conhecimentos teóricos adquiridos em sala e conseqüente melhoria da qualidade da produção animal, com desenvolvimento da sociedade como um todo, sobretudo do homem do campo.

2.4. *Fundamentação Legal:*

O Curso de Bacharelado em Zootecnia fundamenta-se na legislação vigente, a saber:

Lei Nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei 9.795/99 - Lei que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a política de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei 10.639/03 e 11.645/08 que dispõe sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL 2007).

Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004 - sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Lei Nº 10.861/04 – Que estabelece o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior) que embasou a estruturação das Diretrizes Curriculares dos cursos de Graduação em Zootecnia aprovadas pela resolução de Nº 4, de 02 de fevereiro de 2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação/MEC.

Resolução CNE 02, de 18 de junho de 2007 – referente à carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Referenciais Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelados e licenciaturas, abril de 2010.

Resolução Nº 033, de 02 de setembro de 2010 – Do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará que aprova o Regulamento da Organização Didática (ROD).

No que tange aos pressupostos Legais citados acima quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9394/96 o curso de Bacharelado em Zootecnia está fundamentado no artigo 39 que dispõe sobre a Educação Profissional e Tecnológica e nos artigos 43 a 57 que trata sobre as finalidades abrangência e organização do Ensino Superior.

O curso preocupado com o desenvolvimento sustentável e as questões ambientais estão fundamentados na lei 9.795/99 que abrange aspectos sobre os conceitos, princípios, fundamentos e disposições gerais da Política de Educação Ambiental, que tem como principais objetivos de acordo com artigo quinto: o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; a garantia de democratização das informações ambientais; o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania; o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada

nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade; o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia; o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Desta forma, o curso de Bacharelado em Zootecnia do Campus

Crateús está inserido dentro da educação ambiental do ensino formal, que segundo o artigo nono são desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas e que englobam a educação básica, superior, educação especial e de educação de jovens e adultos

(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm).

A educação ambiental está inserida no currículo do curso, de forma

integrada, aos conteúdos das disciplinas de Ecologia, Sociologia Rural,

Microbiologia, Extensão Rural, Manejo e Conservação dos Solos e Estratégias de

Convivência com o Semiárido. Além destas, de forma interdisciplinar com todas as outras disciplinas, articulando a teoria e a prática na conservação e preservação do meio ambiente numa perspectiva de sustentabilidade sócio-ambiental.

Paralelo às questões sócio-ambientais, o curso também está

fundamentado nos princípios da educação para as relações étnico raciais, que de

acordo com suas diretrizes, têm como objetivo a divulgação e produção de

conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos

quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar

objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização

de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. Buscamos atingir

esses objetivos em nosso currículo através dos conhecimentos das disciplinas de

Sociologia Rural, Extensão Rural e Estratégias e Convivência Com o Semiárido,

onde nossos alunos poderão discutir e refletir sobre os contextos sociais,

econômicos e culturais dos grupos quilombolas e indígenas em suas diversas

abordagens.

Além das dimensões ambientais e étnico raciais, o curso de Bacharelado

em Zootecnia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus

Crateús, está embasado no compromisso com a formação do profissional em

zootecnia crítico-reflexivo fundamentando-se nos princípios dos direitos humanos que, conforme o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, deve ser inserido através de programas e projetos de extensão, envolvendo atividades de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa, contemplando temas diversos.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

3.1. Objetivos do Curso

3.1.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com atuação crítica e criativa, capazes de identificar e resolver problemas considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. O profissional formado deverá apresentar visão ética e humanístico, atendendo às demandas sociais. O mesmo dominará as práticas, a ciência, sendo capaz de pensar e solucionar problemas da produção animal. Terá como princípios norteadores o respeito à fauna e à flora; a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

3.1.2. Objetivo Específico

Conforme a resolução que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia o profissional formado em Zootecnia deverá apresentar pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

a) fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação, visando a maior produtividade, equilíbrio ambiental e respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas biotecnologias agropecuárias;

b) atuar na área de nutrição e alimentação animal, utilizando conhecimentos sobre o funcionamento do organismo animal, visando ao aumento de sua produtividade e ao bem-estar animal, suprimindo suas exigências, com equilíbrio fisiológico;

c) responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;

d) planejar e executar projetos de construções rurais, de formação e/ou produção de pastos e forrageiras e de controle ambiental;

e) pesquisar e propor formas mais adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos, adotando conhecimentos de biologia, fisiologia, etologia, bioclimatologia, nutrição, reprodução e genética, tendo em vista seu aproveitamento econômico ou sua preservação;

f) administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e a tecnologias animais;

g) avaliar e realizar peritagem em animais, identificando taras e vícios, com fins administrativos, de crédito, de seguro e judiciais bem como elaborar laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação;

h) planejar, pesquisar e supervisionar a criação de animais de companhia, de esporte ou lazer, buscando seu bem-estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico;

i) avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção;

j) responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias. Executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;

k) realizar estudos de impacto ambiental, por ocasião da implantação de sistemas de produção de animais, adotando tecnologias adequadas ao controle, ao aproveitamento e à reciclagem dos resíduos e dejetos;

l) desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando ao bem-estar animal e ao desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;

m) atuar nas áreas de difusão, informação e comunicação especializada em Zootecnia, esportes agropecuários, lazer e terapias humanas com uso de animais;

n) assessorar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;

o) responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento à agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas e realizando perícias e consultas;

p) planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;

q) atender às demandas da sociedade quanto à excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;

r) viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos ou subprodutos, que respondam aos anseios específicos de comunidades à margem da economia de escala;

s) pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;

t) trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;

u) desenvolver métodos de estudo, tecnologias, conhecimentos científicos, diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o desenvolvimento científico e tecnológico;

v) promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais;

w) desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para atuar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica do Zootecnista;

x) atuar com visão empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social; e

z) Conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas ao seu campo de atuação

3.2. Perfil Esperado do Futuro Profissional

É esperado que o discente formado pelo IFCE *campus* Crateús em Zootecnia tenha sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, dotada de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil ou no mundo. Que o profissional tenha capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais. Além disso, aprimore o raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas, sendo capaz de atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades. Enseja-se ainda que o egresso tenha a capacidade de realizar o contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais.

3.3. Áreas de Atuação

A Zootecnia é uma ciência ampla, que abrange um conjunto de atividades e habilidades para desenvolver, promover e controlar a produção e a produtividade dos animais. Tem, portanto, grande importância socioeconômica, considerando as potencialidades do Brasil para a produção agropecuária.

Nesse contexto, o zootecnista tem a capacidade técnica para atuar nas mais variadas fases da produção animal, trabalhando desde a segurança alimentar e nutricional dos rebanhos até os aspectos que levam ao conforto e bem-estar animal. Por isso, a formação profissional deve contemplar, dentre outros assuntos, a gestão

Comentado [1]: Fiquem a vontade para melhorar.

Comentado [2]: Modifiquei um pouco essa parte

e o empreendedorismo, tendo em vista o papel deste profissional nas tomadas de decisão frente às adversidades dos sistemas de produção e da oferta de alimentos.

Os campos de atuação do zootecnista estão listados abaixo:

- Nutrição e manejo alimentar dos animais de produção, pets e silvestres;
- Melhoramento genético animal;
- Agronegócio e cadeias produtivas;
- Gestão de propriedades rurais;
- Conservação dos recursos animais e ambientais;
- Manejo e conservação de pastagens;
- Comportamento e Bem-estar animal;
- Manejo da fauna e de animais silvestres;
- Construções e instalações para animais de produção, pets e silvestres;
- Sistemas de criação de organismos aquáticos;
- Ensino e pesquisa em produção animal;
- Planejamento e administração de eventos agropecuários;
- Reprodução animal;
- Zootecnia de precisão.

Desse modo, os zootecnistas podem atuar nos seguintes estabelecimentos:

- Indústrias de Ração e de outros produtos destinados a animais;
- Propriedades Rurais;
- Laboratórios;
- Criatórios de animais de produção e silvestres;
- Zoológicos;
- Instituições de Ensino e Pesquisa;
- Cooperativas rurais e de crédito;
- Exposições e feiras agropecuárias;

O Bacharel em Zootecnia é responsável por desenvolver e aprimorar a produção e a qualidade de produtos e serviços de origem animal, em diversos segmentos relativos à agropecuária. Esse profissional pode atuar na gestão das propriedades rurais; em estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e às tecnologias de produtos animais; no sistema de

criação, nutrição e manejo dos animais de produção, pets, silvestres e aquáticos, bem como, no planejamento e execução de construções e instalações para esses animais, com ênfase ao comportamento e bem-estar animal; na produção, manejo e conservação de pastagens; na conservação dos recursos animais e ambientais; no planejamento e administração de eventos agropecuários; na supervisão da criação de animais de companhia, de esporte, de lazer e dos utilizados em terapias humanas; no assessoramento a programas de manejo sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana, dentre outras.

O graduado em Zootecnia poderá atuar, também, na pesquisa científica, em empresas públicas e privadas, ou na docência de Zootecnia ou áreas afins, caso opte pela formação acadêmica continuada, concluindo os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, ou seja, Especialização, Mestrado e/ou Doutorado.

3.4. Formas de Ingresso

O ingresso de novos discentes no curso de Bacharelado em Zootecnia se dará principal e majoritariamente através de processos seletivos com periodicidade anual, precedidos de editais públicos. O ingresso de novos discentes estará de acordo com o Art. 45º do Regulamento da Organização Didática (ROD), aprovado pela Resolução N° 035, de 22 de Junho de 2015, que determina que o ingresso de alunos para o Curso de Graduação em Zootecnia no IFCE – Campus de Crateús dar-se por processos seletivos regulares ou específicos para alunos diplomados ou transferidos.

Todos os processos seletivos para ocupação de vagas no curso de Bacharelado em Zootecnia serão ser normatizados por meio de editais públicos que conterão os critérios de seleção, o número de vagas para cada curso e o nível de ensino (Art. 46º do ROD), onde na hipótese do não preenchimento das vagas ofertadas por meio dos processos seletivos, o curso poderá realizar processo seletivo complementar, desde que haja a anuência da Proen.

Comentado [3]: Leiam e fiquem a vontade para colaborar.

3.4.1. Processos Seletivos Regulares

O ingresso será por meio de processo seletivo ENEM/SISU, ou por processo seletivo público/vestibular, normatizado por edital, que determina o número de vagas, os critérios de seleção para cada curso e o respectivo nível de ensino.

3.4.2. Processos Seletivos Específicos para diplomados ou transferidos

O curso de bacharelado em Zootecnia poderá receber estudantes oriundos de instituições devidamente credenciadas pelos órgãos normativos dos sistemas de ensino. O ingresso de diplomados e transferidos deverá prever a seguinte ordem de prioridade de atendimento (Art. 50/ROD):

- I. ingressantes por transferência interna;
- II. ingressantes por transferência externa;
- III. ingressantes diplomados

Para o ingresso por transferência interna ou externa, deverá ser considerada a seguinte ordem de prioridade no preenchimento das vagas existentes (Art. 51/ROD):

I. o maior número de créditos obtidos nos componentes curriculares a serem aproveitados;

II. o maior índice de rendimento acadêmico (IRA) ou índice equivalente; e

III. a maior idade.

Ainda será admitida matrícula especial (Art. 45/ROD) no curso de bacharelado em Zootecnia, ao estudante que deseje cursar componentes curriculares nos cursos técnicos e de graduação, desde que haja vaga nos componentes curriculares constantes na solicitação e que o requerente seja diplomado no nível respectivo ou superior ao pretendido. O estudante com matrícula especial poderá cursar no máximo 3 (três) componentes curriculares, podendo posteriormente aproveitá-los, caso efetive uma matrícula no curso.

Quando do ingresso no curso, é obrigatório ao estudante se matricular em todos os componentes curriculares do primeiro semestre e nos demais semestres cumprir, no mínimo 12 (doze) créditos, salvo a condição de concludente ou em casos especiais autorizados pela coordenadoria de curso ou, na ausência desta, do gestor máximo do ensino no campus.

Comentado [4]: Leiam e fiquem a vontade para colaborar.

3.5. Aproveitamento de Estudos

O curso de Bacharelado em Zootecnia assegurará aos estudantes ingressantes e veteranos o direito de aproveitamento dos componentes curriculares cursados, mediante análise, desde que sejam observados e obedecidos os critérios estabelecidos no Art. 130 do Regulamento da Organização Didática (ROD). Neste sentido tem-se que os componentes curriculares apresentados devem ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular a ser aproveitado e o conteúdo do componente curricular apresentado deve ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de compatibilidade com o conteúdo total do componente curricular a ser aproveitado, não havendo aproveitamento de créditos para estágio curricular, trabalho de conclusão de curso

e atividades complementares. Ademais, poderão ser contabilizados estudos realizados em dois ou mais componentes curriculares que se complementam, no sentido de integralizar a carga horária do componente a ser aproveitado, e o componente curricular a ser aproveitado deverá estar no mesmo nível de ensino ou em um nível de ensino superior ao do componente curricular a ser aproveitado.

A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ser feita mediante protocolo no *campus* Crateús e, sempre, estar de acordo com a legislação pertinente no ROD: Capítulo IV - do aproveitamento de estudos.

3.6 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências

O aproveitamento e validação de conhecimentos adquiridos segue normas definidas no ROD, mais especificamente nas seções: II e III do capítulo IV - do aproveitamento de estudos.

A validação de conhecimentos se dará apenas para estudantes do curso com situação de matrícula ativa e regular, mediante avaliação teórico prática realizada por pelo menos dois docentes, seguindo critérios do Art. 139 do ROD. É vedado aproveitamento para estudantes que tenham sido reprovados no componente curricular cuja validação de conhecimentos adquiridos foi solicitada, para estágio curricular, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares e componentes curriculares do ensino propedêutico. Além disso, para que haja a validação dos conhecimentos o discente deverá apresentar junto ao protocolo de solicitação de aproveitamento declaração, certificado ou diploma - para fins de validação em conhecimentos adquiridos em estudos regulares; ou cópia da Carteira de Trabalho (páginas já preenchidas) ou declaração do empregador ou de próprio punho, quando autônomo - para fins de validação de conhecimentos adquiridos em experiências profissionais anteriores. Em casos necessários a comissão poderá solicitar documentação complementar. Os prazos, notas e formas de protocolo para validação devem ser consultados no ROD, bem como no calendário do *campus*.

3.7. Trancamento de Matrícula

O processo de trancamento de matrícula será permitido para quaisquer alunos devidamente matriculados, que poderão requerer a qualquer tempo, desde que não estejam em seu primeiro período letivo, sendo regido pelo Art. 151 do ROD/IFCE. No caso do trancamento de matrícula para estudantes com idade inferior a 18 (dezoito) anos, deverá ser solicitado pelos pais ou responsável legal.

O trancamento de matrícula no primeiro período poderá ser solicitado, excepcionalmente, quando: tratamento prolongado de saúde pessoal ou de familiares em primeiro grau, quando não couber atendimento domiciliar especial; convocação para o serviço militar; acompanhamento de cônjuge ou pais, nos casos de transferência compulsória de servidor público civil ou militar, ou de funcionário de empresa privada; trabalho formal; gravidez de risco ou problemas pós-parto; e casos específicos, devidamente justificados pelo estudante, analisados e autorizados pelo gestor máximo do ensino no campus.

Comentado [5]: Leiam e fiquem a vontade para colaborar.

Metodologia de Ensino-Aprendizagem

Comentado [6]: Fiquem a vontade para melhorar

A proposta metodológica do curso de Bacharelado em Zootecnia do IFCE campus Crateús, não se considera restrita de um saber pronto e acabado oferecido à sociedade, mas, ao contrário, ao integrar essa sociedade, é sensível aos seus saberes, dificuldade, problemas e demandas, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através dos questionamentos que surgem de suas próprias atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Assim, a metodologia de ensino-aprendizagem do curso, baseia-se no acolhimento das experiências prévias dos discentes; na integração da teoria e da prática na formação dos saberes Zootécnicos; a interdisciplinaridade; a acessibilidade; e o uso das tecnologias de informação e comunicação. Desse modo, favorece uma educação integral e integradora, que atinja as necessidades cognitivas e de desenvolvimento de aptidões para uma atividade responsável e ética do indivíduo como agente social transformador, que visa à construção de um futuro mais equilibrado em relação ao uso dos recursos naturais, e mais justo quanto às relações entre os homens.

Nessa concepção de aprendizagem, o aluno desempenha papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor, desenvolvendo atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras, trabalhos coletivos, dentre outros. Além disso, o processo ensino-aprendizagem, também considera atividades complementar tais como: iniciação científica e tecnológica, programa de extensão, visitas técnicas, eventos científicos, atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras desenvolvidas pelos alunos durante o curso.

Além disso, são contempladas atividades complementares, ações de extensão e estágios no curso de Zootecnia, as quais são componentes curriculares que possibilitem o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico.

O processo ensino-aprendizagem baseado no desenvolvimento de competências junta-se às exigências de focalização sobre o aluno, da pedagogia diferenciada e dos métodos ativos, convidando firmemente os professores a:

- Considerar os conhecimentos como recursos a serem mobilizados;
- Trabalhar regularmente por problemas; criar ou utilizar diferentes meios de ensino; negociar e produzir projetos com seus alunos;
- Adotar um planejamento flexível;
- Implementar e explicitar um contrato didático; praticar uma avaliação formadora. (PERRENNOD, 2002).

Tendo em vista o princípio da autonomia didático-pedagógica, cabe ao professor decidir sobre os instrumentos didáticos mais adequados a serem adotados em sua prática docente, na perspectiva de atender à proposta pedagógica do curso, buscando a qualidade do processo-aprendizagem e tendo clareza sobre a importância e viabilidade destes recursos como exemplos a serem seguidos pelos futuros professores.

3.5.1. Teoria e Prática

Comentado [7]: Fiquem a vontade para melhorar

Os alunos, de modo geral, são heterogêneos em relação à forma como aprendem. Portanto, o docente deve considerar a necessidade do uso de métodos de ensino diversificados, que atendam às necessidades de cada indivíduo, mas com

objetivo de associar a teoria, prática e mercado de trabalho existente. No curso de Zootecnia, assim como as demais atividades de formação acadêmica, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino. Além disso, a aula prática faz com que o aluno vivencie o que aprendeu se inserindo no contexto biológico.

O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada, simultaneamente, por toda a turma e acompanhada pelo professor.

A estratégia pedagógica, adotada pelos professores do curso, consistirá fundamentalmente no ensino de teorias e práticas, sendo a teoria normalmente ministrada por meio de aulas expositivas e outros procedimentos metodológicos ativos de ensino, aulas práticas com desenvolvimento de atividades em laboratórios, nos setores produtivos do Campus, visitas técnicas a propriedades rurais, aos centros de pesquisas do poder público (estaduais e federais), a estabelecimentos industriais e ou comércios ligados à produção animal, para uma adequada habilitação das competências dos profissionais da Zootecnia.

Estas atividades práticas são de fundamental importância, para consolidação dos conhecimentos teóricos. Conhecimentos específicos segundo as aptidões dos estudantes podem ser alcançados com estágios nas diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária por meio de atividades de monitoria e participação em projetos de metodologia científica e extensão.

Tanto nas aulas teóricas quanto nas aulas práticas o docente deverá promover:

- O trabalho em grupo para uma maior integração entre os alunos, ajudando-os a aprender a ser, conviver, fazer e aprender com o outro;
- A liberdade de expressão, criação e descoberta pelo aluno, através dos debates e da produção escrita por eles, mostrando que o conhecimento é algo em construção permanente;

- A participação ativa dos alunos na construção (ou reconstrução) da dinâmica da aula;
- Interdisciplinaridade no sentido de superar a fragmentação de saberes;
- Atividades que coloquem o aluno em contato com a realidade social, como as visitas técnicas ou de campo, e as viagens técnicas;
- Atenção para as três dimensões didáticas: o técnico, o humano e o político;
- Fomento à capacidade investigadora do aluno, incentivando-o à pesquisa;
- Práticas do estágio planejadas e executadas de acordo com as reflexões desenvolvidas no curso.

Dessa forma, a metodologia do curso visa propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva, produtiva, relacional e pessoal. Assim, o curso de Zootecnia possibilitará a consolidação do conhecimento, estimulando a formação de profissionais com capacidade de trabalho em equipe habilitado para os desafios impostos pelo mercado de trabalho.

3.5.2. **Interdisciplinaridade**

Comentado [8]: Fiquem a vontade para melhorar.

O Projeto Político Institucional do IFCE (Resolução CONSUP/IFCE nº 33/2015) estabelece que:

“A interdisciplinaridade diz respeito à compreensão da relação entre a totalidade nas partes e destas no todo. Assumir essa perspectiva quanto ao ensino e à aprendizagem implica em superar o ensino fragmentado, sem relação com o entorno (p. 19).”

Assim a formação do conhecimento de modo interdisciplinar é importante, porque possibilitará o aluno a ter uma visão mais globalizada, desafiadora e

As disciplinas que compõem a matriz curricular no curso de zootecnia estão articuladas entre si, e divididas de forma organizada, para não fragmentar o conhecimento. Assim existe a possibilidade de integração temática entre essas disciplinas. Essa integração proporciona um maior aprofundamento

sobre o tema, a partir de práticas interdisciplinares, ampliando pontos de vista e enriquecendo os saberes prévios.

Diversas estratégias podem ser utilizadas para o estabelecimento da interdisciplinaridade no curso. Na condição de alternativa metodológica, o trabalho com projetos promove a integração entre os estudantes, os educadores e o objeto de conhecimento, podendo ser desenvolvido de modo disciplinar ou interdisciplinar; esta última possibilitando a integração entre os conteúdos, as disciplinas e entre diferentes áreas do conhecimento. Além de ser uma estratégia desafiadora, criativa e inovadora para o aluno. Esses projetos podem ter caráter, técnico, científico e aplicado.

Dessa forma, favorece a aprendizagem dos alunos, no tocante aos conteúdos conceituais, procedimentos adotados, e relação causa-efeito, visto que são estabelecidas etapas que envolvem o planejamento, a execução e a avaliação das ações e resultados encontrados. Essa forma de mediação da aprendizagem exige a participação ativa de alunos e de educadores, estabelece o trabalho em equipe, bem como a definição de tarefas e metas em torno de objetivos comuns a serem atingidos.

Assim, sugere-se nesse PPC que seja desenvolvido, pelo menos, um projeto interdisciplinar no decorrer do curso com vistas a melhor possibilitar a integração do currículo, viabilizar a prática profissional e estabelecer a interdisciplinaridade como diretriz pedagógica das ações institucionais.

3.5.3. Acessibilidade

Entender a heterogeneidade e as dificuldades dos discentes e buscar meios e caminhos para atender às necessidades específicas de cada estudante visando à democratização de acesso ao conhecimento construído serão objetivos permanentes do corpo docente do Curso de bacharelado em zootecnia do IFCE campus Crateús. Apoiando-se nas proposições de Mittler (2003), entende-se que a inclusão diz respeito a transformar a instituição de ensino para torná-la mais responsiva às necessidades de todos os alunos; diz respeito a ajudar todos os professores a aceitarem a responsabilidade quanto à aprendizagem de todos os discentes.

Comentado [9]: Estou ainda construindo, mas fiquem a vontade para melhorar.

O IFCE Campus Crateús, atualmente possui o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais, que presta atendimento especializado aos alunos portadores de deficiência auditiva, com reforço escolar e disponibiliza intérpretes de Libras para intermediar a comunicação entre os docentes e os alunos. O NAPNE também, prestará assistência a alunos com necessidades visuais, motora, cognitiva ou autista sempre que for diagnosticada sua necessidade. Procura-se, desta forma, não apenas facilitar o acesso, mas estar sensível às demandas de caráter pedagógico e metodológico de forma a permitir sua permanência produtiva no desenvolvimento do curso.

O corpo docente do curso é sensibilizado no sentido da adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, com avaliações adaptadas, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido. Além disso, é de suma importância a busca e adoção de tecnologias que permitam a inclusão desses discentes de forma adequada e facilite seu acesso a conteúdos específicos das disciplinas.

Além do uso da tecnologia, uma adaptação curricular que contemple alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes portadores de necessidades especiais é também necessária. Todos os docentes, pautados nas recomendações legais, devem adaptar planos de aula, metodologias de ensino e avaliação, visando a inclusão e o acesso ao conhecimento por parte do aluno. Portanto, as atitudes metodológicas a serem exploradas, com vistas a concretizar o que fora supracitado, serão:

- Estabelecer o processo de ensino-aprendizagem de forma colaborativa, em que cada membro do processo contribui, a partir de sua experiência e vivência, com a construção do conhecimento;
- Buscar metodologias de ensino que contemplem grande diversidade de estratégias, técnicas e ações pedagógicas;

– Buscar, fazer uso e criar soluções tecnológicas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem.

3.5.4. Tecnologias de Informação e Comunicação

O uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem constitui-se não só poderoso instrumento de acessibilidade, conforme demonstrado no item anterior, como também alternativa metodológica que dialoga diretamente com as novas gerações de estudantes. Neste sentido, a interatividade proporcionada pela tecnologia da informação e comunicação impulsiona o aluno a adotar uma postura mais ativa e participativa nos espaços educativos. As ferramentas digitais ainda proporcionam agilidade e abrangência na comunicação e reduz os impactos ambientais decorrentes do uso de papel.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

4.1. Proposta Pedagógica

4.1.1. Conceituação e Princípios Norteadores

4.2. Estrutura Curricular

4.2.1. Organização Curricular

O curso possui matriz curricular semestral, e foi organizado de forma que o conteúdo das disciplinas tenha um fluxo contínuo, iniciando com disciplinas com caráter básico de formação e adentrando à disciplinas específicas da formação do Zootecnista. Em toda a matriz existe interdisciplinaridade, não sendo possível visualizar uma disciplina sem a inclusão de uma outra. Este caráter de interdisciplinaridade auxilia no processo de ensino-aprendizado, e viabiliza a formação de profissionais que entendem as disciplinas de Zootecnia como um todo, e não em seu caráter isolado.

As disciplinas da matriz curricular são ainda flexíveis, no sentido que o discente pode optar por cursar disciplinas optativas das diversas áreas do

conhecimento. Essas disciplinas visam a formação continuada, capacitando o discente

é flexível, favorecendo aos alunos construí-la através de componentes curriculares optativos que atendam às expectativas individuais de e permitam atualização constante. A organização curricular permitirá a aprendizagem a partir da interação entre a busca do conhecimento, a prática reflexiva, a relação aluno-aluno, a relação professor-aluno e aluno-professor. Para tal nos ciclos semestrais serão desenvolvidas disciplinas visando o tratamento interdisciplinar entre os conteúdos acadêmicos.

O Estágio Acadêmico Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios e serão desenvolvidos em consonância com as linhas de ensino/pesquisa/extensão definidas pelo curso e pelo IFCE – *Campus* de Crateús. Atendendo às recomendações contidas nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/MEC, o Curso de Graduação em Zootecnia terá carga horária mínima de 4.000 horas. Para o comprimento da carga horária total do curso, além do estágio Acadêmico Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá cursar no mínimo quatro disciplinas optativas, sendo duas de 2 créditos (40 horas-aula) e duas de 4 créditos (80 horas-aula), estando a escolha destas à critério do aluno ou em virtude da oferta de disciplinas optativas no semestre. O aluno poderá cursar, além da carga horária mínima do curso, mais duas disciplinas optativa de 4 créditos (80 horas-aula), ou quatro disciplinas optativas de 2 créditos (40 horas-aula), ou uma disciplina optativa de 4 créditos (80 horas-aula) juntamente com duas disciplinas optativa de 2 créditos (40 horas-aula), ficando a escolha à critério do aluno ou conforme a oferta de disciplinas por semestre, totalizando uma carga horária máxima de 4.160 horas. A oferta das disciplinas optativas ficará a critério do professor responsável, devendo observar a demanda por parte dos alunos junto à equipe do controle acadêmico do *campus*. Para efetivar a oferta de determinada disciplina optativa, o número de alunos matriculados deverá

ser igual ou superior a 50% das vagas ofertadas. Para solicitar a oferta de determinada disciplina optativa, os alunos poderão apresentar um pedido formal ao professor anexado uma relação dos interessados em cursar a referida disciplina optativa. O número de alunos contido na lista deverá ser igual ou superior a 50% das vagas disponíveis por disciplina, ficando a decisão final ao critério do professor responsável pela disciplina. Este pedido deverá ser apresentado ao final do semestre antecessor ao semestre de interesse para oferta da disciplina. Os conteúdos curriculares do curso contemplarão os seguintes campos de saber.

1) **Morfologia e Fisiologia Animal:** incluem conhecimentos relativos aos aspectos anatômicos, celulares, histológicos, embriológicos e fisiológicos das diferentes espécies animais; a classificação e posição taxonômica, a etologia, a evolução, a ezoognózia, a etnologia e a bioclimatologia animal. As disciplinas são: Introdução a Zootecnia, Anatomia dos Animais Domésticos, Fisiologia dos Animais Domésticos, Zoologia, Bioclimatologia e Etologia e Bem Estar Animal.

2) **Higiene e Profilaxia Animal:** incluem conhecimentos relativos à microbiologia, farmacologia, imunologia, semiologia e parasitologia dos animais importantes para a humanidade, com medidas técnicas de prevenção de doenças e de transtornos fisiológicos em todos os aspectos, bem como a higiene dos animais, das instalações e dos equipamentos. As disciplinas Microbiologia, Instalações e Ambiente e Práticas Zootécnicas;

3) **Ciências Exatas e Aplicadas:** compreendem os conteúdos de matemática, em especial cálculo e álgebra linear, ciência da computação, termodinâmica e fluidos, estatística, desenho técnico e construções rurais. Nas disciplinas Matemática Aplicada à Zootecnia, Desenho Técnico e Topográfico, FÍSICA, estatística Básica, Experimentação e Informática Básica.

4) **Ciências Ambientais:** compreendem conteúdos relativos ao estudo do ambiente natural e produtivo com ênfase nos aspectos ecológicos, conservacionistas, bioclimatológicos e de construções rurais. As disciplinas Ecologia, Química Geral e Química Orgânica;

5) **Ciências Agronômicas:** tratam de conteúdos que estudam a relação solo-planta atmosfera, quanto à identificação, fisiologia e produção de plantas forrageiras, culturas para alimentação animal e pastagens, adubação, conservação

e manejo dos solos, uso de defensivos agrícolas e outros agrotóxicos, agrometeorologia e máquinas, motores e complementos, e outros equipamentos agrícolas. As disciplinas são Morfologia e Anatomia Vegetal, Bioquímica, Fisiologia Vegetal, Química e Fertilidade do Solo, Equipamentos e Mecanização, Formação e Classificação dos Solos; Manejo e Conservação de Solos; Hidrologia e Manejo de Água; Produção de Grãos; Forragicultura e Pastagens; Técnicas de Conservação de Forragem e Pastagens Naturais, Estratégias de Convivência Com o Semiárido, Nutrição de Plantas Forrageiras, Sistemas de Irrigação Pressurizada e Tecnologia da Produção de Ração.

6) Ciências Econômicas e Sociais: incluem conteúdos que tratam das relações humanas, sociais, macro e microeconômicas e de mercado regional, nacional e internacional do complexo agroindustrial, a viabilização do espaço rural, a gestão econômica e administrativa do mercado, a promoção e divulgação do agronegócio, bem como os aspectos da comunicação e extensão rural. As disciplinas língua brasileira de sinais (LIBRAS), Inglês para Fins Específicos, Metodologia Científica, Português para Fins Específicos, Sociologia Rural, Extensão Rural, Legislação e Certificação da Produção e Produtos de Origem Animal e Administração Rural.

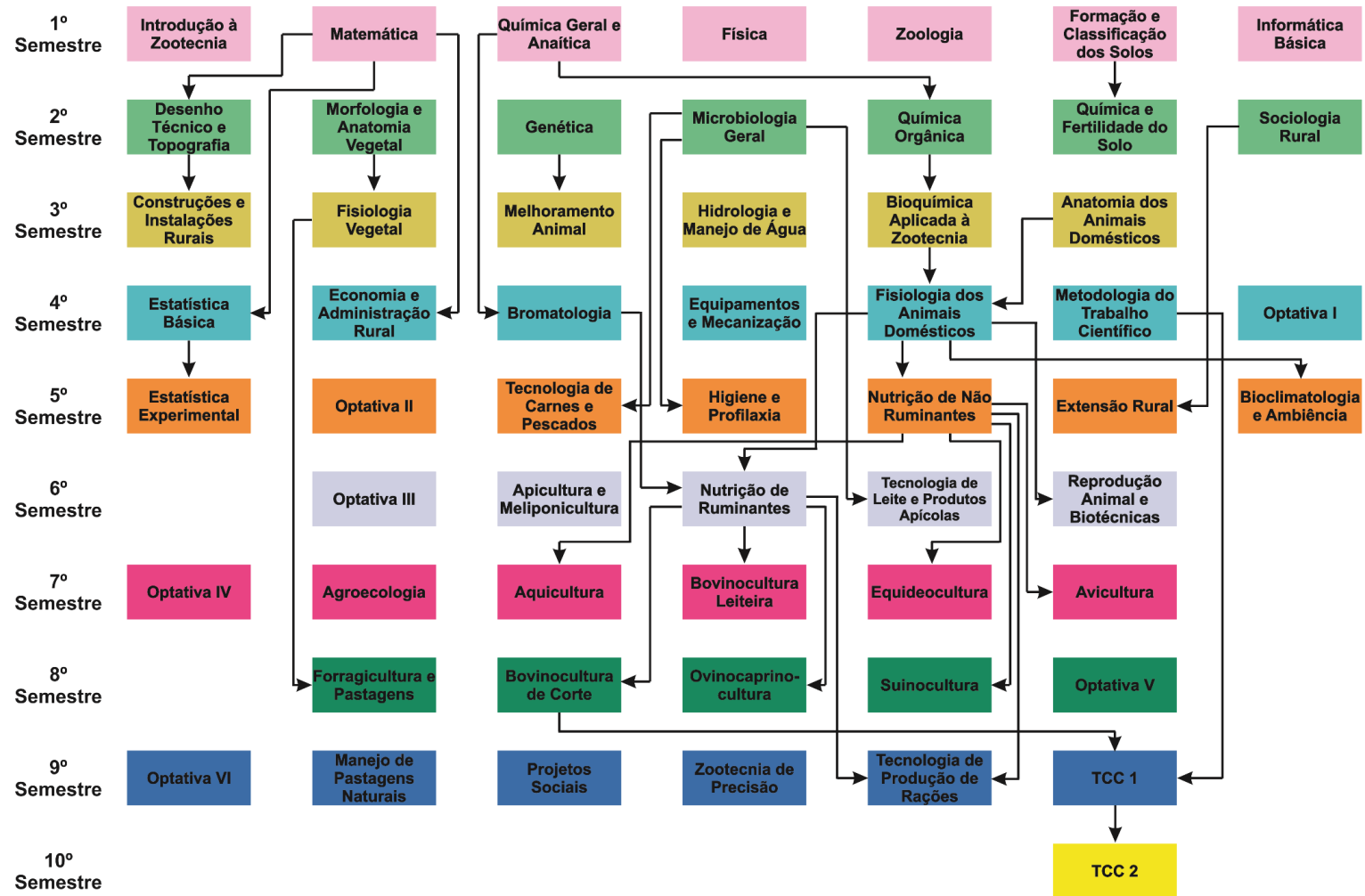
7) Genética, Melhoramento e Reprodução Animal: compreendem conteúdos relativos ao conhecimento da fisiologia da reprodução e das técnicas reprodutivas, dos fundamentos genéticos e das biotecnologias da engenharia genética, métodos estatísticos e matemáticos que instrumentalizam a seleção e o melhoramento genético dos rebanhos. As disciplinas Genética, Melhoramento e Conservação de Recursos Animais.

8) Nutrição e Alimentação: tratam dos aspectos químicos, bioquímicos, analíticos bromatológicos e microbiológicos aplicados à nutrição e alimentação animal, e de aspectos técnicos e práticos, nutricionais e alimentares de formulação e fabricação de rações, dietas, suplementos e produtos alimentares para animais, controle higiênico e sanitário, e de qualidade da água e dos alimentos destinados aos animais. As disciplinas Bromatologia; Nutrição de Monogástricos e Nutrição de Ruminantes;

9) Produção Animal e Industrialização: envolvem estudos interativos dos sistemas de produção animal incluindo o planejamento, a economia, a administração e a gestão das técnicas de manejo e da criação de animais em todas as suas dimensões; das medidas técnico-científicas de promoção do conforto, bem-estar e produção das diferentes espécies de animais domésticos, silvestres e exóticos com a finalidade de produção de alimentos, serviços e lazer, companhia, produtos úteis não comestíveis, subprodutos utilizáveis e de geração de renda. Incluem-se também conteúdos de planejamento e experimentação animal, tecnologia de produtos, avaliação de carcaças, controle de qualidade, avaliação das características nutricionais e processamento dos alimentos e demais produtos e subprodutos de origem animal. As disciplinas Criação e Produção de Animais Silvestres, Bovinocultura Leiteira, Bovinocultura de Corte, Suinocultura, Apicultura, Ovinocultura, Caprinocultura, Produção, Manejo e Nutrição de Cães e Gatos; Avicultura; Equinocultura, Aquicultura, Tecnologia de Carnes e Derivados, Tecnologia de Leite e Derivados, Biotecnologia na Produção Animal e Meliponicultura. A distribuição semestral dos Componentes Curriculares, bem como a sua sequência ideal é apresentada no quadro a seguir. O curso foi estruturado numa sequência lógica e contínua de apresentação das diversas áreas do conhecimento e ainda das suas interações no contexto da formação do bacharel em Zootecnia.

4.2.2. Disciplinas Optativas

4.2.3. Matrizes e Fluxograma



4.2.4. Tabelas de Pré-requisitos

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Componente curricular	Pré-Requisito
1º Semestre	
Introdução à Zootecnia	---
Matemática	---
Química Geral e Analítica	---
Física	---
Zoologia	---
Formação e Classificação dos Solos	---
Informática Básica	---
2º Semestre	
Desenho Técnico e Topografia	Matemática
Morfologia e Anatomia Vegetal	---
Genética	---
Microbiologia Geral	---
Química Orgânica	Química Geral e Analítica
Química e Fertilidade do Solo	Formação e Classificação dos Solos
Sociologia Rural	---

Comentado [10]: Fiquem a vontade para modificar

3º Semestre	
Construções e Instalações Rurais	Desenho Técnico e Topografia
Fisiologia Vegetal	Morfologia e Anatomia Vegetal
Melhoramento Animal	Genética
Hidrologia e Manejo de Água	---
Bioquímica Aplicada a Zootecnia	Química Orgânica
Anatomia dos Animais Domésticos	---
4º Semestre	
Estatística Básica	Matemática
Economia e Administração Rural	Matemática
Bromatologia	Química Geral e Analítica
Equipamentos e Mecanização	---
Fisiologia dos Animais Domésticos	Bioquímica Aplicada a Zootecnia / Anatomia dos Animais Domésticos
Metodologia do Trabalho Científico	---
Optativa I	---
5º Semestre	
Estatística Experimental	Estatística Básica
Optativa II	---
Tecnologia de Carnes e Pescados	Microbiologia Geral
Higiene e Profilaxia	Microbiologia Geral

Nutrição de Não Ruminantes	Bromatologia/Fisiologia dos Animais Domésticos
Extensão Rural	Sociologia Rural
Bioclimatologia e Ambiência	Fisiologia dos Animais Domésticos
6º Semestre	
Optativa III	---
Apicultura e Meliponicultura	---
Nutrição de Ruminantes	Bromatologia / Fisiologia dos Animais Domésticos
Tecnologia de Leite e Produtos Apícolas	Microbiologia Geral
Reprodução Animal e Biotécnicas	Fisiologia dos Animais Domésticos
7º Semestre	
Optativa IV	---
Agroecologia	---
Aquicultura	Nutrição de Não Ruminantes
Bovinocultura Leiteira	Nutrição de Ruminantes
Equideocultura	Nutrição de Não Ruminantes
Avicultura	Nutrição de Não Ruminantes
8º Semestre	
Forragicultura e Pastagens	Fisiologia Vegetal
Bovinocultura de corte	Nutrição de Ruminantes
Ovinocaprinocultura	Nutrição de Ruminantes

Suínocultura	Nutrição de Não Ruminantes
Optativa V	---
9º Semestre	
Optativa VI	---
Manejo de Pastagens Naturais	---
Projetos Sociais	---
Zootecnia de Precisão	---
Tecnologia de Produção de Rações	Nutrição de Ruminantes / Nutrição de Não Ruminantes
TCC 1	Bovinocultura de corte / Metodologia do Trabalho Científico
10º Semestre	
TCC 2	TCC1

4.2.5. Estágio Curricular Supervisionado

4.2.6. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de conclusão de curso deve ser apresentado pelos discentes no último semestre letivo, e deve possuir caráter científico-tecnológico, com a obtenção de dados concretos, válidos e possam contribuir de alguma forma para o desenvolvimento da área em que se propõe. Para realização da pesquisa, o aluno formando deverá procurar a orientação de docente do campus e realizar projetos norteados pelas normativas de redação e estruturação de trabalhos de conclusão de curso do IFCE, na forma de monografia ou artigo científico a critério dos professores, orientadores e coordenação do curso de graduação.

Cada professor poderá orientar 2 (dois) alunos por turma matriculada da disciplina de TCC, sendo possível sua participação em co-orientações juntamente aos demais docentes. A pesquisa deve ser realizada prioritariamente nas dependências do IFCE-Campus Crateús, ou em propriedades parceiras, sendo possível a realização

em outras Instituições de Ensino Superior, desde que haja supervisão e participação do docente orientador. Todos os trabalhos que envolvam animais, de forma direta ou indireta, devem ser submetidos ao Comitê de Ética de Uso de Animais do IFCE, estando de acordo com Resolução CONSUP N° 001 de 3 de Janeiro de 2014. Após a submissão do projeto e a aprovação do mesmo pelo comitê, será emitido um parecer positivo para realização da pesquisa.

4.2.7. Atividades Complementares

A realização de atividades complementares é de suma importância para que o aluno aperfeiçoe sua formação de acordo com suas áreas afins no curso, além de ampliar seus conhecimentos em áreas que podem auxiliar em sua inserção no mercado de trabalho. Neste sentido, o curso de bacharelado em Zootecnia estimulará e proporcionará a participação dos alunos em: atividades de iniciação científica, extensão, estágios, apresentação e divulgação (publicação) de trabalhos, órgãos colegiados, monitorias. Com o intuito de regulamentar o cumprimento dessa carga horária de forma coerente, ficam especificadas as seguintes regras para obediência das atividades complementares, determinando o máximo de horas que podem ser computadas pelos discentes:

- Participação em congressos, semanas científicas, cursos de extensão, seminários, conferências, feiras, exposições, mesas redondas, etc. – até 100h;
- Participação em projetos de iniciação à pesquisa e extensão – até 100 h;
- Participação em atividades de monitoria que tenham relação com o curso - até 100 h;
- Resumos publicados em anais de congressos nacionais – 10 h;
- Resumos publicados em anais de congressos internacionais – 15 h;
- Artigos distintos publicados em revistas de ciências agrárias ou áreas afins nacionais – 20 h por artigo;
- Artigos distintos publicados em revistas de ciências agrárias ou áreas afins internacionais – 40h por artigo;
- Participação em projetos sociais desenvolvidos por instituições públicas ou ONGs que tenham relação com o curso ou com atividades afins – até 60 h;
- Minicursos e palestras – até 60 h;
- Participação em estágio não-remunerado – 60 h.
- Quaisquer outros casos aqui não contemplados serão avaliados pela coordenação do curso.

A participação do discente será considerada atividade complementar desde que comprovada por certificado ou declaração emitido pela entidade organizadora da atividade e do qual conste, se couber, o tema, a carga horária, o local e a data de sua realização. A certificação deve ser acompanhada de cópia simples e entregue na Coordenação do Curso durante o transcorrer da graduação. Caberá à Coordenação do Curso avaliar e validar ou não a solicitação do discente, além de verificar a autenticidade da cópia e devolver o original ao aluno com o carimbo de recebimento. A Coordenação do Curso encaminhará o referido documento ao Controle Acadêmico que contabilizará a carga horária referente à atividade complementar e arquivará o documento na pasta do discente.

Não serão computadas como complementares as horas das seguintes atividades: I. elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC); II. Estágio Curricular Obrigatório em Zootecnia integrante da Estrutura Curricular do Curso; III. Cursos realizados à distância, via “on line”, ou, IV. Outras que, após apresentação e avaliação do certificado, forem indeferidas em parecer fundamentado pela Coordenação do Curso, referente à validação de atividade complementar.

4.2.8. Temas Transversais

A inclusão de temas transversais que abordam aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, educação ambiental e educação em direitos humanos serão inseridos e ministrados associadas às disciplinas contidas no currículo do curso de Bacharelado em Zootecnia.

O estudo das Relações Étnico Raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena será realizada em consonância com a Lei 10.639/2003, à Lei 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP 01/2004 (fundamentada no Parecer CNE/CP 03/2004), visando difundir, segundo o artigo 27 da LDB, valores fundamentais ao interesse social étnico racial, aos direitos e deveres dos cidadãos, ao respeito ao bem comum e à ordem democrática, proporcionando uma formação cidadã e de agentes transformadores da sociedade em que vivem.

As temáticas voltadas a educação ambiental no campus serão exploradas de forma transversal de acordo com o Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. A abordagem dessas temáticas tem como objetivos formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, atuando de forma holística, ou seja, abordando os seus aspectos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos.

A educação em direitos humanos será abordada ao longo do curso, seja de forma mais específica ou transversal em alguns componentes curriculares ou na forma de cursos de extensão e atividades extra classe. Essa discussão fundamenta-se à Resolução CNE/CP n. 01/2012, devendo ser uma educação permanente, continuada e global, voltada para a mudança cultural e para educação em valores sociais e humanos. A disciplina de LIBRAS será ofertada de forma eletiva pelo curso de Bacharelado em Zootecnia de acordo com o Art. 3º do Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

4.2.9. Diploma

Ao concluir com êxito os requisitos necessários para a integralização curricular, incluindo todos os componentes curriculares obrigatórios e a carga horária mínima de optativas, de acordo com a matriz curricular, o Estágio Curricular Supervisionado, as horas de Atividades Complementares e a elaboração e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, será concedido ao discente o título de Bacharel

em Zootecnia. A expedição do diploma, juntamente a colação de grau devem obedecer o artigo 168 do ROD/IFCE, ficando impossibilitado o aluno situação de irregularidade quanto ao ENADE, por este exame ser considerado um componente curricular.

4.3. Ensino, Pesquisa e Extensão

4.4. Avaliação do Projeto de Curso

A avaliação do Curso é compreendida como processo contínuo que visa ao monitoramento das ações desenvolvidas e sua adequação à realidade, permitindo reformulações das práticas pedagógicas, bem como das concepções que fundamentam este documento. Assim, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Zootecnia do campus Crateús constituem-se de prerrogativa de toda a comunidade acadêmica do curso.

Serão coletadas informações, através de instrumentos externos, como o ENADE, institucionais, como o IFCE em números (<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>), os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), locais, como os relatórios, questionários e dados da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) do campus Crateús, e instrumentos próprios de coleta, que contemplarão posicionamentos e contribuições dos discentes, docentes e técnicos-administrativos para posterior discussão, promovidas principalmente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso.

Dentre os instrumentos próprios de avaliação do curso, estão previstos:

– Utilização de questionários disponibilizados para os discentes ao final de cada semestre letivos as atividades pedagógicas desenvolvidas e os docentes envolvidos, por componente, no processo de ensino e aprendizagem.

– Reuniões periódicas do NDE para coleta e registro em ata das contribuições dos docentes e técnicos-administrativos acerca do desenvolvimento do curso e de sua relação com a realidade social.

Assim, baseado no processo avaliativo do Projeto Político Institucional – PPI, Resolução CONSUP/IFCE no 33/2015, a cada dois anos, à luz das informações coletadas, abrir-se-á, conduzido pelo NDE, um processo de revisão e avaliação do documento, de natureza coletiva, composta por estudantes, técnicos-administrativos e professores, a fim de se averiguar o que tem sido alcançado, feito, desenvolvido ou não, e quais as dificuldades que o curso tem encontrado para que os objetivos e metas não estejam sendo efetivadas.

A avaliação institucional será conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado legalmente estabelecido, e pela subcomissão do campus Crateús, responsável pela sistematização dos processos de avaliação local, dotada de instrumentos consolidados que, juntamente ao NDE do Curso, proporá ações e

medidas de adequação do curso, ante as necessidades educacionais, sociais e legais.

Comentado [11]: Fiquem a vontade para revisar

4.5. Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem

Associada às diretrizes estabelecidas no Projeto Político Institucional do IFCE (Resolução CONSUP/IFCE no 33/2015), o Curso de bacharelado em Zootecnia do campus Crateús entende que:

Avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do aluno, permitindo intervir, agir e corrigir os rumos do trabalho educativo. Isso significa levar o professor a observar mais criteriosamente seus alunos, a buscar formas de gerir a aprendizagem, visando a construção de conhecimento pelo aluno, colocando assim, a avaliação a serviço do discente e não da classificação. Dessa forma, é importante refletir a avaliação nas dimensões técnica (o que, quando e como avaliar) e ética (por que, para que, quem se beneficia, que uso se faz da avaliação), de forma [a] complementar e sempre presente no processo avaliativo.

Portanto, pensar no processo avaliativo é fundamental para garantir a qualidade do processo formativo que, segundo Swanwick (2003), está presente em todas as esferas da vida cotidiana. É importante, no entanto, superar antigos paradigmas e compreender a avaliação como instrumento de inclusão, no qual é possível que ela constitua em si mesma um meio para a aprendizagem. A avaliação em ciências agrárias é um grande desafio, pois além dos conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula, o discente deve ser avaliado por seus conhecimentos práticos, realização de atividades a campo e participação em atividades de pesquisa em extensão realizadas pelos docentes.

Assim, a avaliação é capaz de detectar de maneira ética e coerente o aprendizado e, mais além, os aspectos a serem trabalhados tanto por parte dos discentes quanto dos docentes, sempre buscando o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional dos discentes e formação enquanto agentes de transformação social.

A avaliação da aprendizagem no Curso de bacharelado em Zootecnia do campus Crateús, com auxílio das proposições do Projeto Político Institucional do IFCE (Resolução CONSUP/IFCE no 33/2015), do Regulamento da Organização Didática do IFCE e de Perrenoud (1999), pautar-se-á, nos seguintes princípios:

- Ocorrer em diferentes contextos e situações;
- Ocorrer ao longo do período letivo;

- Ocorrer por intermédio de realização de atividades práticas;
- Promover a interação, a relação e a mobilização dos saberes apreendidos;
- Constituir-se como elemento educativo e formativo;
- Considerar o aluno em sua integridade;
- Permitir a análise da aprendizagem dos alunos;
- Proporcionar ao avaliador condições de perceber quais os saberes que os alunos dominam conteúdos específicos e quais ainda carecem de fixação;
- Guiar a prática docente e sua metodologia de ensino;
- Estar a serviço do aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem;
- Pautar-se na coerência, na ética e na legalidade;
- Fixar-se como alvo de constante reflexão e análise.

Em consonância com o estabelecido no Art. 91 do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, a avaliação deve ter caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado, prevalecendo aspectos qualitativos sobre quantitativos e resultados parciais sobre aqueles obtidos em provas finais. Para atender a estas exigências e na medida em que cada unidade curricular possui características próprias, as avaliações estarão ligadas a cada componente curricular, a serem definidas por seu professor, devidamente descritas nos Programas de Unidades Didáticas (PUDs), e devendo ser explicitadas aos alunos no início de cada período letivo (ROD, art. 94). Nelas, entre outros instrumentos, podem constar:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Avaliações escritas;
- Trabalhos escritos individuais ou em grupo;
- Seminários;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Autoavaliação descritiva;
- Planejamentos de atividades ou projetos;

- Provas orais, práticas e apresentações musicais públicas ou fechadas;
- Realização de eventos;
- Relatórios e fichas de observação.

Conforme estabelecido pelo Regulamento da Organização Didática do IFCE – ROD –, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada etapa, será atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas, e, independentemente do número de aulas semanais, devem ser aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada de cada etapa, sendo aprovado o aluno que obtiver nota maior ou igual a 7 (sete) e uma frequência mínima de 75% no total de aulas do componente curricular.

As faltas devidamente justificadas poderão, mediante análise da Coordenação do Curso, ser abonadas. Para fazer jus ao abono, o discente deverá solicitá-lo formalmente junto à Coordenação do Curso, apresentando a documentação comprobatória da justificativa. Será assegurado ao discente o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridos no período da ausência. Caso o aluno não atinja a média mínima para aprovação, 7 (sete), mas tenha obtido, no semestre, nota maior ou igual a 3 (três), será assegurado o direito de fazer a prova final.

A prova final deve ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral e pode contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela média aritmética da média semestral e da nota da prova final, e a aprovação do discente estará condicionada à obtenção de média mínima 5 (cinco). Demais questões relacionadas à avaliação, frequência, recuperação e promoção estão dispostas no ROD.

5. RECURSOS:

5.1. Recursos Humanos

O Curso de Zootecnia do IFCE *campus* Crateús é composto por corpo técnico e docente. O corpo docente é sumário na formação profissional, e conta atualmente com profissionais da área de zootecnia e áreas afins. Além disso, devido a presença de disciplinas de caráter de formação básica, o curso conta ainda com docentes das áreas de física, química e linguística. O corpo técnico tem papel fundamental na formação do profissional, permitindo o desenvolvimento de atividades práticas e atuando junto a criação/implementação e manutenção dos sistemas de produção.

5.1.1. Corpo Docente

Docente	Formação	Disciplinas de Atuação	E-mail	Lattes
Aelton Biasi Giroldo	Ciências Biológicas (UFU). Doutor em Ecologia (UnB)	Agroecologia, Fisiologia Vegetal, Morfologia e Anatomia Vegetal, Genética, Zoologia, Estatística Básica, Estatística Experimental, Metodologia do Trabalho Científico	aelton.giroldo@ifce.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9677293856619949
Aline Braga da Silva			aline.braga@ifce.edu.br	
André Henrique Pinheiro Albuquerque			andre.albuquerque@ifce.edu.br	
Bruno Spindola Garcez	Medicina Veterinária (UFPI); Doutorado em Ciência Animal (UFPI)	Nutrição de Ruminantes, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura Leiteira e Bromatologia.	bruno.garcez@ifce.edu.br	
Carlos Eduardo Cordeiro Teixeira			carlos.eduardo@ifce.edu.br	
Cibelle Euridice Araújo Torres	Pedagogia (UVA); Especialista em Educação Especial (INTA); Especialista em Libras (FIJ)	Libras	cibelle.araujo@ifce.edu.br	
Francisco Bruno Rodrigues Silveira			bruno.rodrigues@ifce.edu.br	
Francisco Flávio Dias Carneiro	Zootecnia (UVA); Doutorado em Zootecnia (UFC)	Apicultura; Avicultura; Bioclimatologia; Caprinocultura; Instalações zootécnicas; Introdução à zootecnia; Melhoramento e	flavio.dias@ifce.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7163234968049222

		conservação de recursos animais; Produção, manejo e nutrição de cães e gatos.		
Jennifer Karolinny de Araújo Dantas			jennifer.dantas@ifce.edu.br	
Joice Simone dos Santos	Engenharia Agrônômica (UNEB) Doutora em Fitotecnia (UFERSA)	Morfologia e Anatomia Vegetal, Nutrição de Plantas Forrageiras	joice.simone@ifce.edu.br	
José Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior			jose.junior@ifce.edu.br	
Fabrizia Melo de Medeiros			fabrizia.medeiros@ifce.edu.br	
Liandro Torres Beserra			liandro.torres@ifce.edu.br	
Luciana Cristina Nogueira de Moraes Bezerra			luciana.bezerra@ifce.edu.br	
Marcelo Araújo Lima		Informática Básica	marcelo.alima@ifce.edu.br	
Marcella de Sousa Ferreira			marcella.ferreira@ifce.edu.br	
Marina Cabral Rebouças			marina.reboucas@ifce.edu.br	
Nathalia Hack Moreira Brasil	Medicina Veterinária (FACIPLAC). Doutora em Ciências Animais (UnB)	Anatomia dos animais domésticos, Fisiologia dos animais domésticos, Reprodução animal e biotécnicas, Ovinocaprinocultura, Equideocultura, Higiene e profilaxia	nathalia.brasil@ifce.edu.br	
Raimundo Nonato Lima Junior			lima.junior@ifce.edu.br	
Renier Felinto Julião da Rocha			renier.felinto@ifce.edu.br	
Yuri Cruz da Silva		Física	yuri.cruz@ifce.edu.br	

Yuri Lopes Silva	Zootecnista (UFC), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFC)	Economia e Administração Rural, Matemática Aplicada à Agropecuária, Extensão Rural, Criação e Produção de Animais Silvestres, Etologia e Bem Estar Animal	yuri.lobes@ifce.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9500536572104849
------------------	--	---	------------------------	---

Todos os docentes apresentados na tabela acima tem como regime de trabalho 40 h semanais, com dedicação exclusiva.

5.1.2. Corpo Técnico

Técnico	Formação	Atuação
Ana Janaina Oliveira Rodrigues	Engenharia Agrônômica	Setores Agropecuários
Ana Verica de Araújo	Ciências Biológicas	Laboratório de Biologia
Marcos Andre Barros Castro	Pedagogia	Laboratório de Informática
Rafaela de Sousa Brito	Química	Laboratório de Química Básica
Valdenio Mendes Mascena	Tecnologia de Recursos Hídrico/Irrigação	Setores Agropecuários

5.1.3. Gestão do campus

5.1.4. Estratégias de apoio ao discente

Os mecanismos de acompanhamento discente emergem das reuniões pedagógicas entre corpo docente, Coordenação de Curso, Coordenação Técnico Pedagógica e Coordenação de Assuntos Estudantis, os quais, em conjunto, definem estratégias de trabalho. Ações podem ser implantadas de acordo com as necessidades, como por exemplo, a autorização de aulas extras para nivelamento, após verificação de déficits de aprendizagem de turmas recém-ingressas, com o objetivo de permitir melhor rendimento do corpo discente em relação ao cumprimento dos conteúdos trabalhados ao longo do curso.

A Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) é um setor cujo objetivo é contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e promoção do desenvolvimento integral do estudante, de modo a minimizar a evasão, a repetência e os efeitos das desigualdades sociais, com base nos princípios, diretrizes e objetivos da Política de Assistência Estudantil do IFCE.

5.1.4.1 Equipe Multidisciplinar

A CAE é composta por uma equipe multiprofissional formada por uma assistente social, uma psicóloga, uma nutricionista, uma pedagoga, um enfermeiro e uma odontóloga. Cada um desses profissionais possui horários disponíveis para atendimento individual de estudantes, bem como para as demandas individuais e/ou coletivas encaminhadas pelos docentes ou demais setores do campus. São desenvolvidos planos de trabalho a partir de suas competências profissionais no âmbito acadêmico, baseados no perfil socioeconômico e epidemiológico do público discente, que inclui, por exemplo: acompanhamento psicossocial, atendimento de orientação nutricional, acompanhamento pedagógico, consulta de enfermagem, vacinação, atendimentos de primeiros-socorros e atendimento odontológico básico, além de campanhas educativas desenvolvidas por estes profissionais.

O atendimento prestado pela equipe pode ser dividido em dois eixos:

a. Demanda espontânea: atendimento aos estudantes que procuram diariamente os profissionais apresentando diversas necessidades de intervenções. As principais demandas espontâneas são: conflitos familiares, baixo rendimento escolar, problemas de saúde.

b. Demanda programada: acompanhamento de estudantes selecionados pelo programa de auxílios do IFCE, encaminhados pelos professores e pelo conselho de classe. O acompanhamento se dá mensalmente quanto à frequência e rendimento acadêmico e trimestralmente quanto à situação socioeconômica familiar. Atualmente tem-se 170 estudantes recebendo auxílios.

c. Ações socioeducativas: são atividades que acontecem durante o período letivo como desenvolvimento de campanhas educativas, grupos de discussão sobre

temas solicitados pelos estudantes e professores, ações em sala de aula para prevenção e promoção da saúde etc.

5.2. Infraestrutura

O curso de bacharelado em Zootecnia funciona nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Crateús, nas salas de aula, nos laboratórios específicos e informática, e nos demais espaços da instituição.

5.2.1. Infraestrutura física e recursos materiais

O instituto dispõe de um bloco administrativo, dois blocos didáticos, cantina, refeitório, biblioteca, um parque esportivo com piscina e quadra poliesportiva, e vários espaços de convivência. Há 10 (dez) salas de aula no Bloco Didático I, e mais 8 (oito) salas de aula no Bloco Didático II, além de um auditório com capacidade para 180 pessoas. As salas são equipadas com uma média de 40 cadeiras cada, e contam também com aparelhos de ar condicionado, quadros brancos, projetores multimídia, e birôs para os professores.

O campus dispõe de gabinetes de trabalho para docentes em tempo integral, situados no bloco administrativo em três salas distintas, todas amplas, climatizadas, e com acesso à internet através de duas redes sem fio que transmitem dados nas duas frequências de uso mais comum: 2.4GHz e 5GHz. Cada docente possui seu próprio birô, assim como uma cadeira ergonômica e um armário, para guardar livros e outros materiais didáticos.

A copa/cozinha, localizada no piso superior do Bloco Administrativo, serve de apoio aos servidores que necessitam fazer refeições no campus, e conta com geladeira, fogão, forno de micro-ondas, mesa com seis cadeiras, louça, talheres, copos, bebedouro (geláqua), pia, e armários. O refeitório – espaço de uso exclusivo dos discentes – possui uma ampla e arejada estrutura, com dezenas de mesas e cadeiras, além de banheiros. A cantina, por sua vez, serve a todos: servidores, discentes, e comunidade externa

5.2.2. Infraestrutura de laboratórios

As aulas são ministradas majoritariamente no segundo bloco didático, onde estão situados os laboratórios específicos, que servem como locais de realização de aulas práticas, ambientes de aprendizagem e geração de dados para pesquisa, quando da realização de atividades de bolsistas. No bloco estão situados: I - Laboratório de Nutrição Animal; II - Laboratório de Biologia Vegetal; III - Laboratório de Anatomia Animal; IV - Laboratório de Processamento de Produtos de Origem Animal; V - Laboratório de Solos.

5.2.3 Laboratórios específicos

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL

Finalidade	Proporcionar a compreensão das análises químicas utilizadas para avaliação do valor nutritivo de alimentos, bem como auxiliar na realização de pesquisa e aulas práticas de disciplinas do curso de Zootecnia.
Equipamentos	2 estufas de circulação forçada de ar; 1 moinho de facas tipo wyller; 2 estufas de secagem definitiva; 2 balanças de precisão; 1 freezer horizontal; 1 extrator de fibra; 1 balança com capacidade de 150 kg e 1 extrator de nitrogênio.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	
Finalidade	
Equipamentos	

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA VEGETAL	
Finalidade	
Equipamentos	

LABORATÓRIO DE SOLOS	
Finalidade	
Equipamentos	

LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	
Finalidade	
Equipamentos	

5.2.3. Coordenação do Curso

5.2.4. Biblioteca

A biblioteca do IFCE campus Crateús possui um acervo de aproximadamente 7.138 exemplares (dados de setembro de 2017), entre livros, periódicos, dicionários, e CD-ROMs, nas áreas de ciências humanas, ciências puras, artes, literatura e tecnologia. O espaço conta com profissionais que registram, catalogam, classificam e indexam as novas aquisições e fazem a manutenção das informações bibliográficas no Sistema SophiA. Realizam, também, a preparação física (carimbos de identificação e registro, colocação de etiquetas do material bibliográfico para empréstimo domiciliar).

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

Consulta ao acervo: O SophiA, sistema de gerenciamento do acervo bibliográfico, disponibiliza a consulta aos acervos das bibliotecas integrantes

do SIBI. Os acervos são abertos ao público em geral para consulta e pesquisa.

Busca integrada: Funcionalidade do SophiA que permite acessar todo o conteúdo informacional impresso e digital disponível nas bibliotecas do Sistema e na BVU (Biblioteca Virtual Universitária) através de um só mecanismo de busca.

Empréstimo domiciliar: Disponível à comunidade do IFCE em que são emprestados os materiais constantes nos acervos das bibliotecas do SIBI.

Renovação e reserva online: A renovação poderá ser efetuada via Portal SophiA, desde que não haja reserva para os materiais. O número de renovações online é definido por cada biblioteca do sistema. A reserva de materiais poderá ser solicitada através do Portal SophiA, pelos usuários do sistema, devidamente habilitados.

Ambientes de Estudo: A biblioteca dispõe de espaços destinados ao estudo individual ou em grupo, através de cabines, mesas e ou salas. Acesso livre à internet: A biblioteca oferece espaços de acesso à Internet para uso dos discentes na realização de pesquisas acadêmicas e/ou consulta ao catálogo online.

Wi-Fi: Rede de Internet sem fio (wireless) nos ambientes de estudo da biblioteca.

Capacitação de usuários: Oferecida à comunidade acadêmica para a utilização adequada e eficiente das bases de dados e acervos digitais disponibilizados pelo SIBI, tais como: Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Virtual Universitária (Pearson), assim como outros recursos disponíveis no Portal SophiA.

Declaração de nada consta: Documento emitido pela biblioteca, informando que o usuário não deve material informacional. Deve ser retirado pessoalmente, na biblioteca em que o usuário tem vínculo, sendo a expedição imediata. Pode ser retirado por outra pessoa apresentando o nome completo do interessado, desde que não haja pendências. As finalidades de solicitação do Nada Consta estão expressas no Regulamento de Funcionamento das Bibliotecas do IFCE.

Periódicos da CAPES: O Portal conta com mais de 37 mil títulos de revistas acadêmicas (periódicos) disponíveis para consulta em texto completo, cerca de 126 bases de dados de referências e resumos para levantamento bibliográfico, além de 250 mil documentos entre capítulos de livros eletrônicos, relatórios e outros tipos de publicações não seriadas. O Portal disponibiliza conteúdo gratuito, acessível a qualquer usuário e conteúdo assinado através da Rede CAFe, disponível às instituições integrantes da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), da qual o IFCE faz parte.

5.2.5. Acessibilidade

O campus Crateús do Instituto Federal do Ceará dispõe de estruturas e equipamentos destinados à acessibilidade de seus diversos ambientes, como: piso tátil direcional, na forma de placas coloridas de borracha, destinadas ao auxílio locomotor de pessoas com deficiência visual ou baixa visão; piso tátil de alerta, também na forma de placas coloridas de borracha, destinadas ao alerta de início ou término de escadas fixas, degraus isolados e/ou rampas fixas com inclinação igual ou superior a 5%; rampas de acesso, que possibilitam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos espaços em desnível com os corredores principais, como o auditório e o piso superior da biblioteca; elevadores, que possibilitam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos pisos superiores do Bloco Administrativo e do Bloco Didático I, onde encontram-se 10 (dez) das 18 (dezoito) salas de aula do campus; Corrimãos, que auxiliam pessoas com mobilidade reduzida no acesso a diferentes níveis de elevação, e em geral encontram-se vinculados a escadas e/ou rampas; entre outros.

Comentado [12]: Para leitura e considerações

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atlas Brasil, 2019. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Acesso em 23-10-2019 às 10:57 <<http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>>

7. ANEXOS

7.1. Programas das Unidades Didáticas (PUDs)

7.1.1. 1º Semestre

7.1.2. 2º Semestre

7.1.3. 3º Semestre

DISCIPLINA
Código: QUI05

Nome: BIOQUÍMICA APLICADA À ZOOTECNIA

Carga Horária Total: 80 HORAS CH Teórica: 40 HORAS CH Prática: 40 HORAS

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: QUI02

Ano/Semestre: 3

Nível: BACHARELADO

EMENTA

Conhecimentos básicos em bioquímica. Constituintes químicos das células: carboidratos, lipídeos, Proteínas e ácidos nucleicos. Enzimas. Coenzimas e vitaminas. Bioenergética e Oxidações biológicas. Bioquímica da digestão. Metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Bioquímica do rúmen. Bioquímica da lactação. Bioquímica da ovogênese. Bioquímica da carne.

OBJETIVO

Fornecer aos estudantes conhecimentos dos processos bioquímicos no metabolismo animal e sua importância no aumento da produtividade zootécnica. Conhecer as rotas bioquímicas geradoras de energia e o processo de deposição de carne e produção de leite e ovos em animais. Conhecer a ação bioquímica hormonal sobre o desempenho animal e as rotas de regulação dessas ações.

PROGRAMA

Unidade 1: Introdução e Importância da bioquímica para Zootecnia.

Unidade 2: Característica das células: Membranas, transportes, gasto energético e absorção por membranas biológicas.

Unidade 3: Estrutura e função dos principais compostos orgânicos importantes na produção animal.

Unidade 4: Ação e modulação enzimática nos processos bioquímicos.

Unidade 5: Rotas metabólicas aeróbicas e anaeróbicas: Oxidação de carboidratos, metabolismo do glicogênio, via das pentoses fosfatos e processos fermentativos.

Unidade 6: Oxidação de lipídeos: Formação de corpos cetônicos e distúrbios metabólicos.

Unidade 7: Metabolismo basal rotas bioquímicas durante o jejum: Balanço energético negativo e positivo.

Unidade 8: Biosinalização celular e bioquímica da ação hormonal: Estrutura, formação e ação de hormônios, peptídeos e sinalizadores de ação celular.

Unidade 9: Bioquímica da digestão, fermentação ruminal e rotas metabólicas microbianas ruminais e intestinais.

Unidade 10: Bioquímica da carne: síntese protéica, contração muscular e metabolismo energético.

Unidade 11: Bioquímica e regulação da lactação.

Unidade 12: Bioquímica e regulação da produção de ovos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico/práticas com utilização de Datashow, quadro e uso de laboratório. Aulas com exercícios e estudos dirigidos dos conteúdos abordados nas aulas teórico/prática. O docente estará à disposição dos alunos em horários pré-estabelecidos para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra sala de aula, seminários e grupos de discussão em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 845 p.

KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2. ed. Santa Maria: Ed. da Universidade Federal de Santa Maria, 2009. 216p.

BACILA, M. Bioquímica veterinária. São Paulo: Robe., 2003. 583p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 906 p.

CORREA, A.A.D.; CORREIA, J.H.R.D. Bioquímica animal. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985. 1249p.

MARIA, C.A.B. Bioquímica básica. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2008. 213p.

CAMPBELL, M.K. Bioquímica Básica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1274p.

VOET, D., VOET, J.G., PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica, 3ª Edição, Artmed Editora. 2006.

7.1.4. 4º Semestre

DISCIPLINA

Código: Z0007

Nome: BROMATOLOGIA

Carga Horária Total: 40
HORAS

20 HORAS

CH Teórica: 20 HORAS

CH Prática:

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: QUI 05

Ano/Semestre: 4
Nível: BACHARELADO
EMENTA
<p>Conceitos gerais sobre análises de alimentos. Importância da Bromatologia para a Zootecnia. Coleta e preparo de amostras. Determinação da composição química dos alimentos pelos métodos de Weende e Van Soest. Fracionamento de Carboidratos e Proteínas segundo NRC e Cornell. Análise e determinação dos principais nutrientes dos alimentos. Avaliação de alimentos conservados. Análises relacionadas ao ambiente ruminal. Avaliação biológica dos alimentos: <i>In vitro</i>, <i>In vivo</i> e <i>In situ</i>.</p>
OBJETIVO
<p>Conhecimento e entendimento dos princípios e conceitos pertinentes às análises de alimentos. Capacitar os discentes para coleta, preparo e análise dos componentes nutricionais de concentrados e volumosos. Conhecer os métodos de análise biológica dos alimentos.</p>
PROGRAMA
<p>Unidade 1: Introdução e histórico da análise de alimentos.</p> <p>Unidade 2: Coleta e preparo de amostras de alimentos para análises químicas.</p> <p>Unidade 3: Método de Weende e Van Soest para determinação da composição química.</p> <p>Unidade 4: Fracionamento de carboidratos e compostos nitrogenados.</p> <p>Unidade 5: Análise de matéria seca, matéria mineral, proteína bruta, extrato etéreo e frações fibrosas.</p> <p>Unidade 6: Análise microbiológicas, de PH, N-NH₃ e noções de cromatografia.</p> <p>Unidade 7: Análise de alimentos líquidos e conservados.</p> <p>Unidade 8: Avaliação biológica dos alimentos: <i>In vitro</i>, <i>In vivo</i> e <i>In situ</i>.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas teórico/práticas com utilização de Datashow, quadro e visitas técnicas a propriedades. Aulas com exercícios e estudos dirigidos dos conteúdos abordados nas aulas teórico/prática. O docente estará à disposição dos alunos em horários pré-estabelecidos para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.</p>

AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra sala de aula, seminários e grupos de discussão em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>SILVA, D.J; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: Métodos químicos e biológicos. 3ª Edição. Viçosa: UFV. 2002, 235p. BOBBIO, F.O. & BOBBIO, P.A. Introdução à química de alimentos. 3ª ed. São Paulo: Varela, 2003. VALADARES FILHO, S.C. et al. Tabelas Brasileiras de composição de alimentos para bovinos. 3ª Edição Suprema Gráfica e Editora Ltda, 2010. 502 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2ª ed.Viçosa: UFV, 2007. 344 p. HALL, M.B. Neutral detergent soluble carbohydrates nutritional relevance and analyses. A laboratory manual. Florida: University of Florida, 2000. 42p. BERCHIELLI, T.T.; VAZ PIRES, A.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. 1ª Edição. Jaboticabal:FUNEP. 2006, 496p. CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas: Unicamp. 2000. 212p CAMPOS, F.P. Métodos de Análise de Alimentos. Piracicaba: FEALQ, 2004. 135p.</p>	
Docente	Coordenação do Curso
_____	_____
Coordenação Técnico Pedagógica – CTP _____	

7.1.5. 5º Semestre

7.1.6. 6º Semestre

DISCIPLINA	
Código: ZOO11	
Nome: NUTRIÇÃO DE RUMINANTES	
Carga Horária Total: 80 HORAS	CH Teórica: 40 HORAS CH Prática: 40 HORAS
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: QUI 05 e ZOO07	
Ano/Semestre: 6	
Nível: BACHARELADO	
EMENTA	
<p>Histórico da nutrição de ruminantes. Composição e fracionamento de alimentos. Anatomia e fisiologia do sistema digestivo. Microbiologia ruminal. Fermentação ruminal. Metabolismo de carboidratos, proteína, lipídios, minerais e vitaminas. Metabolismo energético. Mecanismos de regulação do consumo. Qualidade e efetividade da fibra. Distúrbios metabólicos associados a fermentação ruminal. Exigências nutricionais. Formulação de dietas.</p>	
OBJETIVO	
<p>Fornecer aos estudantes conhecimentos nos processos metabólicos referentes a fermentação ruminal bem como às características dos compartimentos gástricos de ruminantes e sua relação com a digestibilidade de nutrientes da dieta. Informar sobre o consumo de alimentos, fatores que regulam a ingestão dos mesmos e distúrbios metabólicos relacionados a relação animal/dieta. Capacitar o aluno na determinação e estimativa de exigências nutricionais de ruminantes, bem como na formulação de dietas para os mesmos.</p>	

PROGRAMA

Unidade 1: Importância e cenário atual da produção e nutrição de ruminantes: Histórico da ciência da nutrição animal, composição e fracionamento de alimentos e nutrientes.

Unidade 2: Considerações gerais sobre a anatomia do estômago dos ruminantes: aspectos externos e internos do rúmen, retículo, omaso e abomaso, desenvolvimento e capacidade do estômago, goteira esofágica, características do rúmen como câmara de fermentação;

Unidade 3: Microbiologia do rúmen: protozoários e bactérias, classificação, degradação, relações entre protozoários e bactérias, inter-relações entre bactérias e cinética de crescimento bacteriano.

Unidade 4: Fermentação ruminal: Processo de fermentação, formação de AGVs, relação entre AGVs e tipo de dietas, formação de gases da fermentação e metanogênese ruminal.

Unidade 5: Metabolismo de carboidratos: degradação da celulose, pectina, carboidratos solúveis, pentosanas, frutosanas e substâncias pécnicas, metabolismo dos açúcares no rúmen, produção de ácidos graxos voláteis no rúmen, metabolismo e transporte de ácidos graxos voláteis pelo epitélio do rúmen;

Unidade 6: Metabolismo de lipídios: Hidrólise dos lipídios no rúmen, hidrogenação dos ácidos graxos, degradação do glicerol e da galactose, síntese de ácidos graxos de cadeia longa no rúmen, digestão e absorção de lipídios, proteção dos lipídios contra a biohidrogenação no rúmen;

Unidade 7: Metabolismo de proteínas e compostos nitrogenados não proteicos: degradação das proteínas no rúmen e síntese de proteína no rúmen.

Unidade 8: Metabolismo energético: Processos de geração de energia, metanogênese ruminal, metabolismo energético tecidual.

Unidade 9: Minerais: metabolismo de minerais no trato digestivo, absorção e secreção de elementos.

Unidade 10: Vitaminas: exigências vitamínicas dos microrganismos, síntese de vitaminas pelos microrganismos do rúmen e absorção de vitaminas.

Unidade 11: Regulação do consumo de matéria seca: Regulação física, química e psicogênica. Efeito da pastagem e da suplementação sobre o consumo. Qualidade e efetividade da fibra.

Unidade 12: Distúrbios metabólicos associados a fermentação: Acidose metabólica, Timpanismo ruminal, Deslocamento de abomaso, intoxicação por amônia.

Unidade 13: Exigências nutricionais e formulação de dietas: Métodos algébricos e programação linear. Exigências proteicas e energéticas.

Unidade 14: Relação entre a nutrição animal e o ambiente: Impactos na alimentação, utilização de aditivos e manejo em pastagens.

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas teórico/práticas com utilização de Datashow, quadro e visitas técnicas a propriedades. Aulas com exercícios e estudos dirigidos dos conteúdos abordados nas aulas teórico/prática. O docente estará à disposição dos alunos em horários pré-estabelecidos para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra sala de aula, seminários e grupos de discussão em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BERCHIELLI, T.T.; VAZ PIRES, A.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. 1ª Edição. Jaboticabal:FUNEP. 2006, 496p. KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos ruminantes. 3ª ed. Santa Maria: UFSM, 2011. 216p. LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2ª ed.Viçosa: UFV, 2007. 344 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 845 p. REECE, W. O. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. 12 ed. Guanabara Koogan, 2007. 954p. TABELAS BRASILEIRAS E EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS PARA RUMINANTES. UFV. 2006 CHURCH, D.C. El Ruminant: Fisiología Digestiva y Nutrición. Editora ACRIBIA, S.A. Aragoza, España. 1988. 641p NATIONAL RESEARCH CONCIL - NRC. Subcommittee of dairy cattle nutrition. (Washington, DC, USA). Nutrient requirement of dairy cattle. 7a. Ed., Washington:National Academy Press, 363p, 2001.</p>	
Docente	Coordenação do Curso
_____	_____
<p>Coordenação Técnico Pedagógica – CTP</p> <p>_____</p>	

7.1.7. 7º Semestre

DISCIPLINA	
Código: ZOO15	
Nome: BOVINOCULTURA LEITEIRA	
Carga Horária Total: 80 HORAS	CH Teórica: 40 HORAS CH Prática: 40 HORAS
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: ZOO11	
Ano/Semestre: 7	
Nível: BACHARELADO	
EMENTA	
Histórico e Importância da atividade leiteira. Cadeia produtiva do leite. Sistemas de produção de leite. Principais Raças Leiteiras e Cruzamentos. Noções de Exterior. Manejo zootécnico nas diferentes fases de produção. Ciclo de lactação. Instalações e ambiência. Sanidade. Fisiologia e distúrbios relacionados a Glândula Mamária. Distúrbios metabólicos relacionados a lactação. Escrituração e índices zootécnicos. Noções de administração da propriedade leiteira.	
OBJETIVO	
Fornecer conhecimentos sobre a cadeia produtiva da bovinocultura leiteira, bem como dos sistemas de produção existentes no Brasil. Capacitar o discente no manejo das vacas nas diferentes fases de produção. Conhecer o sistema mamário e os principais distúrbios metabólicos que afetam as vacas durante o ciclo de produção.	
PROGRAMA	

Unidade 1: Importância e cenário atual da produção leiteira no Brasil: Cadeia produtiva do leite e sistemas de produção do Brasil e Região Nordeste.

Unidade 2: Raças, Cruzamentos, Padrão zootécnico ideal para produção de leite e noções de zootecnia.

Unidade 3: Manejo na fase de cria e recria: Manejo de bezerras e novilhas; Descarte orientado; Início da fase de produção e cuidados com as bezerras.

Unidade 4: Manejo alimentar: Exigências nutricionais durante a fase de lactação; Alimentos alternativos e suplementação. Ciclo de lactação e suas características. Formulação de dietas.

Unidade 5: Instalações e conforto térmico: Características ideais das instalações para diferentes fases, estresse térmico, aclimação e conforto térmico.

Unidade 6: Manejo da reprodução: Estação de monta, idade reprodutiva, biotecnologias da reprodução.

Unidade 7: Sanidade: Principais doenças e manejos relacionados a prevenção.

Unidade 8: Fisiologia da lactação e Distúrbios metabólicos relacionados a lactação e a glândula mamária.

Unidade 9: Escrituração Zootécnica e administração da propriedade leiteira.

Unidade 10: Higiene na ordenha, principais cuidados e características físico-químicas do leite

Unidade 11: Impactos da produção de bovinos leiteiros sobre o ambiente: Produção de metano, sistema de produção a pasto, manejo de dejetos em sistemas intensivos. Discussão da Lei 9.795/99.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico/práticas com utilização de Datashow, quadro e visitas técnicas a propriedades. Aulas com exercícios e estudos dirigidos dos conteúdos abordados nas aulas teórico/prática. O docente estará à disposição dos alunos em horários pré-estabelecidos para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra sala de aula, seminários e grupos de discussão em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, J. C. P. M. Manejo de Novilhas Leiteiras. 1ª. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.
CHAPAVAL, LEA. Leite de qualidade: Manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. 2ª ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.
NETO GONÇALVES, J., Manual do Produtor de Leite. 1ª. Ed. Viçosa: Aprenda Fácil. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, M. A., Criação de Bezerros Leiteiros, São Paulo: FUNEP, 1998.
 BARBOSA, F. A. Administração de fazendas de bovinos: Leite e corte. 2ª ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2007.
 SILVA, J.C.P.M. Manejo e administração em bovinocultura leiteira. Viçosa, MG: Edição dos Autores, 2009. 482 p.
 CAMPOS, O.F. Gado de leite: O produtor pergunta e a EMBRAPA responde. Brasília : Embrapa, 1993. 213p.
 BRASIL: Lei nº 9.795, DE 27 de Abril DE 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Docente	Coordenação do Curso
_____	_____
Coordenação Técnico Pedagógica – CTP _____	

7.1.8. 8º Semestre

DISCIPLINA			
Código: ZOO24			
Nome: BOVINOCULTURA DE CORTE			
Carga Horária Total: 80 HORAS	HORAS	CH Teórica: 40 HORAS	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4			
Pré-requisitos: ZOO11			
Ano/Semestre: 8			

Nível: BACHARELADO

EMENTA

Histórico e importância socioeconômica da pecuária de corte. Cadeia produtiva da carne. Sistemas de produção de carne. Noções de exterior. Principais raças e cruzamentos. Manejo na fase de cria, recria e terminação. Manejo alimentar na fase de recria e terminação. Suplementação em pastagens. Instalações e equipamentos. Manejo reprodutivo. Manejo sanitário das principais doenças em bovinos de corte. Escrituração e índices zootécnicos. Noções de administração da propriedade para corte.

OBJETIVO

Fornecer conhecimentos sobre a cadeia produtiva da carne bovina no Brasil, bem como dos sistemas de produção existentes. Conhecer as principais raças e as técnicas de melhoramento genético e nutricional para maior ganho de peso. Capacitar o discente no manejo de bovinos de corte durante o ciclo produtivo.

PROGRAMA

Unidade 1: Importância e cenário atual da produção de carne: Cadeia produtiva e sistemas de produção do Brasil e Região Nordeste.

Unidade 2: Principais raças, cruzamentos e noções de Ezoognósia em bovinos de corte.

Unidade 3: Manejo na fase de cria, recria e terminação: Manejo de crias, recria em pastagem, suplementação, terminação e sistemas de confinamento.

Unidade 4: Instalações e conforto térmico: Características ideais das instalações para diferentes fases, estresse térmico, aclimação e conforto térmico.

Unidade 5: Manejo alimentar: Exigências nutricionais, manejo de pastagens, taxa de lotação e formulação de dietas totais e suplementos.

Unidade 6: Manejo da reprodução: Estação de monta, idade reprodutiva, biotecnologias da reprodução.

Unidade 7: Sanidade: Principais doenças e manejos relacionados a prevenção e erradicação de enfermidades.

Unidade 8: Melhoramento genético e índices zootécnicos

Unidade 9: Escrituração Zootécnica e Administração da propriedade de bovinos de corte.

Unidade 10: Impactos da produção de bovinos para corte sobre o ambiente: Produção de metano, sistema de produção a pasto, manejo de dejetos em sistemas intensivos. Discussão da Lei 9.795/99.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico/práticas com utilização de Datashow, quadro e visitas técnicas a propriedades. Aulas com exercícios e estudos dirigidos dos conteúdos abordados nas aulas teórico/prática. O docente estará à disposição dos alunos em horários pré-estabelecidos para esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra sala de aula, seminários e grupos de discussão em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIRES, A. V., Bovinocultura de corte - VOLUMES I E II. Piracicaba: FEALQ, 2010.
GOTTSCHELL, C. S., Produção de Novilhos Precoces: Nutrição, Manejo e Custos de Produção. 2ª ed. Viçosa: Agrolivros, 2005.
OLIVEIRA R. L. Bovinocultura de Corte: Desafios e tecnologias. 2ª ed. Salvador: EDUFBA, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, F. A. Administração de fazendas de bovinos: Leite e corte. 2ª ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2007.
MARQUES, D.C. Criação de Bovinos. Belo Horizonte: CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. 586p. 2003.
CARVALHO, B.C. Inseminação artificial em bovinos. Brasília: Editora LK, 2011. 83p.
VICINI, L. Geração de subsídios para a tomada de decisão na cadeia produtiva da bovinocultura do Brasil. Revista GEPROS, v.1, n.3, 2007.
BRASIL: Lei nº 9.795, DE 27 de Abril DE 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Docente

Coordenação do Curso

Coordenação Técnico Pedagógica – CTP

7.1.9. 9º Semestre

7.1.10.10º Semestre

7.1.11. Disciplinas Optativas



Enade 2019 - IFCE Crateús

Ana Paula, Dayany, Jairo - Zootecnia, Mirelio - IFCE, Valdenio, Va...



Você criou esse grupo

Boa tarde,
Criei o grupo para orientá-los no Enade. Faltam 13 participantes, e gostaria que me ajudassem a adicioná-los

16:13

Encaminhada

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ENSINO
Pernambuco de Fortaleza

Faltam Utilizados para Orientar os Alunos:
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]

ZOOTECNIA.PDF

1 página • PDF • 23 kB

16:13

São essas as pessoas que devem estar aqui

16:13

Você adicionou Mirelio - IFCE

Boa tarde,
Criei o grupo para orientá-los no Enade. Faltam 13 participantes, e gostaria que me ajudassem a adicioná-los

16:14

Encaminhada

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ENSINO
Pernambuco de Fortaleza

Faltam Utilizados para Orientar os Alunos:
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]
Nome do Aluno: [nome] - [matrícula]

ZOOTECNIA.PDF



Digite uma mensagem



Dados do grupo



Enade 2019 - IFCE Crateús

Criado em 27/07/2019 às 16:12

Descrição

Adicionar descrição ao grupo

Arquivos de mídia, links e documentos



Silenciar



Mensagens favoritas



Configurações do grupo

















SE JAM BEM VINDOS

**DIALOGANDO
COM
PRÁTICAS
SÓCIES**







INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PORTARIA Nº 96/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 18 DE JUNHO DE 2019

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas;

CONSIDERANDO a competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 862/GABR/REITORIA, de 03 de outubro de 2018;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23293.011647/2018-51,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os servidores relacionados abaixo, para integrarem a **Comissão Organizadora dos Horários de Aula 2019.2** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Crateús.

NOME	SIAPE	FUNÇÃO
Aelton Biasi Giroldo	2408580	Presidente
Antonio Avelar Macedo Neri	1958106	Membro
Cesar Augustus Diniz Silva	1224194	Membro
Eduardo Sousa Torres	3121607	Membro
Fabrizia Melo de Medeiros	2316545	Membro
Francisco Jucivânio Felix de Sousa	1168582	Membro
Raimundo Nonato Lima Junior	2274067	Membro
Renier Felinto Juliao da Rocha	1049374	Membro
Vagner Henrique Loiola Bessa	1055153	Membro
Vilmar Ferreira de Souza	3212783	Membro

Art. 2º - Estabelecer até **15 de agosto de 2019** para a conclusão dos trabalhos desta Comissão.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior**, **Diretor Geral pro tempore do IFCE campus Crateús**, em 18/06/2019, às 17:00, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0786022** e o código CRC **A698A0AE**.

Referência: Processo nº 23293.001737/2019-15

SEI nº 0786022